Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.216 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A' HORA DO CORREIO

O descontentamento de Herculano

A proposito do centenario de Herculano, derramado tão abstrusamente por todo um mez, tem fallado muita gente, tem fallado, a bem dizer, toda a gente, porque neste assoalhado paiz, plethorico de oradores e linguarudos, a população chega a ser pequena para fazer face a trinta e tantos dias de rhetorica e pleonasmo.

Ha vinte dias que Herculano não consegue pregar olho em seu tumulo manuelizado da capella dos Jeronymos, pois, volta e meia, lhe chegam aos ouvidos immortaes os écos bravos de mais um bravo discurso em sua honra, e o punge dolorosamente no glorioso flanco mais um adjectivo exorbitante e afiado que o confunde. E' um dó d'alma e um nunca acabar: o grande historiador, o arrebatado patriota, o insigne romancista, o terrivel polemista, o ardente patriota, o austero funccionario, o invergavel caracter, o espartano, o estoico.

Herculano, com a sua bondade severa e o seu sorriso serio, agradecerá tão luzidias apostrophes, dará de hombros, procurando reconciliar o merecido somno e ouvir d'alguns labios aquelias gratas e simples palavras que elle em vida mais appeteceu e que melhor o definem. O futuro, este curto futuro de pouco mais de trinta annos que nos separa o seu desapparecimento, ainda não teve o tempo preciso e bastante para encarar em toda a verdade a figura humanissima do prosador amargurado do *Eurico*. A sua geração, porque o não comprehendeu, porque não podesse talvez comprehendel-o, divinizou-o, dando-lhe os fóros maximos de um vulto extra-terreno. Visto pelos olhos da sua época, Alexandre Herculano, em prejuizo da sua muita humanidade, é quasi uma ficção grandiosa parente dos heroes lendarios, a que as suas desproporcionadas personagens emprestaram um emphatico e verosimil exaggero romantico. O "solitario do Valle de Lobos" era uma creação popular egual em tudo ao "presbytero de Carteia", como si o Calpe estivesse nas vizinhanças de Santarem.

Assim, ainda hoje, aponta-se como uma de suas caracteristicas o estoicismo —quando, na vida que Herculano viveu realmente na terra, não ha actos, não ha um facto siquer que o mostre sob esse aspecto.

Discordar das injustificadas e injustas idéas—e nada mais são que vazias palavras—correntes a seu respeito, tem infelizmente um ar de acintosa censura á sua memoria, que, tendo no mundo amado excellentemente a verdade, com ella se deleitará mais que ninguem. Por isso eu, apezar de correr risco de me desvirtuarem a intenção e me apodarem d'inimigo do escriptor que tanto respeito, não temo escrever aqui alguns conceitos diversos *daquelles* a que a actual commemoração veiu dar, atabalhoadamente, um cunho official. O espaço não me permitte documental-os como se impunha, mas a quem lhe folhear a obra e a vida com boa fé as provas se lhe patentearão com facilidade e abundancia.

A qualidade mais saliente, mais fundamental, mais peculiar de Herculano foi a rusticidade. Nasceu com ella entranhada n'alma, e rustico foi da mocidade á velhice. Rustico combateu nas pelejas liberaes, rustico escreveu os seus romances e as suas novellas; foram rusticos o poeta e o historiador, o polemista e o philosopho. Rustico foi o artista e rustico foi o homem, incapazes ambos de um refinamento, d'uma elegancia, d'um requinte.

Não ligo ao termo nenhum máo sentido denegridor, emprego na sua acepção exacta de rigor, de expontaneidade, de descomplicação. Basta familiarizar-nos com o seu estylo grosso e pesado, que lembra ás vézes pingos d'asphalto em prisão. Com elle Herculano acommette os seus assumptos e os construe, mas vêde como parece atacal-os, por vezes, ás machadadas. Não ha subtilezas, nem esfumaturas, nem claro-escuro, é o traço incisivo, decidido, recortante.

Na vida foi ainda mais rustico que na prosa ou no seu verso rudissimo, que evoca, no desacreo das rimas, um hercules malabarizando com granadas de bronze macisso. A sua rusticidade, que é a alma de todas as suas virtudes primorosas: a franqueza, o desassombro, a inteireza, a independencia, tornou-o, em grão subido, insociavel, orque, incompativel com os mil nadas da existencia quotidiana da cidade e da celebridade.

Essa incompatibilidade gerou outra das suas caracteristicas maiores: o descontentamento. Herculano foi um descontente, em tudo e por tudo, d'um descontentamento que derivou, de quando em quando, para o azedo e para o pueril. Ha actos da sua interessantissima biographia que são verdadeiros amuos. Coeso em todo o rustico, nelle havia uma reserva de infantilidade e melindre, prompta a exacerbar-se. A um desses melindres, que, estoico fosse elle, á primeira renegaria se deve, por exemplo, a interrupção da *Historia de Portugal*, que não é na sua historia uma bella pagina pela desproporção colossal do fim abandonado e da causa motivadora.

Quando Herculano, já retirado da capital, começou a publicar os *Opusculos*, Ramalho Ortigão escreveu nas *Farpas* um commentario justo á desillusão e ao desalentamento que o historiador se attribuia. Eram palavras fortes, duras mesmo, mas sob as quaes transparecia muito nobre uma admiração magoada. Ainda agora ellas não deixaram de ser amargamente verdadeiras: quando uma vez se habitou o paiz luminoso da sciencia e da arte é impossivel o expatriamento para os frigidos climas sombrios de interesses praticos e positivos. A mão que por vinte annos manejou uma penna, não poderá jámais ageitar-se á rabiça de um arado. Sequestrar-se á sciencia é roubar a sociedade. Para onde quer que te recolhas com a porção de luz e de verdade que tinhas no teu cerebro e que subtrahiste do thesouro commum da humanidade, para onde quer que te escondas, ó triste foragido, irá sempre comtigo, pungindo-te na parte mais nobre do teu ser não contaminada pelo egoismo, o remorso de uma acção má. Debalde procurarás justificar o plano da tua deserção com os desgostos que atravessaram a tua carreira. Desgostos, tu! o filho mimoso da tua patria! a unica gloria official da literatura do teu paiz! tu sempre lido, sempre gloriado, sempre retribuido! Oh! como se rirão dos teus pretendidos desgostos todos aquelles que tiveram no mundo uma idéa, que se lhe consagraram, que viveram e morreram por ella!

"Pobre homem sem fé! que pensarão do teu martyriosinho de album, da tua pequenina cruz de berloque, aquelles que realmente tiveram um martyrio e uma cruz onde padeceram e morreram, resignados e austeros?!... Spinoza, que muitas vezes comeu hervas por não ter pão; Campanella preso vinte e sete annos, sendo cinco vezes julgado e soffrendo sete vezes a tortura; João Jacques dormindo num fosso por não ter outro asylo; Diderot desmaiando de fome; Proudhon, vivendo com um tostão por dia, caminhando oitenta leguas a pé para ir ver o seu amigo, só, odeado, perseguido, caminhando sem meias, com os pés nús embrulhados em palha dentro dos tamancos das suas montanhas do Jura!"

Na verdade, esse descontentamento tão susceptivel de Herculano cortou-lhe a crença, a fé na sua empresa, deixada a meio, por um futil motivo, ingloriamente.

O facto, em toda a sua mesquinhez, a que só as desastradas consequencias tornaram inolvidavel, é o seguinte. Depois de entrar para a Academia Real das Sciencias, Alexandre Herculano inicia essa obra, a tantos respeitos notavel e patriotica, que são os *Portugaliae Monumenta Historica*. Com ardor e tenacidade, deita-se o historiador á paciente investigação dos archivos, correndo o paiz entre a hostilidade d'uns e indefferença de outros, mal remunerado, mal acommodado, e ás vezes ameaçado. Começa a publicação da importantissima collecção, a que Herculano superintende com fervor. Mas, em 1856, é nomeado guarda-mór da Torre do Tombo, cargo que dignamente assentaria em Herculano, Joaquim José da Costa Macedo, que havia pouco se demittira de socio e secretario perpetuo da Academia, por desintelligencias com alguns dos seus collegas, entre os quaes se destacava o autor das *Lendas e Narrativas*. Herculano viu immediatamente nisso um insulto, e demitte-se, desgostoso, do seu cargo academico, declarando em sessão de 31 de Março do mesmo anno que "acceitara ser membro da Academia na intenção de lhe ser util, trabalhando em assumptos que reclamavam uma frequencia livre e assidua no archivo nacional, mas que não podendo entrar mais na Torre do Tombo, nem continuar, por isso, o trabalho dos *Monumenta*, tambem não podia continuar a figurar na lista dos socios e que, assim, não só se demittia do cargo de vice-presidente desta corporação, mas resignava igualmente o seu diploma de socio".

Concordemos em que era legitimamente humano o resentimento de Herculano, e que o abandono da sua obra se lhe perdoaria. Mas porque deixar tambem de parte a sua *Historia de Portugal?*

Patente fica esse seu descontentamento a que alludi. No caso ha como que um capricho amuado. Em 1857, logo um anno depois, para se dar satisfação a Herculano, é aposentado o nosso guarda-mór. Mas a vaidade de Herculano, o seu susceptivel humor de descontente, não perdoa. Herculano não volta aos trabalhos historicos.

E com tanta persistencia e definição os abandona, que póde perguntar-se si não haveria nesse seu exaggerado descontentamento apenas um pretexto para renunciar a um esforço que lhe fatigava e lhe não sorria.

Affoitamente póde affirmar-se—como a maior macula desse escriptor robusto —que Herculano não amou a sua arte. No Tomo 3º. dos *Opusculos* ha estes dizeres, corroborados por numerosas passagens da sua obra: "Escrever é hoje para mim o mesmo que ser vereador, jurado ou membro de um conselho de districto: é um encargo e mais nada. No horizonte das minhas ambições, e Deus sabe si fallo sincero, só vejo o dia em que possa depôr a pênna, e sumir-me em completa obscuridade. Será esse o melhor da minha vida".

E com que admiravel rusticidade se espelha nessas linhas o seu descontentamento, que só tive tempo de tocar de leve!

Lisbôa, 17 de Abril de 1910.

Manoel de Sousa Pinto

O porto de Hamburgo

Por uma estatistica recentemente publicada, vê-se o extraordinario desenvolvimento que tem adquirido o porto de Hamburgo, o que dá origem a um grandioso projecto de novos melhoramentos.

Durante os annos de 1882 a 1908, construiram-se cáes acostaveis para navios de grande lotação, numa extensão de 35.150 metros.

No mesmo periodo, o numero de navios que entrou no porto foi de 6.189, com 2.437.666 toneladas, e 16.330, com [illegible] toneladas.

As despezas orçadas são sómente para as primeiras obras de trabalhos que dentro de curto espaço de tempo ali vão iniciar-se, sobem a uns mil [illegible] e conceição contos de réis da nossa moeda.

O ultimo retrato de Eduardo VII

Traços da Semana

A corôa da Inglaterra acaba de vacillar na cabeça de Eduardo VII. Uma outra cabeça amparou-a e aquella real familia será ainda a senhora do Reino Unido, perpetuando-se através dos seculos.

A Inglaterra nada soffreu. Um ligeiro abalo, uma consternação que será tambem ligeira,—apenas isso. A Europa, calma sobre os alicerces das suas dynastias, lançará sobre o cadaver do rei uma braçada de flores e voltará á sensaboria quotidiana.

Da coroação de Eduardo VII se affirmou em tempo que era uma grande e universal curiosidade ingleza, um méro successo de curiosidade, destinado a viver as ephemeras vinte e quatro horas de todos os successos dessa especie. Da sua morte já nem isso se póde dizer, porque a grande e universal curiosidade ingleza não é por certo neste momento o cadaver do rei extincto, mas a figura do rei que sobe. E, breve como a existencia daquellas rosas do poeta, que viviam o espaço de uma manhã, essa curiosidade apaga-se. Do acontecimento ficará uma data apenas, uma data vagamente inscripta no grande almanaque do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda.

Este fidalgo Eduardo, que foi menos notavel como rei do que como Principe de Galles, era uma das poucas figuras representativas que ainda se encontram no fornido arsenal da soberania européa. Tinha todos os attributos e todas as futilidades de um rei: amava os *sports*,—era caçador, apostava nas corridas de cavallos, fazia o automobilismo, patinava admiravelmente, jogava mesmo o pão. Logrou fama de dansarino, foi considerado o primeiro par do mundo e pôz em voga a valsa allemã. Colleccionava sellos. O seu appetite vivia nos jornaes e os empresarios dos theatros, principalmente dos theatros parisienses, consideravam-n'o um *bom publico*. E era sob estes variados, differentes aspectos, que Eduardo VII, mesmo depois dos recentes triumphos da sua carreira politica, apparecia aos olhos do mundo. A pacificação da Africa do Sul valeu-lhe menos notoriedade do que o processo de sir William Jordon Cumming, que levara aos tribunaes uma futil contenda de casa de jogo.

A sombria Inglaterra, mettida no seu exclusivismo feroz, sonhando com uma Britania Maxima, pela confederação das colonias esparsas, deve recordar com um certo pudor as extravagancias famosas do famoso filho. As dividas celebres, contrahidas por elle e pagas solicitamente pelo Estado, figuram nos annaes do parlamento como sirados motivos de debates acalorados e profundos. Eduardo VII despediu-se da vida ainda no gozo do renome de despreoccupado viveur com que assombrava o *grand monde* francez. Elle era o mais querido e popular dessa pleiade de reis de boulevard, cujo ultimo abencerragem, o alegre Leopoldo da Belgica, de nevoeiras barbas brancas e manqueira, fechou os olhos calmamente, uma tarde destas, em Bruxellas.

E' assim que desapparecem os reis destes modernos seculos de apurada civilisação. O mundo não lhes serve os derradeiros estertores. Eduardo VII, que se saldaria da estranha publicidade de que cercavam as suas constipações e os seus dias de *spleen*, morreu silenciosamente, quasi inesperadamente, cercado da familia, como um burguez que se despede do mundo e dos seus. A Inglaterra, que ainda hontem o vira estouvado e sadio, enxugou uma lagrima ao canto do olho e encommendou a *toilette* para a cerimonia da coroação do rei substituto. Não houve crise politica, não se complicaram as situações, porque este fallecido Eduardo, sendo mais homem do que rei, fôra, por isso mesmo, um bom rei. A consternação de agora confundir-se-á com a alegria de mais tarde, quando o povo, chamado a acclamar o novo monarcha, já tiver banido a saudade do que desappareceu. Os salões da régia côrte, atulhados de velludo preto, vestir-se-ão de galas. A Inglaterra permanecerá a mesma, rispida e orgulhosa.

Do rei Eduardo, desse *viveur* que foi, quando principe de Galles, o encanto das *soirées* e a fortuna das actrizes bonitas, ficará na historia uma vaga lembrança, muito apagada e triste, que futuros pesquizadores procurarão restaurar, dando o relêvo da sua critica implacavel aos innumeros defeitos desse caracter, que o sangue azul não conseguiu obscurecer.

Um francez de largas espertezas commerciaes annuncia que possue, e está disposto a vender, o gallo que inspirou a Rostand a confecção do seu ultimo poema, o assás celebrado e discutido *Chantecler*. Este francez já inseriu nos jornaes as suas quatro linhas de *reclame* e espera se desfazer do precioso gallinaceo, em troca de uma bôa somma.

Chantecler, sufficientemente rufado nos tambores da critica, *Chantecler* de longa historia, tem mais este pretexto para voltar á baila. Novamente as suas azas batem e novamente a bolha da publicidade assalta o *chalet* de Cambó, onde o poeta dos *Romanesques*, em familiar convivencia com as suas musas, goza os proventos da nova consagração literaria. Depois do solenne protesto que nos Estados Unidos uma vez levantou contra Rostand, proclamando-o mais uma vez plagiario, o episodio do francez que annuncia agora o seu garnizé é um episodio original. Temos em hasta publica a musa mais recente do poeta, musa de esporões e crista, que fez nascer, com o seu *cocoricó*, um novo astro para o systema planetario do ardoroso marselhez autor de *Cyrano*.

O cidadão que possue o garnizé não será tão enthusiasta do poeta como se mostra da propria bolsa. Um discipulo ardoroso, ou mesmo um admirador sincero, não se desfaria da privilegiada ave. Guardal-a-ia religiosamente para honra e gloria do seu quintal. Assim não comprehende, porém, o feroz egoismo do afortunado cidadão. O gallo é um gallo celebre, um gallo valoroso, que já metteu o bico na historia. Conserval-o no gallinheiro? E' uma estupida mania. O gallo póde render uns milhares de francos e ser comido em cabidella por algum prodigo millionario americano. Depois, os ossos ficarão no Pantheon. O cidadão afortunado rehabilitará as suas finanças, o millionario prodigo fará uma linda digestão, servindo em carja o gallo de *Chantecler*, e Rostand ainda ficará muito grato aos dois, certo de que o seu gallo, o seu famoso gallo gaulez, terá os restos mortaes no repousado museu dos grandes hymens.

Chantecler mesmo por isso se tornará menos fallado, menos discutido, menos censurado. E o gallo, que emigra aos derriços de Rostand os magnificos versos com que elle teceu o poema, irá repimpar-se commodamente no Pantheon, a olhar a posteridade.

Ha quem duvide da authenticidade do gallo. A irreverencia *boulevardière* não tem poupado o francez que apparece agora, nos communicados da imprensa, a annunciar a sua mercadoria. Esta ferocissima duvida humana é de uma injustiça tremenda.

O Theodorico Raposo, em cuja pelle o Eça se metteu para nos contar os episodios da sua *Reliquia*, não experimentou essas atribulações quando, no desespero de ganhar o pão, recorreu ao negocio muito em voga de passar a cobre os setenta e tantos authenticos cueirinhos do Menino Jesus, que as suas mãos poderam apanhar nas santas terras de Jerusalém.

Hoje, o francez, vencido pela concorrencia dos negociantes dessas pequenas e religiosas lembranças do passado, atira-se ás reliquias do presente. O gallo que inspirou *Chantecler* é uma grande reliquia. Eu, se o possuisse, não o deitaria fóra por dinheiro algum. Arranjava-lhe uma faisã, sim, uma faisã, mas uma faisã authentica, que tivesse tambem inspirado Rostand, na sua pacata vivenda de Cambó. E haviam de ver então como eu, desse precioso casal, tirava uma robusta, immensa prole de pequenos *Chanteclers*...

Costa REGO

Renascimento

I

Depois de tres mezes de uma felicidade sem limites, uma traição de seu marido quebrara o coração de mme. Valmeuse.

Tão certa, até então, de ser exclusivamente amada e tão profundamente penetrada, ella mesma, de um amor absoluto por seu marido, a moça vira destruido, esmagado de um só golpe, tudo o que ella concebera de bello, de grande, de nobre. Sua vida inteira foi perigosamente attingida. E, desesperada, sangrando de uma ferida que ella julga succumbir, não ouvindo nem os conselhos, nem os pedidos, apezar da falta ser sem dia seguinte, apresentando a desculpa de provir das condescendencias de uma amiga e das circumstancias cumplices nesses casos, ella, com suas proprias mãos, febrilmente cavára o abysmo e creára o irreparavel.

Estava divorciada.

A propriedade de Villemonte que elles habitavam tinha sido vendida. As caras lembranças, os sonhos ardentes, as horas inesquecidas tinham-se dispersado. Passos indifferentes tinham apagado na areia das avenidas os traços dos seus passos, vozes estrangeiras tinham substituido os écos das syllabas de seus nomes.

Passaram-se mezes, depois annos.

Mme. de Valmeuse occultava do mundo, na companhia de seu pae, sua dôr feroz e sua vergonha. Com o correr do tempo, um entorpecimento embalava sua dôr, nublava-a da melancolia dos acontecimentos que parecem estar-se esvaindo nas sombras longinquas. O tempo trabalhava insensivel, abafando, amoldando seu caracter ao nivel dos sentimentos humanos.

Depois, a vida, que era ignorada, se relevou sob novos aspectos. As circumstancias que ella não admittira como attenuantes do crime tomaram agora sobre seus olhos valores estranhos.

Ella resentia da traição um horror menos vivo.

Hypotheses se insinuavam no seu espirito em lentos sonhos, e emquanto que a lembrança das horas de amor num entorpecimento envolvia seu peito, ella começava a presentir, muito tarde, a deliciosa doçura do perdão.

Seu soffrer mudava de natureza, misturava pezares, remorsos ao seu amor sangrento.

O pae de mme. de Valmeuse morreu. Só, sem filhos, a joven mulher permanecera esmagada sob o peso de sua vida sem esperanças. De vivo, só havia nella a lembrança dos dias de outr'ora, desta felicidade que ella não soubera guardar, que ella mesma repellira.

Os tempos decorridos pareciam miragens de paraisos perdidos; ella chorava suas loucuras e o seu orgulho, o seu pensamento não deixava mais Villemonte.

II

Numa tarde de novembro, uma attração irresistivel lançou mme. de Valmeuse fóra de Paris, para Villemonte.

Ella quiz tornar a ver os logares queridos, ainda que sua alma e o seu coração soffressem mais ainda!

Na vermelha decoração das arvores, que o outono cobria e raiava de ferrugem, sobre a pequena colina onde o Sena cinzento se descobria pouco e pouco, como um espelho embaciado, ella parou no portão da villa.

O parque radiava suas avenidas desertas. Os galhos desnudados de suas folhas em redemoinhos como borboletas feridas, estendiam sobre a habitação a renda de seus ramos e a sombra escura projectada sobre ella dava-lhe uma tristeza de momento funebre. Ahi, com effeito, estava sepultada sua mocidade. E á dor que a joven mulher sentia, se misturava uma piedade cheia de arrependimentos, de perdões. Ella ia, lenta, com passos amortecidos, assim como quem anda no meio dos tumulos.

Na entrada ella parou. A casa estava fechada, deshabitada talvez. Ella bateu. Ao som da campainha, as lembranças despertadas voaram como enxame de abelhas. Todo o passado pulou no seu coração; e quasi desmaiada ella encostou-se a um pilar. Um creado apresentou-se.

—O senhor me poderá informar si seus patrões me deixariam visitar o parque?

Surprehendido, o homem fechou a mão sobre a moeda que a visitante lhe escorregára; contemplou a casa muda, as janellas fechadas e pareceu com um movimento de cabeça confessar a indifferença de seus patrões pela vida exterior; depois com um ar de protecção discreta:

—Entre, senhora, disse elle se afastando para deixal-a passar.

Mme. de Valmeuse mergulhou nas avenidas. Ao redor dellas as lembranças se aclararam, pallidos fantasmas que a escoltavam.

Aqui os caminhos, onde todos dois passeiavam com as mãos entrelaçadas; ali, a fonte perto da qual elles se assentavam na sombra, pelas tardes de verão; mais longe os canteiros de lirios e de rosas, que tantas vezes elle tinha saqueado para lhe trazer as flores. Depois, uma arvore surgio deante della que trazia gravado na casca seu nome—Luciana!

Maior, mais claro com a edade, o nome parecia um chamado apaixonado e afflicto relembrando de uns labios queridos, mas que uma sombra infatigavel apagava e accendia alternativamente. E do coração de Luciana, um grito explodia ardente e terno como uma resposta ha longo tempo e doloridamente contida:

—George!

A presença de George surgia bruscamente até quasi a illusão que elle ali estivesse ou que elle devia chegar dahi a pouco; como tudo isto estava tão proximo ainda, depois de seis annos e no entanto tão longe, longe como tudo que não existia mais, esvaido, sepultado nos sonhos sem despertar da vida de além tumulo!

No quadro, um momento entrevisto de sua vida, uma outra visão passou que obscureceu de lagrimas seus olhos errantes; a visão dos filhos que sem duvida algum dia teriam esclarecido os verdores, com seus gritinhos, mais doces e mais harmoniosos que o canto dos passaros, neste momento, sobre sua cabeça!

Ah! onde estava tudo isto?

Onde estava George? George talvez estivesse morto. Mas ella mesma, vivendo assim, não era uma morta tambem?

Suspirou e continuou seu passeio, hesitante.

As mudanças trazidas pelo tempo lhe pareceram profanações; e entretanto ella achava, admirada, os mesmos arranjos que ella tinha ordenado e por isso não sabia mais si tudo era o resultado de uma ternura que surgia nella ou uma amargura da ingratidão das coisas permanecidas immutaveis apezar de feridas pela desgraça.

Insensivelmente um desejo mais pungente despertava. Uma secreta volupia se expandia do excesso de seu soffrer. Sua vida, agora em declinio, era exactamente como o outono que ella tinha deante dos olhos. A desolação da paizagem se harmonizava á sua angustia e o luto dos verdores se misturava a seu luto. Ella sonhava de sepultar-se obscuramente ahi e encerrar num sudario de sua vida esteril.

O sonho cresceu. Quem poderia imaginar as alegrias crueis que a embalariam, nesse começo de inverno, a tristeza immensa e somnolenta das arvores? as sympathias confusas que irradiavam em seu coração a melancolia dos seres, as lembranças que suas vozes mudas despertavam no seu pensamento, nas horas lentas dos crepusculos e das noites?

Depois, quando a primavera, por sua vez, viesse lançando ahi suas flores como se florecem os tumulos, não acharia ella a unica alegria d'um soffrimento renovado, que rompesse pelo menos a monotonia da sua vida reaccendendo um sofrimento mais vivo, no qual ella se enterraria apaixonadamente e se abysmaria como no seio de uma embriaguez divina?

Ella levantou a fronte.

Por que não compraria esta propriedade de Villemonte, onde todo o seu passado revivia? Toda a sua vida se concretizava neste logar. Fóra delle nada existia. Que importava ao dono actual? Ella offereceria um preço tão alto que nenhuma recusa seria possivel.

Ella voltou para a entrada; o creado esperava-a.

—Os donos desta casa, perguntou ella, não teriam a intenção de vendel-a?

—Não sei, disse o creado.

Depois acrescentou:

—O dono está ahi; si a senhora quizesse falar com elle?

—Vamos, disse mme. de Valmeuse.

III

A casa, fria, silenciosa, como morta, trazia a impressão de uma vida retirada, quasi claustral.

O coração de mme. de Valmeuse batia com força á medida que ella avançava; apezar do declinar do dia, o salão em que ella entrou pareceu-lhe egual ao salão de outr'ora e uma multidão de sentimentos indefiniveis a perturbaram até á angustia de um desmaio.

Quando a porta se abriu, ella teve um sobresalto horrivel, a subita vibração de todos os seus nervos.

Um homem appareceu.

—O senhor, perguntou mme. de Valmeuse, é o proprietario desta villa?

—Sim, senhora!

Ambos se encararam na penumbra e fizeram um para o outro um movimento que inundou seus traços de luz. Um duplo grito de alegria, uma explosão de saudades, de paixão contidas:

—George!

—Luciana!

Instintivamente os braços do homem se viraram e a mulher cahiu a mão sobre o coração, depois de um breve recúo, permanecia immovel.

—O senhor, disse Luciana com um tremor convulso, o senhor aqui!

—Eu esperava-a! disse George. Calaram-se. A eloquencia dos factos falava mais alto do que qualquer palavra. Sem forças, Luciana deixou-se cair numa cadeira, o lindo rosto nas mãos, derramando lagrimas de uma doçura infinita. George approximou-se e ajoelhou deante della religiosamente. Uma felicidade allucinada hesitava nelles, como uma felicidade de sonho que poderia desvanecer-se, mas seus corações pouco a pouco certificaram-se do contrario. A desgraça afastava-se delles, cessava de existir. Elles sentiam que se amavam sempre com um ardor reaccendido sempre pela ausencia e pelas saudades, esperavam-se sempre e procuravam-se, — que agora, emfim elles se encontravam e não se deixariam nunca.

Luciana, lentamente descobriu o seu rosto animado. O dia que entrava pelas janellas, esclarecia, erguido para ella a fronte devastada de George, viu cabellos brancos nas suas fontes e estremeceu tão intensamente como si uma pilha a houvesse tocado!

Então toda a ternura antiga, mixto de um amor louco e de uma felicidade sobrehumana, brilhou através de suas lagrimas, reflectindo toda nos seus olhos. E terrivel, estendendo os braços, apertaram-se num abraço indizivel, onde as grandes dores, ás maiores offensas, os crimes, tudo emfim, tudo é esquecido e onde o amor, a paixão, todos os ardores imperam cégamente para fazer esquecer que o mundo existe.

E os labios collados, ella murmurou quasi desmaiada de felicidade, num sopro:

—Tu me esperavas, George, eis-me aqui!..

Jean Reibrach

O CONTO DA SEMANA

Uma lagrima

Perto da janella aberta aos primeiros effluvios da primavera, e toda banhada pelas caricias louras do sol, Silvia estava entregue a um trabalho de costura. Franzina, apertada no seu collete preto, curvava a nuca pallida como sob o peso do destino, e só o gesto sacudido da mão enfiando a agulha punha um pouco de vida na sua immobilidade.

Silvia cosia. Do outro lado da janella, sua tia, mme. Lénier fazia outro tanto. A mesma obra occupava os seus dedos. Era um vestido branco, um vestido de noiva, comprido, elegante, immaculado.

Fóra, a cidade continuava silenciosa, na embriaguez dessa tepida tarde de abril. Um pouco ao longe, avistava-se uma colina vestida de verdura. Algumas macieiras a florescer pareciam estar tambem em trajos de noivado.

Silvia meditava. Essa brancura que corria sob os seus dedos, a alegre primavera da natureza, tudo a obrigava a agitar as recordações que invadiam a sua alma.

A essa hora, por certo, não pensava na sua juventude de orphã, na sua tremula juventude ao pé dessa tia de modos asperos, que não a amava. O seu espirito comprazia-se em relembrar os pormenores de um romance maravilhoso, secretamente desabrochado.

Silvia attingira a edade de amar sem se persuadir de que o amor bateria um dia á porta do seu coração. Mas sempre chegára esse inesperado visitante. Desde o primeiro momento em que viu Silvano, Silvia amou-o. Fôra, talvez, por causa da semelhança dos seus nomes; talvez porque elle tinha uns olhos claros, onde se reflectia a sua gracil belleza; e um sorriso incessante nos labios que mostrava os seus dentes muito brancos; talvez apenas porque Deus assim o destinára. E quando, depois de algumas semanas de furtivos encontros, o mancebo confessou os sentimentos que o possuiam, Silvia não póde calar os seus.

Seguiram-se depois uns mezes de felicidade profunda, mysteriosa. Silvia julgava-se noiva. Junto do seu amado, gozava a alegria como um fruto novo, desconhecido. Longe delle, tecia os sonhos do futuro e dispunha as menores circumstancias dessa existencia almejada.

• • •

Era uma rapariga pobre, sem duvida, mas um bom officio vale bem um dote, e não havia na cidade uma costureira tão habil. Depois, uma mulher honesta, intelligente e de saude, nunca é pesada a ninguem. Silvano era ajudante de notario. Dizia-se que tinha algumas economias e os seus paes passavam por uns proprietarios remediados. Não era mais que o sufficiente para ser feliz? Silvia, mentalmente, já se via casada com Silvano.

Lá adeante, na extremidade da povoação, no socego de um arrabalde, habitariam uma casinha branca, engrinaldada de flores no estio, com um jardim para respirar á noite o ar puro vindo do campo. Teriam sempre deante dos olhos essa paizagem luminosa e verde da planicie normanda, que ambos amavam tanto. No inverno, chammejaria no lar uma fogueira, lançando ouro luzidio no encerado do velho armario de familia, onde se guardavam as peças perfumadas de roupa branca. Nesse quadro, que devia emmoldurar as suas almas simples e tranquillas, viveriam sem nunca sentir o peso irresistivel dos annos...

— Estás a sonhar, minha amiga!

Silvia ergueu a cabeça e corou imperceptivelmente.

— Não, minha tia, bem vê que trabalho.

— Sim, trabalhas, mas esse modo de enfiar a agulha, quasi contrafeita, indica que pensas noutra coisa.

— Em que poderia pensar?

— Ora! na felicidade das raparigas que se casam. Quando uma costureira de vinte annos tem nos joelhos um vestido branco, deve lamentar que o vestido não seja para ella.

— Tambem ha de chegar a minha vez. Ao menos, assim o espero.

— Por emquanto, ainda não veiu. Não és mlle. Margarida Levet. E' verdade que não tens a sua fortuna.

— A proposito, com quem é que ella se casa?

— Então, não sabes?

— Não, estava para fóra quando ella veiu encommendar o vestido e quando veiu proval-o, ante-hontem.

— Imaginei que já t'o tinha dito. Casa com o sr. Silvano Brand, ajudante de notario.

Ao sentir este golpe inesperado, a donzella murmurou apenas:

— Ah!

Baixou a fronte e começou outra vez a puxar a agulha, mecanicamente, por habito. Silvano traia-a! E ella amava-o como novo, amava-o com toda a sua alma! Só passado um momento se convenceu da realidade das palavras ouvidas e da sua veracidade. Depois, numa mudança propria do coração humano, Silvia, que era outrora toda confiança, descobriu de repente muitos factos insignificantes que arrebataram as suas ultimas duvidas. Sim,

ha um certo tempo, Silvano não era o mesmo para ella. Parecia nervoso, inquieto, cansado. Junto da donzella, já não traçava projectos de futuro. Lastimava-se, pelo contrario, das difficuldades da vida, da falta de dinheiro... Ah! sim, era por causa do dinheiro que ia desposar Margarida!

Sob o olhar desconfiado de sua tia, Silvia continuava entregue á costura. Sentia a cabeça a zumbir, o coração crispado por uma horrorosa angustia, as lagrimas a bailar nas palpebras... E, comtudo, desejava mostrar-se firme, queria occultar a sua dôr.

Subitamente, invadiu-a um pensamento unico, brutal. O vestido que ella cosia, esse vestido tão branco, tão puro, destinava-se á noiva de Silvano. Trabalhava para tornar essa joven mais bella aos olhos do infiel. Deante dessa feroz ironia do destino, o pobre coraçãozinho de Silvia fundiu-se em lagrimas. Não, era crueldade demasiada! Não podia continuar. Deixou cair a agulha, cobriu o rosto com as mãos, e não póde abafar um soluço.

Mme. Lénier, um tanto irritada, perguntou:

— Porque choras, Silvia?

— Choro, porque... porque...

— Sim, já vejo, nem tu sabes porque. E's muito nervosa; ha de ser a primavera!

Docilmente, a donzella repetiu:

— Sim, minha tia, é a primavera. Desculpe-me!

— Vamos! Trabalha depressa! E sobretudo com attenção! As lagrimas fazem nodoas que não sáem mais.

Mas o aviso vinha tarde. Uma lagrima, uma pequenina lagrima tinha caido já dos olhos de Silvia, deixando uma indelevel mancha no panno immaculado.

* * *

Na vespera do casamento, mlle. Margarida Levet recebeu o vestido branco que esperava com impaciencia. Levava-lh'o a propria mme. Bénier. A donzella, pretenciosa, quiz saber o effeito que produziria no dia seguinte.

Enfeitou-se o melhor possivel com o vestido e chamou depois o seu noivo. Silvano ficou muito admirado ao ver a branca silhueta de Margarida. Podia affirmar-se que não era feia; mas faltava-lhe certa graça, certo encanto natural. Como era muito trigueira, parecia ainda mais escura dentro do vestido branco.

— Estou bonita? perguntou.

— Admiravel, respondeu Silvano.

Mas esse cumprimento saiu a custo da sua bocca. Não a amava, não conseguia amar a sua noiva.

Quando fingia contemplal-a, os seus olhos detiveram-se numa pequena nodoa redonda perdida na brancura do panno. Dir-se-ia que o setim estava queimado.

— Que nodoa é esta? disse Silvano, mostrando-a á mme. Bénier.

— Ah! que horror! exclamou Margarida, examinando-a por sua vez.

Mme. Bénier balbuciou algumas palavras incomprehensiveis; depois, em face da insistencia com que a interrogavam, confessou:

— A culpa não foi minha, como vão já reconhecer. Quando a minha sobrinha trabalhava nesse vestido — é uma estupida, a pobre rapariga — poz-se a chorar, não sei porque... E foi uma das suas lagrimas que caiu...

O joven, apertado pela angustia, não pôde reter um grito:

— A Silvia chorou!

E deante das duas mulheres, mudas de espanto, disse ainda:

— Não quero, não, não quero que ella chore! Vá lh'o dizer, mme. Bénier, ou antes, irei eu mesmo!

Margarida, que a colera empallidecia, exclamou:

— O senhor está doido!

— Estava, realmente, respondeu elle, quando troquei por si e pelo seu dinheiro o coração mais puro e mais amoravel que existe no mundo. Mas agora recupero o meu juizo. A lagrima de Silvia salvou-me. E' ella a quem eu amo e com ella me hei de casar. Adeus!

E saiu.

Régis-Lamotte

O exercito allemão

A aldeia de Zebrendorf, na Alsacia, acaba de ser comprada em bloco, por cerca de trezentos contos de réis, pela administração militar allemã, afim de estabelecer ali um polygono de artilheria, para que necessitava de terreno.

Os trezentos habitantes da aldeia foram, pouco a pouco, abandonando as suas casas para se estabelecerem nas aldeias circumvizinhas. Os ultimos deixaram a sua terra natal quasi á força, no dia 1 da corrente.

A administração militar demoliu a maior parte das casas. As que ainda restam servirão de alvo aos tiros de artilheria, nos exercicios que ali devem realizar-se no proximo mez.

O governo quiz dar aos habitantes de Zebrendorf, como indemnização, varios terrenos em Bromberg, mas todos elles recusaram o offerecimento, preferindo ir viver para as aldeias circumvizinhas.

Um problema difficil

No espirito irregular e vivo de Hipolito, surgiu o grave e extraordinario problema de arranjar uma companheira.

A respeito escreveu-me Hipolito.

O meu amigo acha-se num povoado perdido nas montanhas de Minas. Constróe um romance, resona e bebe leite. Contempla crepusculos e auroras. E comtudo é perseguido pelo mesmo infame e calamitoso tédio de sempre.

Na sua carta ha um quer que de primaveril substituindo a antiga seccura do estylo: "Meu Theo, has de concordar commigo que esta humanidade está muito mal organizada! Has de concordar. Agora, diante de uma paisagem silenciosa, onde o capim se esplana a perder de vista e uma ribeirinha cascatea por ahi afóra, raciocino sobre esta verdade patente. Que faço eu de bom ou que de mão faço eu? Nada. Talvez por isso que considero a maior das desgraças sobrevenha o tédio que me consome. Sim, o tédio. Installado superiormente na mais poetica das pensões, dormindo bem, acordando ás seis horas a contemplar creaturinhas de tamanco que passam cantando trovas, lendo o meu Herckmann Chatrian, nesta obra mimosa que é o *Amigo Fritz*, e o meu Pierre Loti, nesta outra obra mimosa que é o *Marinheiro*, escrevendo raras cartas e falando mal da vida, á noite — morro de tédio. Morro de tédio, grito de tédio, bocejo de tédio. Ah! meu amigo!

"E para te não ser massante, communico-te que resolvi, como unico remedio, arranjar uma companheira. Que achas? Fala-me, sê franco mais uma vez, — com a tua rudeza amarga — sê franco, por Deus. — *Hipolito*.

Recebi esta carta, á hora tragica de trabalhar. Enraiveci-me contra quem assim me perturbava; mas após uma luta intima, jogando a má vontade no diabo, debrucei-me sobre o *bureau*, com a munição indispensavel de um tinteiro, de uma caneta e de oito tiras de papel.

Então, meu Hipolito, queres uma companheira?... Bravo, bravissimo. O homem entre o temperamento e a verdade é sempre vencido pelo temperamento. E tu, meu Hipolito, nasceste para o aconchego suave de um lar, onde a temperatura seja morna e mornos sejam os desejos.

Supplico-te desde já que te não zangues com a minha resposta. Pódes arranjar, deves arranjar esta cara nova, ou como dirás um cidadão aposentado na vida, esta outra *boca*. Pódes arranjar e installal-a ao teu lado; muito junto de ti, muito juntinho, hombro com hombro. E cuidado que seja bem bonita, bem linda, a ponto de acilar a inveja do proximo.

Mas ao menos de arranjal-a, deves mover o teu espirito de artista. Sabes como? Considerando que o homem de espirito só se deve ligar a duas mulheres — ou á altamente fidalga, ou á aldeã, á camponeza.

Comprehendes? Nessa nossa terrinha, achar-se uma creatura altamente fidalga é difficilimo. As mulheres brasileiras não possuem o linhamento, que é [illegible] numa paixão espiritual um homem como tu. As mulheres brasileiras nasceram para duas coisas: para o coquetismo lorato e para a vida em familia (o que as torna excellentes mães).

Já que te apresentei o primeiro caso do problema, é bom dizer mais, sobre elle. Tu que sempre foste dado a conquistas equivocas poderás ridicularizar o amor complicado de uma *madona*. E' provavel até que o deixes no principio. Uma *madona* amante tem singularidades, desvios subtis, milagrosos momentos de *coquetterie* de santa. Ella como que se reveste de divindades e diaphanismos. Sua alma move-se num meio termo, céo e paraiso.

Desse amor é que necessitavas, para o tédio e a inquietação. Mas, affirmo outra vez, não o acharás facilmente. Razão pela qual, conjuro-te a procurar o outro amor, o outro menos amargo e mais humano.

E este amor é o da aldeã. Achal-o-ás ahi onde estás, nessa povoação poetica sobre a Mantiqueira.

Sáe á tarde, pela estrada que deve haver ou pela rua mais tranquilla (vaes ter a impressão de uma pagina sentimental de Julio Diniz), encosta-te a uma arvore com o ar mais desolado deste mundo e põe-te a passar as moçoilas de tamancos. Eu, que sou visionario, construo immediatamente o quadro. Lá vae elle:

Hipolito recosta-se e olha as aldeãs. As aldeãs passam e olham Hippolito.

— E' cara nova — diz uma.

— Deve ser moço da cidade — diz outra.

— O maganão parece triste!...

E lá se vão ellas, cantando:

> Quem tiver o seu segredo
> Não conte a mulher casada,
> Porque ella conta ao marido
> E o marido á namorada.

Hipolito ri e goza a delicia da paisagem.

> Quando a mulher quer negar
> Que offendeu o seu amor,
> Ajunta dedo com dedo,
> Jura por Nosso Senhor.

Hippolito ri novamente.

> Lá vae a garça voando
> C'as pennas que Deus lhe deu!
> Contando penna por penna
> Mais penas padeço eu.

Esta ultima quadra traz uma amargura singular para o coração de Hipolito. Fica meditativo. Uma aldeã retardada, repara:

— Como é *melancholico* esse moço!

E Hipolito repara tambem na aldeã e diz comsigo:

— Como é deliciosa essa pequena!

Cada um para seu lado, fica pensando no outro. Hipolito pensa na morena de olhos de aguia, na voluptuosidade estranha de seu collo, na singeleza senhoril de seu porte. Ella pensa na melancholia do moço estrangeiro.

No outro dia, á mesma hora, os dois encontram-se. No terceiro dia ella sorri tremendo, elle suspira como num melodrama. E afinal, após uma semana, Hipolito aborda:

— Menina, dê-me licença... E' tão gentil!... Como se chama?

— Eu?... Catharina...

— Menina Catharina, eu gosto muito de si.

Ella torna-se rubra como uma folha de *flamboyant*, baixa a vista, morde o lenço e diz:

— Se a mãe quizer..

Dahi a um mez Hipolito casa, ligado a essa creatura bôa e ignorante. E nunca se arrependerá, pois que, junto ao amor carnal, terá uma piedade extrema, uma pena que servirá de incentivo a caricias infinitas.

Já vês, meu caro amigo, que o quadro é bem animador. Apega-te a elle. Esta companheira ignorante será sobretudo uma *companheira*. Sem te comprehender, presentirá que és *não commum*. Sem te ler, adorará os volumes fechados que têm no lombo, em ouro, o teu nome de estheta conhecido. E será um anjo, caprichando numas sopas de encher d'agua a boca da gente. (Informo-te que sou louco pelas sopas preparadas por mãos de mulher bonita).

Mas, — continuando — se pudesses arranjar a mulher fidalga, a tua felicidade espiritual estaria equilibrada em risos. A mulher com a fidalguia a que me refiro, sente as mesmas piedades da aldeã, porque é ao fundo ingenua e ignorante. Dá esmolas com o coração. Compadece-se da desgraça alheia. E tem junto a um orgulho extraordinario uma extraordinaria benevolencia.

Agora, a proposito de esmola, repara no modo com a mulher burgueza dál-a, olhando para todos os lados, rindo, sem saber a posição a tomar, enfatuando-se.

Conheci um desses animaesinhos curiosos, que me garantiu ser o seu melhor momento, o de entrar numa egreja.

— Veja o senhor! Todos me olham e posso distribuir nickeis!

Nesse dia, passando pela rua Uruguayana com o terrivel Ulysses Martins, íamos sendo esmagados por um bonde. Consoleu-me, porém, uma exclamação feliz que elle teve, quando viu o enorme vehiculo passar, deixando-nos incolumes. Levantou os braços e berrou com estrondo:

— Acudam-me... Uma burgueza!...

E era verdade. Lá se ia uma burgueza na figura amarella de um phenomenal *dreadnought* electrico. Ellas são como os bondes. Passam e temos a sensação do esmagamento. (Na semana passada, entrando num cinematographo, succedeu-me ser esmagado sete vezes, em seis minutos. Brr!...)

Nada de meias posições, nada de duvidas inferiores. Ou o infinitamente grande ou o infinitamente pequeno. As meias posições tresandam a velhice e a poeira, como que infiltram desoladoras lembranças.

Pensa nisso sempre que puderes. Entra em campanha buscando o ideal. Procura Catharina e as suas ingenuidades e as suas sopas — ou então levanta os olhos e fita a *madona* inspiradora. Uma encher-te-á de simplicidades e de doçuras, outra encher-te-á de Arte. E como eu já não posso fazer o mesmo, porque para mim a arte vale tanto ou menos que uma sopa, subscrevo-me o mais leal dos amigos — sem pretenções conselheiraes.

Theotonio Filho

O dr. Nilo Peçanha, acompanhado do ministro da marinha e de sua casa militar, na sessão solenne do Collegio Militar

Boletim scientifico

Com o maior prazer cedo hoje as columnas deste *Boletim* ao meu prezado mestre dr. Fernandes Figeira.

Eis, na integra, o requerimento apresentado ante-hontem, pelo dr. Figeira, á Faculdade:

"Exmos. srs. professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Inscrevo-me hoje no concurso á vaga de substituto da cadeira de clinica pediatrica, e ao mesmo tempo solicito de vossos sentimentos de equanimidade a dispensa de provas publicas para que occupe aquelle logar.

Facultam ou preceituam artigos do Codigo do Ensino que o candidato ao magisterio apresente no momento da inscripção os seus titulos de "serviços prestados á sciencia ou ao Estado", e que offereça á congregação os trabalhos que haja publicado, se aspira aos favores da isenção de concurso.

Diligenciei desempenhar-me das funcções de assistente de clinica pediatrica dessa escola, de presidente da Academia Nacional de Medicina, de medico dos hospitaes da Directoria de Saude Publica, e cabe-me hoje dirigir a Policlinica de Creanças da Santa Casa de Misericordia e ser o pediatra do Hospicio Nacional de Alienados.

Assistente, quasi tres annos, do professor Barata Ribeiro, elle, tão cioso de suas prerogativas, teve a generosidade de entregar-me, quando prefeito municipal, a inteira responsabilidade da enfermaria a seu cargo, e ao reassumir, mezes após, o exercicio, escrevia-me, o que bem demonstra a minha asseveração: (doc. n. 1.).

"Estou cégo no hospital, e desejava falar-lhe sobre os nossos doentinhos..."

Já então, por enfermo, me despedira do honroso posto, e, no momento em que tive de afastar-me, pela mesma causa, do Rio de Janeiro, o professor Barata advertia-me: "Vejo a sua resolução de abandonar as aspirações ao magisterio, o que me entristece e não acho razoavel. Falta-lhe base em que assente..." Era isso ha 17 annos.

Presidente da Academia Nacional de Medicina, levei a effeito a commemoração do centenario do ensino medico, publicando o inventario bibliographico de um seculo da nossa actividade na arte de curar.

Era medico dos hospitaes da Directoria de Saude Publica, o modesto trabalhador que, em seguida a cançativas pesquizas, alguns dados firmou sobre a *diazo-reacção na variola infantil*.

Em 1901, o professor Marcio Nery, apontando na imprensa a necessidade da creação de institutos para educação de creanças de deficiencia mental, assignalava que só poderia tomar a si a empresa quem duplamente fosse orthopedista, no sentido commum da palavra, e orthopedista moral. Desde 1903 inaugurei essa dependencia do Hospicio de Alienados, a primeira realizada na America do Sul, e ali me cabe a integral superintendencia do methodo medico-pedagogico, desde a escola dos sentidos e a therapeutica geral, até á applicação da massagem e da gymnastica orthopedica.

Do material ali colligido e que formará um volume sob o titulo — Estudos no Pavilhão Bourneville—já publiquei: "Sobre um caso de syndroma cerebellosa" (Archivos Brasileiros de Psychiatria, Nevrologia e Sciencias Affins, 1905) e "Caso de tumor encephalico (Annaes da Academia Nacional de Medicina" 1907.).

Ainda que neste documento não me seja defeso falar da propria pessoa, não referirei porque fui chamado a dirigir a Policlinica de Creanças. O relatorio dos seus trabalhos scientificos dentro em pouco será conhecido, e bem assim, a materia dos cursos deste anno. Os do anno passado, cujo programma foi approvado por essa douta congregação, levaram ao estabelecimento a mais lisongeira frequencia de medicos e de estudantes. Inspirei tres theses, que a Faculdade galardoou ha pouco: as dos drs. Reynaldo Mello, Cyro Werneck e Mario Gomes, que, successivamente, se occuparam de pequenas injecções de sôro physiologico na therapeutica infantil, do exame clinico do figado na infancia e da relação entre o desenvolvimento e a alimentação da primeira infancia.

Dentre as contribuições escriptas do meu esforço, como pediatra, tomo a liberdade de citar:

1º—Uma ligeira nota inserta em o n. 34 do "Brasil-Medico", de 1889, e pela qual me cabe a prioridade do "emprego do salol nas diarrhéas infantis".

2º—O primeiro trabalho de conjunto sobre a *influenza nas creanças*, e que appareceu em os numeros 36 e 37 do *Brasil-Medico*, de 1897.

3º—O estudo, até hoje unico em nosso paiz, sobre as hyperpyrexias da infancia (Brasil Medico,—ns. 32 e 34 de 1899). Sobremodo o encarece o sr. professor Azevedo Sodré, em seu conhecido livro sobre "As febres de calor".

4º—Diagnostico das cardiopathias da infancia—memoria laureada com o premio Alvarenga, em 1895, pela Academia Nacional de Medicina. A ella se referiu benevolamente, ainda, em o numero de dezembro dos *Archivs für Kinderheilkunde*, de Berlim, o sr. professor S. Bertz. Parte da memoria appareceu na *Revue Mensuele*, des Maladies de l'Enfance—Outubro de 1900. E', na literatura universal, o primeiro trabalho sobre o assumpto.

5º—Um caso de cirrhose de Hanot em creanças,—artigo inserto no *The Journal of Tropical Medicine*, de julho de 1900.

6º—Contribuição ao estudo da escripta em espelho nas creanças (Annales de médicine et chirurgie infantiles—Março de 1902). Em o numero 3, de 1909, da *Revista do Hospital de los Niños*, de Buenos Aires, se encontra uma apreciação a respeito.

7º—Relatorio apresentado ao Congresso de Assistencia Publica e Privada, sobre as "bases da asistencia á infancia". Unanimemente aceito.

8º—Relatorio ao Congresso da Montevidéo: "Estudo da pressão sanguinea nas creanças. Applaudido pelos professores Alfaro e Morquio, de Buenos Aires e Montevidéo.

9º—Relatorio "sobre a educação das creanças deficientes", que foi lido no Quarto Congresso Medico Latino Americano, secundado em suas conclusões pelos professores Cahid e Fernandes, de Buenos Aires e de Montevidéo, e será impresso em o numero de maio dos Archivos Brasileiros de Psychiatria, Nevrologia e Sciencias Affins.

10º—O primeiro ensaio, que contam as letras medicas, de *Urologia Clinica da Infancia*, figura nas columnas veneranndas da *Lancet*, de Londres, de 12 de setembro de 1896. A conceituada revista estendeu em duas laudas a noticia do trabalho, e assim começou: "In our present number me print a extremely interesting paper by dr. Fernandes Figueira, of Rio de Janeiro, etc.".

11º—Febre amarella nas creanças, 1906,—escorço epidemiologico e clinico, em o qual julgo ter demonstrado alguns factos sobre o acommettimento de creanças nas primeiras invasões no Rio de Janeiro. Aponto, na parte clinica, o grande valor das affirmações do professor José Maria Teixeira.

12º—Elementos de Semiologia Infantil—a (52) paginas—Paris—1903. Trazem um prefacio do professor Hutenel, cathedratico de pediatria da Faculdade de Paris, e lá se lê este topico: "Os onze capitulos, que constituem esta obra, estão repletos de factos. Occupam largo espaço os processos de exploração e de analyse. O methodo de exposição é simples, claro, facil, como nos trabalhos francezes. Não é, em summa, preciso fazer mais largo elogio: esta obra se recommendará por suas proprias qualidades.".

Como vereis em o livro annexo, disseram da obra quasi todos os periodicos de pediatria do mundo, sendo de notar as apreciações dos grandes professores de Propedeutica Eichhorst e Sohli e dos luminares da pediatria, como Escherich, de Vienna, além de cathedraticos de Roma, Napoles, Turim, Buenos Aires, Barcelona, Montevidéo, e varios especialistas de Berlim, Vienna, Breslau e Paris. O professor Mery, de Toulon, em lição publicada, recommenda o compendio a seus discipulos.

Tendo em mira nessa obra o estudo completo do diagnostico em clinica infantil, considerei-o de modo mais minudente, differenciando-o de entidades nosologicas medicas e cirurgicas. Coube-me, por isso, a ventura de ver essa Faculdade, em approvação unanime, declarar que o meu livro "está dividido em onze capitulos extensos, repletos de factos, uns firmados na autoridade dos bons autores, outros de observação propria do tirocinio do autor, resultando desse estudo uma *synthese* COMPLETA *de propedeutica infantil*."

"Esse parecer, dos srs. professores Benicio de Abreu, Miguel Couto e Simões Corrêa, relator, teve os votos presentes á sessão de Congregação, de 30 de novembro de 1903 e foram os srs. professores Feijó Junior, Pizarro, Nuno de Andrade, Rocha Faria, Benicio, Lima e Castro, Cypriano de Freitas, João Paulo, Chapot Prevost, Crissiuma, Marcos Cavalcanti, Paes Leme, Azevedo Sodré, Maria Teixeira, Pereira da Cunha, Domingos de Góes, Pecegueiro do Amaral, Galvão, Augusto Brandão, Marcio Nery e Oscar de Souza.

O Congresso Nacional julgou em sua sabedoria que "como premio e incitamento" se devia entregar ao autor dos Elementos de Semiologia Infantil o quanto de despesas feitas com a impressão do livro.

Não tardou que me viesse da Italia a proposta de uma traducção. Foi ella realizada pelo cathedratico de Turim, e prefaciada pelo de Napoles. E' a primeira obra medica brasileira traduzida no Velho Mundo, para o ensino, e no resto do tomo se lê: para uso dos medicos e dos estudantes. Vertendo-a para o proprio idioma, escrevia o professor Muggia que assim "queria prestar um grande serviço aos medicos de sua patria". Escherich já sublinhava, falando de Vienna(!), que eu chamava a attenção sobre factos "qui sont encore peu connus chez nous".

Do conceito que procedeu para um ignorado trabalhador da publicação dos "Elementos de Semiologia Infantil" podem dar testemunho á Faculdade, além do muito que ha escripto os srs. professores Miguel Pereira e Oscar de Souza, pelo que tiveram a bondade de transmittir-me após suas ultimas viagens á Europa.

13º—Acabo de imprimir, e distribuo aos srs. professores, duas novas monographias: "A orthopedia e as deformações paralyticas" e a "Contribuição ao estudo da doença de Moller-Barlow.".

Si naquella passo em revista os ultimos progressos alcançados na cirurgia das deformações paralyticas, e considerando-as muito de perto, sem divagações, e só em os pontos ainda não esplanados em os compendios classicos e mostrando modificações que introduzi no instrumental orthopedico, nesta emprehendo o original commettimento de modificar a concepção, até agora aceita, de um typo nosologico. Escudo-me nos documentos necessarios, que trazem a rubrica dos srs. professores Dias de Barros, Leitão da Cunha e Bruno Lobo, e discuto, pela primeira vez, a origem da febre na doença de Barlow e os fundamentos de sua therapeutica cirurgica.

Do exposto se colhe—e a cada um dos srs. professores estou prompto a mostrar os elementos de prova de quanto affirmei—que em todos os ramos da pediatria, doenças nervosas, urologia, infectuopathias agudas, affecções dos apparelhos digestivo e circulatorio, molestias da nutrição, cirurgia infantil em sua parte mais difficil, tem se extremado a minha diligencia. Além de monographias, produzi um compendio aqui e na Europa louvado e que, segundo as palavras da commissão dessa Faculdade, constitue "um livro excellente, que, em harmonia com os progressos actuaes da pathologia geral e da propedeutica infantil, é do maior valor pratico". (Professores Benicio de Abreu, Miguel Couto e Simões Corrêa.).

E' com esses titulos, exmos. srs. professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que peço me dispenseis das provas de concurso para substituto de clinica pediatrica. Ellas consistem em uma prova escripta em quatro horas, uma prova oral estudada, em 24 horas, e o exame de um doente, sobre o qual fala o candidato 20 minutos. Peço que troqueis essa rapida apresentação em publico pelas provas que tendes lido e tem lido o estrangeiro, tendes approvado e tem approvado o estrangeiro, durante os vinte annos em que estudo, exerço e tento dignificar a penosa especialidade clinica de molestias de creanças.

E. F. L.

Como se conhece a edade do ovo

Um jornal allemão publicou um processo, tão curioso como simples, para se conhecer a edade do ovo.

Consiste no facto de, a pequena camara de ar, existente no extremo mais pontudo do ovo, augmentar de tamanho com a edade que elle tenha.

Si se deitar o ovo numa solução bem saturada de sal commum, de dia para dia, irá elle mostrando maior tendencia para fluctuar em posição vertical, isto é, com o eixo maior perpendicular á superficie do liquido.

Si á vazilha em que se faz a experiencia se adaptar um semi-circulo graduado, póde então medir-se a inclinação do ovo com respeito á horizontal e averiguar-se desse modo a edade, sem grande erro.

Um ovo fresco fluctua sempre em posição horizontal; quando tem tres a cinco dias, tende a levantar-se da parte mais achatada e o eixo fórma, nesse caso, com a superficie da agua, um angulo de 20 gráos. Com um ovo de oito dias, o angulo será de 45 gráos; com um de 14 dias, de 60 gráos; si o ovo tem tres semanas, o angulo será de 75 gráos, e ao cabo de um mez fluctuará o ovo verticalmente, com a ponta para baixo.

Um homem que vendeu os ossos

Estranha contrariedade está succedendo ao sr. Albert Nystroem, millionario consideravel e considerado. E' o caso de que, na sua juventude miseravel, esse cavalheiro commetteu a imprudencia de vender o esqueleto ao Instituto Anatomico de Stockolmo. Quer rehavel-o agora, mas o Instituto mantem-se inflexivel.

Mais ainda: fel-o condemnar ha dias a uma multa por ter tirado dois dentes sem autorização.

Que bello assumpto—diz uma folha franceza, narrando o estranho caso—para Chamisso... ou para Shakespeare.

O soneto de Arvers

A dentro do meu peito, ha um mysterio guardado:
E' um grande e eterno amor num'hora concebido;
Porque é um mal sem remedio, hei de ficar calado!
Dessa que o inspirou jámais será sabido.

Por ella passarei, della desconhecido,
E sempre solitario, embora lado a lado;
E a hora chegará de ousar amortalhado,
Sem nada receber,—sem nada ter pedido.

E ella, a quem Deus fez botão de rosa a abrir,
Vae passando na vida, ingenua sem ouvir
Um murmurio de amor, esta canção singela.

E, escrava piedosa de austero dever,
Lendo estes versos que são della, ha de dizer:
"Quem é esta mulher?" sem perceber que é ella!

Traducção de

Alfredo Pimenta

Maximas chinezas

Num jornal estrangeiro colhemos as seguintes interessantes maximas chinezas:

Não especules com o futuro.

Não destruas a tua vida.

Não abuses das coisas boas que a Providencia pôz no caminho da tua vida.

Não dês guarida ao medo.

Não opprimas os orphãos nem as viuvas.

Não compres coisas inuteis.

Não contraias intimidade com os teus superiores.

Não fales nem murmures da vida intima de pessoa alguma, nem reveles os segredos que te forem confiados.

Não interrompas a marcha que tiveres começado para alcançar a realização de qualquer assumpto.

Não discutas o que os outros comem ou como andam vestidos.

Não emprestes livros a mulheres, afim de que ellas não descurem os seus trabalhos domesticos.

Não incites o proximo a que corra atraz do impossivel.

Não aprendas coisas más ou que não sejam proveitosas.

Não apregoes as tuas riquezas, nem ponhas a descoberto as tuas miserias.

Um pianista incendiario

Ha dias declarou-se um violento incendio no quarto andar de um predio da rua Poissonière, em Paris.

Quando os bombeiros chegaram ao local, ouviram, com espanto, que alguem tocava a "Marcha Funebre", de Chopin, n'um aposento do andar incendiado. Arrombando a porta, por isso que se tornava imminente, depararam-se-lhes um individuo, tocando com toda a tranquillidade, não obstante o panico que se tinha estabelecido em todo o predio.

Arrancado do piano, com grande custo, veiu-se a saber que o infeliz, que se chama Ekuillier e é antigo empregado do commercio, enlouquecera subitamente, não só em consequencia de revezes de fortuna, como ainda por haver perdido, num decurso de poucos mezes, dois irmãos pelos quaes tinha uma grande affeição.

O infeliz, levado á presença do commissario de policia, além de responder por fórma incoherente, irrompeu em gargalhadas e, num dado momento, lançando mão de todos os objectos que estavam proximos, arremessava-os á cara do pobre commissario que se viu grego para fugir áquella avalanche.

Só com o auxilio de quatro vigorosos guardas é que o desgraçado póde ser transportado a uma casa de saúde.

A' saida da comitiva presidencial, no Collegio Militar

LUDOVICO HELÉVY

O abbade Constantino

— Mas eu ainda não disse tudo. Quero que saibam o que deu origem a essas historias estapafurdias. Quando viemos residir para Paris, isto ha um anno, entendemos que era nosso dever, assim que chegámos, distribuir pelos pobres determinada quantia. Quem falou nisso? Não, nós, com certeza: o que é facto é que a cousa foi referida num jornal, indicando o valor da esmola. Vieram logo dois informadores entrevistar mister Scott acerca do seu passado. Queriam referir-se ás nossas pessoas nos jornaes de... que nome têm? ah! chronicas. Mister é um pouco levantado, por vezes. Nesse dia estava de mão humor, e despediu esses cavalheiros um pouco bruscamente, sem que coisa alguma lhes contasse. Como não soubessem a nossa verdadeira historia, inventaram uma que denota muita imaginação. O primeiro contou que eu tinha mendigado debaixo de neve em Nova York... e o segundo, no dia seguinte, para publicar uma chronica mais sensacional, creou-me a furar arcos de papel num circo de Philadelphia... Possuem em França jornaes bem engraçados... ainda que na America tambem alguns ha assim.

Durante cinco minutos Paulina fazia signaes desesperados ao padre, que teimava em não comprehender, de maneira que a pobre rapariga não teve remedio senão revestir-se de coragem para lhe dizer:

— Sr. cura, são sete horas e um quarto.

— Sete horas e um quarto! Oh! minhas senhoras, peço-me desculpem, mas tenho esta tarde o officio do mez de Maria.

— O mez de Maria!... e o officio é já?

— E já, é, sim, minha senhora.

— E a que hora existe ali esta noite o comboio para Paris?

— A's nove e meia — explicou João — e daqui á estação são vinte minutos de carruagem.

— Então ainda temos tempo para ir á egreja, Suzie.

— Vamos lá — respondeu Suzanna. — Antes de nos despedirmos, desejo pedir um favor ao sr. cura. Desejo immenso que no primeiro dia em que jantemos em Longueval, vá lá jantar, e o sr. João egualmente... sós, todos quatro, como hoje. Oh! não recuse que o convite é feito do coração.

— E acceite de egual maneira, minha senhora — respondeu João.

— Avisal-os-ei para indicar o dia. Voltarei o mais breve possivel... Chama-se cá a esta ceremonia a festa da inauguração não é assim? Pois bem será esse o primeiro jantar na nossa propriedade.

Emquanto assim conversavam, Paulina tinha levado miss Percival para um canto da sala falando com bastante animação. Por fim a conversa terminou por estas palavras:

— E estará lá? — perguntava Bettina.

— Sim, lá estarei.

— E dir-me-á qual a occasião propicia?

— Sim, mas acautele-se... que ahi vem o sr. cura, e é bom que não desconfie...

As duas irmãs, o padre e João sairam de casa. Precisavam atravessar o cemiterio para se dirigirem á egreja. Estava uma bella tarde. Lenta e mudamente caminhavam pela alameda, illuminados pelos raios de sol que estava a declinar.

Nesse caminho se erguia o tumulo do dr. Reynaud, modestissimo, mas que pelas suas proporções se salientava dos outros. *Mistress* Scott e *miss* Bettina estacaram commovidas pela inscripção gravada em marmore:

Aqui jaz o dr. Marcello Reynaud, cirurgião-mór dos reservistas de Souvigny, morto a 8 de janeiro de 1871, na batalha de Villers-Sexel. Orae por elle.

Quando concluiram a leitura, o padre, indicando-lhes João, pronunciou estas breves palavras:

— Era o pae do meu afilhado.

Então, as duas mulheres acercaram-se do tumulo e, de cabeça pendida, permaneceram alguns momentos pensativas, impressionadas; absortas; em seguida, voltando-se ao mesmo tempo, como se comprehendessem o movimento, apertaram nas suas mãos a do moço official e proseguiram na sua rota para a egreja. O pae de João recebera pela primeira vez uma oração em Longueval.

O cura foi pôr a sobrepeliz e a estola. João acompanhou *mistress* Scott a um banco reservado, ha dois seculos, aos proprietarios de Longueval. Paulina tinha ido adeante. Aguardava Bettina na penumbra, occulta por uma columna da egreja. Fez subir *miss* Bettina por uma pequena escada, estreita e ingreme, que dava para o côro, e sentou-a em frente de um pequeno orgão.

Precedido de dois meninos do côro, o velho padre saiu da sacristia, e, na occasião em que ajoelhava nos degráos do altar, Paulina, cujo coração pulsava de impaciencia, indicou:

— Agora, menina, aproveite o ensejo. Que alegria lhe não vae dar!

Assim que distinguiu o som do orgão elevar-se com suavidade, como um murmurio a espelhar-se pela pequena egreja, o padre Constantino ficou tão satisfeito, tão bem impressionado, que sentiu marejarem-se-lhe os olhos! Não se recordava de nunca mais ter chorado desde o dia em que João lhe havia dito que desejava dividir o que tinha, com a mãe e com a irmã daquelles que haviam caido, ao lado de seu pae, varados pelas balas allemãs.

Para que as lagrimas ainda turvassem os olhos do bom padre, fôra necessario que uma galante americana atravessasse o mar e viesse tocar uma *rêverie* de Chopin na egreja de Longueval.

IV

No dia immediato, pelas cinco horas e meia, tocava a bota-sellas na parada do quartel. João montava a cavallo e commandava a sua secção. No fim de maio todos os recrutas do exercito estão educados e aptos para tomar parte nas evoluções geraes. No polygono, quasi todos os dias, executavam manobras de bateria montada.

João gostava immenso da sua posição; era elle quem vigiava com o maximo cuidado o apparelhar dos cavallos, o uniforme e a formatura dos seus subordinados; nessa manhã, porem, pouca attenção prestava a esses pormenores do serviço.

Um problema o agitava, o apoquentava, o deixava indeciso, e esse problema não era daquelles cuja solução se conseguisse na Escola Polytechnica. João não podia lograr resposta exacta a esta pergunta:

— Qual das duas é a mais bonita?

No polygono, durante a primeira phase da manobra, cada uma das baterias trabalha por sua conta, sob as ordens do capitão; mas muitas vezes, este cede o logar a um dos tenentes para o costumar a dirigir as seis peças. Precisamente nesse dia, desde o começo da manobra, o commando foi parar ás mãos de João. Com grande surpreza do capitão, que tinha o primeiro tenente em consideração, por ser um official muito habil e de grande capacidade, as cousas iam de mal a peor. João ordenou uns tres movimentos errados, não soube manter as distancias, nem rectifical-as; as parelhas, repetidas vezes, se embrulharam umas com as outras. O capitão teve que intervir, dirigiu a João uma ligeira reprimenda que terminara com estas palavras:

— Não comprehendo isto. Que tem hoje? E' a primeira vez que tal lhe succede.

E era tambem a primeira vez que João no polygono de Souvigny, via outra cousa além dos canhões e dos armões, outra cousa além dos impedidos e dos conductores. Por entre as nuvens de poeira que as rodas das viaturas e as patas dos cavallos faziam levantar, João via, não a segunda bateria montada de artilheria 9, mas a figura interessante das duas americanas de olhos negros e cabellos louros. E, no momento preciso em que respeitoso ouvia o capitão que lhe estava dando a saraband a por pouco não respondeu:

— A mais bonita é *mistress* Scott!

A manobra e todas as manhãs dividida em duas phases por um intervallo de alguns minutos. Os officiaes juntam-se e palestram. João conservou-se alheio aos grupos, embebido pelas recordações da vespera. O pensamento, com uma grande teimosia, levava-o para o presbyterio de Longueval... Sim, a mais insinuante dellas era *mistress* Scott. *Miss* Percival era ainda uma creança. Tornava a ver *mistress* Scott á mesa do cura. Ouvia essa narrativa feita com uma tal franqueza, uma tal liberdade... A harmonia um pouco estranha dessa voz muito especial, muito penetrante, cantava-lhe ainda ao ouvido. Estava na egreja. Via-a deante de si, inclinada no genuflexorio, a sua bella cabeça occulta nas mãos tão finas. Em seguida, o orgão vibrou e, ao longe, na sombra, vagamente, João apercebia o esbelto e fino perfil de Bettina.

Uma creança! E seria apenas uma creança? Tocaram os clarins. Os exercicios recomeçaram. Desta feita, por sorte, não commandou e ficou livre de responsabilidades. As quatro baterias evolucionaram ao mesmo tempo. Via-se rodopiar em todas as direcções esta immensa multidão de homens, de cavallos e de viaturas, ora desdobrada em uma extensa linha de batalha, ora cerrada num grupo compacto. Todos paravam a um tempo, de repente, em toda a área do polygono. Os soldados desmontavam-se, dirigiam-se ás peças, desengatavam-nas dos armões que se afastavam á pressa, e dispunham-se a fazer fogo com uma presteza extraordinaria. Em seguida vinham de novo os cavallos de tiro, os soldados engatavam os armões, montavam novamente, e o regimento ia a passo accelerado pelo campo de manobras.

Bettina, muito subtilmente, tomando fórma no cerebro de João, deixava na sombra *mistress* Scott. Apparecia-lhe risonha e corada nas ondas douradas dos seus cabellos esparsos. *Senhor João*... chamára-lhe *senhor João*... e nunca o seu nome lhe parecera tão bonito. E os ultimos apertos de mão, á despedida, antes de entrar para o compartimento?... *Miss* Percival apertou um pouco mais fortemente do que *mistress* Scott... muito fortemente, não ha duvida alguma. Havia descalçado as luvas para tocar o orgão, e João sentia ainda o aperto dessa mãozinha fina, que acabara de tocar, macia e fresca na sua grosseira manapola de artilheiro.

— Enganei-me lá bocado! — disse João comsigo. — A mais bonita é *miss* Percival.

Acabou a manobra. As peças collocaram-se umas após outras, a intervallos apertados, perfeitamente alinhadas e desfilou tudo a um grande trote com um ruido enorme, ensurdecedor, fazendo uma poeira immensa. Quando João, empunhando a espada, passou pela frente do coronel, as imagens das duas irmãs confundiram-se, embrulharam-se tão bem nessas lembranças que appareciam e desappareciam, engastando-se uma na outra, de tal modo, que tomaram a forma de uma só. Era impossivel fazer-se qualquer parallelo, devido a este singular embaraço dos dois termos de comparação.

Mistress Scott e *miss* Percival ficavam, por esta maneira, inseparaveis no cerebro de João, até o momento em que tivesse a ventura de tornar a vel-as. A impressão desse primeiro encontro não se desvanecera, persistia muito vivo e muito suave, mas a tal ponto que João se sentia agitado, inquieto

(Continúa)

Eduardo VII

O rei de hontem, o rei de hoje, o rei de amanhã--Eduardo VII, ao centro; Jorge V, o novo soberano, á esquerda; e o filho primogenito do novo monarcha, o actual principe de Galles, á direita

Quando falleceu a rainha Victoria, da Inglaterra, confirmaram-se, na opinião dos noticiaristas da época, as tres lendas que mais impressionam o povo inglez:

Appareceu caída ao comprido sobre a relva uma das pedras de Stone Henge o Carnac Inglez, uma dessas 144 pedras que o diabo carregou na Irlanda dentro de uma canastra de verga, e que, por ter rebentado a canastra, ficaram através dos seculos até hoje, no local onde se encontram, constituindo alinhamentos de *dolmens* e *menhirs*.

Quando uma dessas pedras apparece caída, diz a lenda, é certa a morte de um grande da terra. Ora, uma dellas appareceu nas condições indicadas pela crença popular, em 30 de dezembro de 1900, e desde então a Inglaterra esperava uma grave e triste noticia, qual foi a da morte da rainha Victoria, em 22 de janeiro seguinte.

A segunda lenda diz que, quando está para morrer algum membro da familia real ingleza, apparece no Castello de Windsor o fantasma de Maria Stuart. Essa lenda confirmou-se tambem, pois, antes da morte da rainha, um official das guardas jurou ter visto o fantasma, ao qual seguiu até que elle desappareceu na massa de uma parede.

A terceira lenda refere-se tambem ao apparecimento de um fantasma, mas agora o da rainha Isabel, que condemnou á morte Maria Stuart, e ainda, affirma-se, esta lenda se confirmou como as duas antecedentes.

Não sabemos ainda si, como sombrias annunciadoras da morte do rei Eduardo, desabou mais uma pedra em Stone-Henge, e si as duas rainhas, victima e carrasca, Maria Stuart e Isabel, passearam as alvas roupagens pelos corredores do principesco castello. O certo, porém, é que a morte do rei Eduardo encheu de assombro todo o mundo, pois ninguem poderia imaginar que o poderoso monarcha, idolo de todos os inglezes, o mantenedor das tradições liberaes da Inglaterra, o principal orientador dos destinos dos povos no velho mundo, desappareceria assim, como num improviso, do numero dos vivos, deixando após si, a par de grande rastro luminoso, a magua e a saudade mais sentidas!

E que falta faz ao mundo, na quadra actual, a vida de Eduardo VII!... Em torno daquelle rei havia fundadas e legitimas esperanças de paz em toda a Europa, mas havia tambem a crença de que, pela sua approximação com a Allemanha, acabaria em breve o ridiculo espectaculo de uma paz armada até aos dentes, empobrecendo as nações, desviando do trabalho fecundo os braços robustos dos filhos do povo para os estiolar na inercia das casernas, e arruinando os orçamentos que de anno para anno vão accusando *deficits* mais colossaes. A paz, na Europa, seria em breve, assim se esperava, a paz verdadeira, sem o eterno e constante luzir das baionetas, sem os canhões na espectativa de sangreiras, sem os armamentos colossaes fabricados em cada anno!

Que falta enorme que faz nestas horas o espirito prestigiado e querido do rei ponderado e sabio, do maior e mais poderoso monarcha do mundo!...

* * *

Passam as rédeas do governo da Inglaterra ás mãos do principe de Galles, Jorge Frederico Ernesto Alberto, duque de Cornwall e York, duque de Rottsay, grão-senescal da Escossia, senhor das Ilhas, conde de Inverness, barão de Renfrew e de Killarney.

O novo rei da Inglaterra é, felizmente para aquelle paiz, homem feito e apto, pela reflexão e pelo estudo, para encarar serenamente os graves problemas da corôa e do povo inglez.

Conta 45 annos de edade. Foi educado por seu pae, e recebera as luzes superiores de sua avó. Acompanhou, durante o já bem regular periodo de sua vida, toda a politica nacional, e seguramente elle terá para além das fronteiras patrias o mesmo criterio e a mesma superioridade de vistas que tanto distinguiram seus antecessores. De resto, o culto pela liberdade do povo é tradicional na dynastia ingleza, é segura garantia para o laborioso povo de Albion.

Desta sorte, si existe em todo o mundo pezar profundo pela morte do rei Eduardo, existe tambem a esperança bem fundamentada de que a politica interna e externa da Grã-Bretanha não soffrerá alteração.

* * *

A nota mais enternecedora do recente e tristissimo acontecimento inglez, transmittiu-a laconicamente o telegrapho: era já conhecida a doença grave que iria matar o rei Eduardo. A consternação era geral. Nos theatros de Londres, antes de começar o espectaculo, as orchestras tocaram o hymno real, o *God save the King*, e o publico, de pé, descoberto, cantou esse hymno, que é refugio do espirito inglez nas horas attribuladas, como é manifestação de enthusiasmo nas horas alegres da vida. *Deus salve o rei!*

Seguramente, neste momento, cercando de homenagens os despojos daquelle que foi seu chefe querido, os inglezes voltam seus olhos para o novo rei, e convictos da majestade da sua patria, da grandiosidade do prestigio della, estarão entoando novamente:

God save the King!...

E que Deus os ouça, são os votos que formula o *Correio da Manhã*, pranteando o rei bom e virtuoso que desapparece, e saudando com respeito effusivo o novo rei que vae dirigir superiormente os destinos da grande e livre nação!

A familia real ingleza

Sua majestade Eduardo VII, pela graça de Deus, rei do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda, defensor da Fé, imperador da India, teve a seguinte descendencia:

Alberto Victor, duque de Clarence, que falleceu em 14 de janeiro de 1892;

Jorge Frederico, principe de Galles, actual rei, nascido em 3 de junho de 1865, casado com a princeza Victoria Maria, de Teck;

Luiza, casada com o duque de Fife;

Victoria, que está solteira;

Maud, casada com Carlos, segundo filho do principe real da Dinamarca;

Alexandre, fallecido em abril de 1871.

O actual rei, Jorge Frederico Ernesto Alberto, têm tido do seu consorcio os seguintes filhos:

Eduardo, agora Principe de Galles, de 16 annos de edade;

Alberto, de 15 annos;

Victoria Alexandra, de 13 annos;

Henrique Guilherme Frederico Alberto, de 10 annos.

A princeza Luiza, casada com o duque de Fife, irmã do actual rei, tem os seguintes filhos:

Alexandra, nascida em 17 de março de 1891, e Maud, que nasceu em 3 de abril de 1893.

A irmã mais velha do rei Eduardo é S. M. I. Victoria, imperatriz Frederico, da Allemanha, e princeza real de Inglaterra. Nasceu a 21 de novembro de 1840 e casou a 25 de janeiro de 1858, com Frederico, principe herdeiro da Prussia, depois imperador da Allemanha. Esta princeza teve os seguintes filhos:

Guilherme, imperador reinante da Allemanha, nascido a 27 de janeiro de 1859, e casado com a princeza Augusta de Schleswig-Holstein;

Carlota, nascida a 24 de junho de 1860 e casada com o principe herdeiro de Saxe, Meiningen;

Henrique, nascido a 14 de agosto de 1862 e casado com a princeza Irene de Hesse;

Sigismundo, já fallecido;

Victoria, casada com o principe Adolpho de Schaumburg-Lippe;

Waldemar, fallecido;

Sophia Dorothéa, casada com o duque de Esparta;

Margarida, casada com o principe Frederico de Hesse-Cassel.

Os outros irmãos e irmãs do rei, foram estes, por sua ordem de geração:

Alice Maud Mary, que casou com Luiz IV, grão-duque de Hesse, e falleceu em 1878;

Alfredo Ernesto Alberto, duque de Edimburgo e de Saxe Coburgo-Gotha, fallecido em 30 de julho de 1900;

Helena Augusta Victoria, casada com o principe Frederico Christiano, de Schleswig-Holstein;

Luiza Carolina Alberta, casada com João, duque de Argyll;

Arthur, duque de Connaught, casado com a princeza Luiza Margarida;

Leopoldo, duque de Albany, fallecido em 28 de março de 1884;

Beatriz Maria Victoria Feodora, casada com o principe Henrique de Battenberg.

O novo rei da Inglaterra

Encontrámos numa chronica as seguintes noticias relativas ao novo rei da Inglaterra:

"Em creança foi o mais robusto de todos os filhos do principe de Galles. Era vivissimo e endiabrado, e alguem que o conheceu nesses dias, escreveu a seu respeito, chamando-lhe — *a regular little-pickle* ! — o que entre nós corresponderia ao que vulgarmente se chama — *um azougue, um vivo demonio*. Para isso concorria, além do temperamento natural do principe, a predilecção que por elle tinham as suas avós.

"O principe Jorge passou os melhores dias da sua infancia, em Osborne, com sua avó paterna, a rainha Victoria, e em Bernstorff, com sua avó materna, a rainha Luiza, da Dinamarca.

"Foi na Dinamarca que o duque de York e o actual imperador da Russia, então czarwitch, primos em primeiro grão, se ligaram pela mais intima e fraternal amizade. E' extraordinaria a parecença physica que os dois primos têm um com o outro.

"Nos fins de 1891 e começo de 1892, o principe Jorge caiu doente com uma enterite, e todos julgaram que elle se não restabelecesse. Felizmente, porém, depois de ter inspirado os mais serios receios, a doença póde ser debellada; mas nessa mesma occasião, isto é, quando elle entrava em convalescença, adoeceu gravemente, com as consequencias de um ataque de influenza, seu irmão mais velho, o duque de Clarence e Avondale, o qual, dentro de poucos dias, foi levado á morte, quando tudo estava preparado já para o seu casamento com a princeza de Teck, transformando-se cruelmente as alegrias e as esperanças do noivado nas afflicções da saudade e do luto.

"O principe Jorge passava a ser, portanto, o herdeiro presumptivo da corôa, e, volvido pouco mais de um anno, casava, tambem, com a que fôra noiva de seu irmão."

Eduardo VII e a terça-feira

Eduardo VII nasceu em uma terça-feira; foi baptizado em uma terça-feira; casou a 10 de março de 1863, que era terça-feira; adoeceu com febre typhoide que o teve á morte, em uma terça-feira; subiu ao throno em terça-feira, 29 de janeiro de 1901; soffreu a operação da appendicite, na terça-feira, 24 de junho de 1902, e adoeceu gravemente, recolhendo-se ao leito donde não mais se ergueu, em terça-feira, 3 de maio de 1910. A rainha Victoria falleceu a uma terça-feira, 22 de janeiro de 1900.

O rei Eduardo e o n. 2

Quando Eduardo VII foi coroado, um jornal inglez publicou o seguinte:

"Embora pareça extraordinario, é certissimo, e póde ser comprovado, que o rei de Inglaterra foi coroado precisamente durante o segundo segundo do segundo minuto da segunda hora do nono dia do segundo mez da segunda metade do segundo anno do seculo XX."

"Todavia, accrescentava, apezar desta constante exhibição do n. 2, felicissimo para a Inglaterra, nada obsta a que o rei queira ser o numero 1 em tudo."

O rei morreu em 1910, e si deste numero tirarmos a prova dos nove, restam tambem... 2.

A nova rainha da Inglaterra

A rainha Victoria Maria de Teck recebeu, de baptismo, os seguintes nomes: Victoria Maria Augusta Luiza Olga Paulina Claudina Agnes. Nasceu no palacio de Kensington, onde tambem nasceu a fallecida rainha Victoria, e as pessoas amigas e familiares dos paes da juvenil princeza consideraram esse acontecimento fortuito como de bom agouro. E tanto mais se deixaram dominar por essa superstição quanto se lhes afigurou providencial ter sido a princeza Victoria Maria a primeira creança regia nascida naquelle velho palacio, depois do dia em que a duqueza de Kent ali deu á luz aquella que teve por destino occupar o throno de Inglaterra.

A fallecida rainha Victoria, que era muito affeiçoada á sua prima, duqueza de Teck, foi madrinha de baptismo da creança, que depois veiu a ser esposa de seu neto e hoje é rainha do Reino Unido, e seguiu sempre, com grande interesse, a meninice e a adolescencia daquella juvenil princeza, sua afilhada, para quem os primeiros tempos da vida correram no mesmo palacio, sob as mesmas arvores e na contemplação dos mesmos horizontes, cuja recordação povoou até aos ultimos dias a sua alma saudosa.

O sentimento da responsabilidade no principe de Galles

Eduardo VII ainda não tinha sobre a cabeça a regia corôa da Inglaterra. Era apenas o principe de Galles, e fazia naquella época as suas famosas excursões pelo Canadá.

Em certo ponto do caminho, encontrou-se, juntamente com os companheiros de jornada, na mais absoluta impossibilidade de chegar, naquelle mesmo dia, a uma habitação qualquer, em que pudesse ter agazalho. Grande fumante, o principe de Galles tirou cigarros da carteira, offerecendo-os tambem aos da pequena comitiva. A' hora de accender o cigarro, percebeu não ter phosphoros. Pediu a um, pediu a outro. Ninguem tinha. Subito um delles exclamou:

—Achei um phosphoro no bolso, mas um apenas. E' preciso cuidado ao riscal-o, afim de que elle se não apague.

Combinou-se, então, que seria tirada a sorte para saber qual dos viajantes riscaria o phosphoro. A sorte caiu no principe de Galles.

E o futuro rei da Grã-Bretanha, com mil precauções, riscou o phosphoro, pondo a mão em concha, cercando-o de todas as garantias contra o vento. Quando os companheiros viram que o seu cigarro estava acceso, rejubilaram todos. Não havia perigo de se ficar sem fogo...

Mais tarde, relatando esse episodio, o principe de Galles dizia:

—Foi aquelle o momento da minha vida em que me senti mais fraco e no qual tive mais nitidamente a consciencia da minha responsabilidade.

O rei Eduardo e Portugal

Um dos primeiros actos do rei Eduardo, ao receber a corôa, foi renovar o tratado de alliança offensiva e defensiva, tratado já secular, com Portugal. Amigo intimo do assassinado rei d. Carlos, a este consagrou tambem a primeira visita official que, como rei da Inglaterra, teve de, segundo o protocollo, fazer ás diversas côrtes européas.

Era coronel honorario de um regimento de cavallaria do exercito portuguez. Depois da morte do rei d. Carlos, quando em Londres realizavam solennes exequias por alma do mallogrado monarcha, o rei Eduardo VII apresentou-se no templo trajando o fardamento de coronel do exercito do paiz amigo e alliado.

Esse facto provocou muitas censuras, pois nunca se tinha visto que um rei da Inglaterra vestisse o uniforme de um exercito estrangeiro.

Sabendo das criticas que lhe tinham sido feitas, o rei Eduardo observou:

— Devia esta homenagem ao meu maior amigo, e ao paiz que é o maior amigo da Inglaterra.

A ultima distincção conferida pelo rei Eduardo á monarcha estrangeiro, foi tambem para Portugal, no titulo de almirante honorario da marinha de guerra ingleza, offerecido ao jóven rei d. Manuel.

A pulseira do rei Eduardo

Eduardo VII trazia sempre uma pulseira de ouro no pulso esquerdo. Essa pulseira pertenceu ao imperador Maximiliano, do Mexico, que sempre a usou até ao dia em que o executaram. Tiraram-lh'a depois de morto, e ao fim de muita volta chegou ao poder do rei Eduardo, quando era principe de Galles, e que desde então a ficou usando sempre.

Todos os povos civilisados lamentam a morte de um rei

Na Inglaterra

Londres, 7 — Todos os soberanos e chefes de Estado enviaram condolencias ao rei Jorge V, successor de Eduardo VII, e á rainha Alexandra, sendo os despachos redigidos nos termos mais affectuosos e sentidos.

Londres, 7 — O rei Eduardo VII esteve por muito tempo em estado comatoso, retomando conhecimento pela ultima vez entre ás nove e ás dez horas da noite de hontem.

Todos os jornaes publicam longas biographias do rei fallecido, acompanhadas de artigos em que manifestam a pungente angustia que afflige a nação.

O *Daily Telegraph* fala do sentimento de verdadeira devoção que Eduardo VII inspirava a todas as classes e affirma que a *entente* cordial foi parcialmente devida á sua popularidade em França.

O *Times* classifica Eduardo VII de grande rei constitucional, louva o sentimento do dever, que o soberano tinha em alto grão, e a sua imparcialidade para com todos os partidos politicos do paiz; affirma que elle foi um verdadeiro rei e um verdadeiro fidalgo inglez e que a sua morte, sobretudo no momento presente, em que a Inglaterra principia a atravessar uma grave crise politica, é uma calamidade publica.

O *Times* termina o artigo manifestando plena confiança no criterio e grande experiencia de negocios do successor de Eduardo VII, o rei Jorge V.

O *Standard* insiste principalmente em que a caracteristica mais saliente do caracter do rei morto era o seu profundo conhecimento dos homens que delle se acercavam ou de quem tinha necessidade de se approximar, por dever de officio.

Londres, 7 — O Parlamento foi convocado para ás tres horas da tarde e o Conselho Privado para ás quatro.

Londres, 7 — A Bolsa e os tribunaes estão fechados em signal de luto.

A dor da rainha Alexandra é profundissima e impressiona dolorosamente, recusando terminantemente afastar-se por emquanto do quarto mortuario.

Uma enorme multidão de pessoas de todas as classes sociaes está agglomerando-se nos logares onde será lida a proclamação do novo rei.

Londres, 7 — A imprensa européa publica artigos sentidissimos, elogiando as qualidades do rei Eduardo VII, o seu amor á paz européa, a sua influencia benefica na politica liberal da Inglaterra, a protecção que dispensou ás artes e á sciencia de saber viver que tão estimado o tornou.

Londres, 7 — Tornam-se cada vez mais intensas as demonstrações de pezar em todo o Reino Unido e principalmente nesta capital.

— O ministerio e o Conselho Privado reunem-se hoje afim de prestar juramento de fidelidade ao novo rei.

Ambas as casas do Parlamento estão tambem reunidas afim dos seus membros prestarem egual juramento.

Não haverá mudança immediata na actual situação politica.

Logo que os membros do Parlamento tiverem prestado juramento de fidelidade ao novo soberano, as camaras serão encerradas até o dia 26 do corrente.

Londres, 7 — As proximidades do palacio de Buckinghan estão completamente cobertas de povo.

Desde as primeiras horas do dia que o transito é ali absolutamente impossivel.

As carruagens dos personagens que vão ao palacio ficam a grande distancia da esplanada.

O marquez de Soveral, ministro portuguez, assistiu tambem á morte do rei.

A rainha Alexandra caiu desmaiada, e só recuperou os sentidos ás 9 horas da manhã de hoje.

O seu estado não é nada lisonjeiro. Sua majestade recusa-se a tomar qualquer alimento, apezar dos insistentes rogos dos principes.

A proclamação do novo rei, que adoptará o nome de Jorge V, está marcada para hoje, ás 4 horas da tarde.

Londres, 7 — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Herberth Asquith, que se acha em viagem pelo Mediterraneo, foi mandado regressar immediatamente a esta capital.

A's 11 horas do dia de hoje, o ministro das Finanças recebeu um telegramma de Malta dizendo que o chefe do gabinete ministerial havia partido num navio de guerra meia hora depois de receber o telegramma em que se lhe communicara a morte do rei.

O lord maior entrará na Municipalidade ás 2 1/2 horas da tarde, para proclamar, de uma das varandas, como é de uso, o novo rei da Inglaterra e imperador da India, Jorge V.

Londres, 7 — O principe de Galles recebeu já telegrammas de pezames de todos os monarchas da Europa.

Os primeiros despachos que chegaram ao palacio foram os do rei de Portugal e da rainha d. Amelia.

Londres, 7 — Reina nesta capital indescriptivel consternação.

— O rei Eduardo occupou-se com negocios do Estado quasi até ao ultimo momento.

Hontem, de manhã, levantou-se e trabalhou ainda com o seu secretario particular.

— O *Times* de hoje diz que o segredo da popularidade extraordinaria de que gozava o rei Eduardo VII era baseado na sua grande sympathia humana que o fazia ser considerado o rei mais amado que jámais teve a Inglaterra.

Termina dizendo: "Perdemos um grande rei constitucional, que nos deixa, comtudo, um successor que saberá conduzir a nação com firmeza através dos perigos que agora ameaçam o throno."

— A imprensa liberal deixa transparecer uma vaga anciedade sobre a influencia que a morte do rei Eduardo VII terá relativamente á actual crise politica.

Londres, 7 — A rainha Alexandra, apezar de muito abatida tem manifestado uma coragem admiravel. Hoje de tarde recebeu a visita dos novos soberanos e seus filhos no palacio de Buckingham.

Assegura-se que a proclamação do novo rei será feita ainda hoje.

Londres, 7 — As duas camaras reuniram-se hoje de tarde, mas depois das sessões formaes de alguns minutos, adiaram os trabalhos por tempo indeterminado.

Todos os jornaes appareceram tarjados de luto e com longos artigos descrevendo a personalidade do rei morto e da sua grande obra em favor da paz universal.

Assegura-se que a proclamação do novo rei foi adiada para segunda-feira devido á falta de tempo para os respectivos preparativos.

Berlim, 7 — O imperador Guilherme ordenou aos officiaes do exercito e da marinha que tomem luto por uma semana, pelo rei Eduardo.

Londres, 7 — O presidente do Partido Operario enviou um telegramma de condolencias pela morte de Eduardo VII ao novo soberano.

Na França

Paris, 7 — Os jornaes parisienses publicam longos necrologios dedicados á memoria do rei Eduardo VII, mostrando-se todos dolorosamente commovidos. Todos os jornaes frizam que, si a Inglaterra perde um grande rei, a França perde um amigo de provada fidelidade e a Europa e o mundo inteiro o mais firme sustentaculo da paz.

Paris, 7 — Causa profunda impressão nesta capital a morte do rei Eduardo VII, da Inglaterra.

A imprensa, occupando-se com a personalidade do soberano extincto, lembra o facto de ter sido o rei Eduardo quem consolidou a amizade anglo-franceza e lamenta o seu infausto passamento exactamente no momento em que a Inglaterra atravessa grave situação politica.

Paris, 7 — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Aristides Briand, apresentou pessoalmente condolencias ao embaixador inglez, pela morte do rei Eduardo.

Todos os outros membros do gabinete foram deixar as suas assignaturas nos livros de registro da embaixada.

No Elyseu e em todos os outros edificios publicos, a bandeira está em funeral, desde as primeiras horas do dia.

A Camara de Commercio Franceza enviou um telegramma de profundo pezar pela morte do rei Eduardo á Camara de Londres.

Paris, 7 — O Conselho de Ministros reune-se na proxima terça-feira para designar a missão que representará a França nos funeraes do rei Eduardo.

Na Italia

Roma, 7 — A côrte de Italia toma luto por quinze dias, pela morte do rei Eduardo VII.

O conde Gianotti, prefeito do palacio e gran-mestre de cerimonias, foi á embaixada da Inglaterra exprimir ao embaixador da Grã-Bretanha, sir Renell Rodd, os pezames do rei Victor Manoel e de toda a familia real da Italia.

Os jornaes publicam artigos lastimando a morte de um rei que foi grande amigo da Italia e da paz do mundo.

O sr. Nathan, sindaco de Roma, telegraphou pezames, em nome da cidade, ao lord-mayor de Londres.

Roma, 7 — A noticia da morte do rei Eduardo VII causou profunda consternação em toda a Italia.

A legação encheu-se immediatamente de gente de todas as classes sociaes que foram levar condolencias ao embaixador.

As primeiras pessoas a chegarem á embaixada foram o presidente do Conselho de Ministros, os ministros da Guerra, da Marinha e das Obras Publicas e o ajudante de campo do rei Victor Manoel.

Todas as legações e consulados estrangeiros têm as bandeiras em funeral.

Nas repartições publicas não houve expediente.

Desde hontem, á meia-noite, até agora, o embaixador inglez recebeu milhares de telegrammas de pessoas de todos os pontos da Italia.

Roma, 7 — O rei Victor Manuel será representado nos funeraes do rei Eduardo pelo duque de Aosta.

Na Hespanha

Madrid, 7 — A familia real hespanhola tomará luto prolongado pela morte do rei Eduardo, da Inglaterra. O fallecimento do soberano inglez foi communicado por um radiogramma á infanta Isabel, que está em viagem para a Republica Argentina, a bordo do vapor *Affonso XII*.

Madrid, 7 — Parece que o rei Affonso XIII tenciona mandar o principe d. Carlos representar a familia real hespanhola nos funeraes do rei Eduardo.

Sua alteza irá a bordo de um navio de guerra.

Madrid, 7 — Emprehenderam viagem de regresso a Londres os srs. Herbert Asquith, primeiro ministro, e Mac-Kenna, primeiro lord do Almirantado da Inglaterra, que interromperam a sua excursão em virtude da morte do rei Eduardo.

Em Portugal

Lisboa, 7 — A noticia da morte do rei da Inglaterra provocou enorme consternação.

O commercio está quasi inteiramente paralysado, e as secretarias de Estado não funccionam.

O rei e a rainha d. Amelia foram hoje de madrugada, em carruagem fechada, ao edificio da legação britannica apresentar condolencias ao respectivo ministro.

Quando se recebeu no Paço a noticia do fallecimento, a rainha d. Amelia recolheu-se aos seus aposentos, chorando, e ali se conservou até que lhe foram communicar que o rei a esperava para irem á legação ingleza.

Lisboa, 7 — Reune-se hoje o conselho de ministros afim de se resolver as manifestações de pezar pela morte do rei Eduardo VII, da Inglaterra.

Consta que o rei d. Manuel irá a Londres assistir aos funeraes do soberano da Grã-Bretanha.

Ficou desde já resolvido que a côrte de Portugal tome luto durante um mez.

Os navios de guerra arriaram as vergas em funeral, salvando durante tres dias em signal de pezar.

Lisboa, 7 — E' absolutamente indescriptivel a consternação que causou em todo o paiz a noticia da morte do rei Eduardo.

Logo ás primeiras horas do dia, foram á legação apresentar pezames ao respectivo ministro o rei d. Manoel, o representante da rainha d. Amelia, todos os membros do gabinete ministerial, os ministros do Brasil e da Republica Argentina e numerosas pessoas de alta representação social.

Os livros de registro da legação ficaram em pouco tempo cobertos de assignaturas.

De todos os pontos de Portugal o ministro inglez tem recebido telegrammas de condolencias.

O consulado do Porto tambem tem sido visitado por milhares de pessoas.

As que não podem apresentar pessoalmente os pezames ao respectivo consul deixam os seus nomes nos livros de registro do consulado.

Todos os navios de guerra nacionaes e estrangeiros ancorados no Tejo têm as vergas em funeral e salvam de quarto em quarto de hora.

Nas fachadas dos edificios publicos, casas commerciaes e numerosas habitações particulares tambem estão em funeral as bandeiras portugueza e ingleza.

O Conselho de Ministros occupou-se hoje exclusivamente da representação de Portugal nos funeraes do rei Eduardo.

E' muito provavel que vá o rei d. Manoel. Antes da partida de sua majestade, seguirá para Londres o cruzador *Adamastor*.

Na Austria-Hungria

Vienna, 7 — O imperador Francisco José ficou profundamente consternado com a noticia do fallecimento do rei Eduardo. Sua majestade ordenou que fossem abandonadas todas as festas da côrte que estavam sendo preparadas para celebrar o seu anniversario.

Toda a imprensa austriaca consagra artigos extremamente elogiosos ao rei Eduardo e enviam sentidos pezames á rainha Alexandra e aos novos soberanos.

Roma, 7 — A Camara dos Deputados e o Senado suspenderam as sessões depois de um breve discurso do ministro das Relações Exteriores, lastimando a morte do rei Eduardo, o grande amigo da Italia e da paz.

Os trabalhos só recomeçarão na proxima quarta-feira.

Em todas as cidades e villas da Italia foi muito sentida a morte do rei Eduardo. Os edificios publicos e numerosos particulares estão com as bandeiras em funeral.

Os soberanos enviaram telegrammas de profundos pezames á familia real ingleza. Egual procedimento tiveram os membros do governo, conselheiros municipaes e o papa Pio X.

Na Allemanha

Berlim, 7 — Estão-se estendendo por toda a Allemanha as manifestações de pezar pela morte do rei Eduardo da Inglaterra. Nesta capital foi celebrado esta tarde um serviço religioso na egreja de S. Paulo por alma do soberano inglez. Todos os navios de guerra nacionaes e estrangeiros e os vapores mercantes, ancorados em portos allemães, estão com as bandeira sem funeral. As embaixadas, legações e consulados, desta capital, puzeram tambem em funeral as respectivas bandeiras, acompanhando todas as manifestações de pezar da embaixada e consulados inglezes.

Nos Estados Unidos

Washington, 7 — A Camara dos Representantes approvou por unanimidade uma resolução exprimindo profundo pezar pela morte do rei Eduardo e de cordial amizade pelo povo inglez.

No Canadá

Ottawa, 7 — O governador e os membros do gabinete ministerial já prestaram juramento de fidelidade ao novo rei de Inglaterra.

Em seguida suspendeu os trabalhos por tempo indeterminado.

No Perú

Lima, 7 — Foi muito sentida a morte de Eduardo VII.

Os jornaes publicam extensas biographias, lamentando a sua morte.

No Chile

Santiago, 7 — Foi muito sentida aqui a morte do rei Eduardo VII.

Esta manhã, o ministro das Relações Exteriores, sr. Agustin Edwards, visitou o ministro da Inglaterra nesta capital, apresentando-lhe pezames em nome do governo chileno.

Muitas casas commerciaes não abriram hoje, em signal de pezar.

Na Republica Argentina

Buenos Aires, 7 — E' incalculavel o numero de pessoas de todas as classes sociaes que têm ido á legação da Inglaterra apresentar pezames ao sr. Walker Townley pela morte do rei Eduardo VII.

Desde as primeiras horas da manhã até agora de noite a legação tem estado sempre repleta de pessoas. Os livros de registro de assignaturas dos visitantes enchem-se rapidamente, sendo necessario substituil-os a todas as horas.

O presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, telegraphou directamente ao rei Jorge V, filho do fallecido soberano da Inglaterra e seu successor, dando-lhe pezames pela morte de Eduardo VII.

— Foi adiado o banquete que o ministro da Inglaterra nesta capital offereceria no dia 26 do corrente, na legação, ao elemento official e á colonia ingleza residente nesta capital, commemorando o centenario da independencia argentina.

— O sr. Walker Townley foi visitado por todos os membros do corpo diplomatico aqui acreditado, sendo um dos primeiros a chegar á legação da Inglaterra, esta manhã, o dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brasil.

Buenos Aires, 7 — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Enrique de Godoy, presidente dessa casa do Congresso, communicou o fallecimento do rei Eduardo VII, da Inglaterra, pronunciando nessa occasião um pequeno discurso fazendo o elogio do monarcha inglez. Depois de outros discursos, foi approvada uma moção para que fosse incluido na acta um voto de profundo pezar pela morte de Eduardo VII e levantada a sessão em signal de luto.

Buenos Aires, 7 — E' indescriptivel a consternação que a morte do rei Eduardo VII causou nesta capital.

A cidade amanheceu coberta de luto. Muitas casas commerciaes não abriram as portas; outras abriram meias portas.

Por toda a cidade foram hasteadas bandeiras nacionaes e inglezas em funeral.

Todos os jornaes publicam extensos necrologios de Eduardo VII, acompanhados de longos telegrammas de Londres.

Unanimemente, todos lamentam a sua morte.

Buenos Aires, 7 — O ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza, visitou hontem, á noite, o ministro da Inglaterra nesta capital, sr. Walker Townely, apresentando-lhe pezames em nome do governo argentino.

As primeiras pessoas que visitaram o sr. Townley foram o sr. la Plaza e o ajudante de ordens do sr. Figueiroa Alcorta, presidente da Republica.

E' incalculavel o numero de visitas que recebeu hontem á noite, e hoje, pela manhã, o ministro da Inglaterra.

Egualmente chegam á legação numerosos telegrammas de toda a parte do paiz, dando pezames pela morte do rei Eduardo.

No Uruguay

Montevidéo, 7 — O presidente da Republica, dr. Claudio Williman, adiou a recepção que tinha marcado para hoje, em palacio, em honra ao Brasil, por motivo da morte de Eduardo VII.

Hontem, á noite, logo que foi conhecida a noticia de ter fallecido em Londres Eduardo VII, o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Emilio Barbaroux, foi pessoalmente apresentar pezames ao sr. Kennedy, ministro da Inglaterra nesta capital.

O presidente Williman tambem mandou um seu ajudante de ordens visitar o ministro inglez.

Muitas casas commerciaes estão fechadas, em signal de pezar.

Nos edificios publicos foram hasteadas as bandeiras em funeral.

Montevidéo, 7 — Continuam as manifestações de pezar pelo fallecimento do rei da Inglaterra. O ministro inglez, sr. Kennedy, recebeu innumeras visitas de pezames de todas as classes sociaes.

O presidente Williman telegraphou ao rei Jorge V dando-lhe pezames pela morte do pae.

No Brasil

NO SENADO

Logo depois de aberta a sessão de hontem, fez uso da palavra o sr. Quintino Bocayuva, que disse:

"O Senado e todo o mundo civilizado até onde alcançam as communicações telegraphicas têm conhecimento de haver fallecido hontem sua majestade o rei Eduardo VII, da Inglaterra. Creio interpretar os sentimentos do Senado (*apoiados*) solicitando permissão para fazer inserir na acta dos nossos trabalhos de hoje a seguinte

"*Moção* — O Senado da Republica dos Estados Unidos do Brasil compartilha do pezar que neste momento opprime a nação britannica pelo fallecimento de sua majestade o rei da Grã-Bretanha e imperador das Indias, e rende homenagem de sua sympathia e do seu respeito á memoria do rei da Inglaterra, Eduardo VII, que se recommendou á estima do mundo inteiro, pelo modo por que manteve a liberdade do povo inglez, pelo seu amor á paz e á fraternidade humana."

Depois de ler a moção, o sr. Quintino Bocayuva proferiu ainda as seguintes palavras:

"De accôrdo com os precedentes já estabelecidos, indico ao Senado que levantemos a nossa sessão, em demonstração de pezar pelo lutuoso acontecimento."

Isso dizendo, foi declarando levantada a sessão.

NA CAMARA

A' hora regimental, foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Sabino Barroso, encerrando-se os trabalhos á 1 hora e 20 minutos.

Feita a leitura da acta e do expediente, usou da palavra o sr. Seabra, que disse o seguinte:

"Sr. presidente — A nação brasileira despertou hoje recebendo a impressão da dolorosa noticia do fallecimento de Eduardo VII, rei da Inglaterra. Não preciso, falando a uma Camara illustrada como está, salientar as virtudes e o papel eminente que o soberano inglez exerceu no concerto universal, para justificar o requerimento que vou ter a honra de apresentar á Camara dos Deputados.

O rei mais liberal que actualmente governou o seu povo, exercendo um papel salientissimo no concerto das nações, procurando manter o equilibrio europeu; o seu espirito de paz, de cordura, de concordia, de fraternidade, bem merece as homenagens que vou propôr á Camara áquelle que dirigiu os destinos da Inglaterra, nação amiga do Brasil.

Quando não fossem essas virtudes e esse papel que representara o rei da Inglaterra, a amizade que nos liga á nação ingleza, os laços de confraternidade que existem entre esta e a nacionalidade brasileira, seriam sufficientes para determinar as homenagens a que me refiro no requerimento que vou ler e que, espero, terá o assentimento unanime da Camara."

Depois de pronunciado esse originalissimo discurso, enviou o *leader* á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro:

que se lance na acta da sessão de hoje um voto de profundo pezar pela morte de Eduardo VII, rei da Inglaterra;

que a mesa da Camara, por telegramma, traduza ao Parlamento Inglez os sentimentos da Camara dos Deputados, interprete dos sentimentos da nação brasileira, por esse acontecimento;

que se levante a sessão em homenagem á nação amiga e signal de sincero pezar pelo lutuoso successo.

7—5—10. — *Seabra.*"

Seguiu-se com a palavra

O sr. Barbosa Lima — Sr. presidente, vae a Camara, muito convencidamente, compenetrada dos seus melhores sentimentos de concordia e de confraternidade, approvar por unanimidade de votos o requerimento brilhantemente fundamentado pelo honrado *leader* da maioria.

Por occasião de se pronunciar esta assembléa, motivando o seu voto em facto que tamanha magua deve levar ao espirito dos amigos da humanidade, seja-nos licito recordar que o ensejo é o mais opportuno para que ao voto de pezar traduzido pelo leader da maioria, se junte egual manifestação por parte do representante da minoria parlamentar.

O grande homem que acaba de desapparecer do scenario politico europeu era, na verdade, o presidente da mais culta das republicas.

Sob a fórma apparente de chefe visivel de uma gloriosa dynastia, representava por mais

neira que ha de ser eternamente memorada, com a maior elevação de sentimentos, com a mais discreção e com o maior brilho, o extraordinario papel de chefe vitalicio de uma verdadeira republica parlamentar. (*Apoiados.*)

Naquella extraordinaria federação bem podemos nós outros, os brasileiros, divididos na hora presente por desintelligencias politicas, ir buscar ensinamentos os mais fecundos para as necessarias transformações do crescimento natural das nossas instituições politicas (*muito bem*), que hão de, pouco a pouco, pela insophismavel lição da experiencia, ir-se impondo aos nossos costumes publicos.

Para fundamentar esta manifestação sobram motivos, que serão larga e intelligentemente deduzidos na historia que o philosopho e amigo da politica pacifica ha de escrever, recordando o papel preponderante desse grande homem de Estado.

Seja-me licito, porém, para melhor encaminhar e justificar a presença do representante da minoria na tribuna, lembrar que, si maioria e minoria parlamentar existem nesta casa, devem-n-o incontestavelmente á repercussão que, sobre os nossos costumes politicos, vem tendo, cada vez mais systematicamente, até que um dia se possa incorporar ao conjunto das nossas instituições legaes, o ascendente admiravel das instituições daquelle extraordinario povo.

A nós outros, de inteiro accordo com o requerimento fundamentado pelo *leader* da maioria, incumbe o dever de, accentuando a existencia desta opposição, filiada á mesma corrente de opiniões e de sentimentos que naquelle paiz mantém no seio da principal assembléa uma opposição parlamentar, fazer votos para que nos seja dado ver tambem, nos dias que estão reservados á nossa nacionalidade, o estupendo desdobramento pacifico das melhores energias de um grande paiz, pelo exercicio insophismavel dos deveres que, pouco a pouco, se foram incorporando no typo admiravel que recorda as melhores paginas da civilização romana, no typo do cidadão inglez, forte dentro da lei, certo em cada momento da sua vida, em qualquer recanto do planeta, que esta é o supremo *paramount*, e que a *freedom* e a *liberty* casam-se perfeitamente sob os auspicios da sua extraordinaria Constituição, não escripta. E o chefe dessa grande mãe de nacionalidades, que vão crescendo no seio da mais admiravel federação politica, era bem digno dos applausos que trazemos á beira do seu tumulo, pela sua gloriosa vida, na hora em que entra para o seio da immortalidade; esse ainda era mis digno dos votos de condolencia com que acompanhamos a gloriosa nacionalidade, porque no momento em que o scenario europeu vive perturbado pelo satanico pesadello da paz armada, e o proletariado universal opprimido pelo insupportavel peso dos impostos, Eduardo VII pairava, como um grande symbolo de paz, fazendo *entente cordiale* entre a mais avançada das nacionalidades, fadada a viver em eternos laboratorios de constantes remodelações politicas (a gloriosa França) e a extraordinaria nação que em toda a evolução da humanidade tem sabido conciliar as exigencias immutaveis da ordem com as aspirações eternas do progresso.

A minoria junta-se ao voto da outra corrente da Camara, dando o seu consciente assentimento á moção fundamentada pelo digno *leader* da maioria. (*Muito bem. Muito bem.*)

NO CONSELHO MUNICIPAL

O intendente Pedro do Coutto pronunciou, na sessão de hontem, o seguinte discurso:

"Fomos surprehendidos, sr. presidente, com a morte do preclaro cidadão Eduardo VII, illustrado chefe de estado da poderosa Inglaterra, paiz amigo, com o qual sempre temos mantido as melhores relações politicas, paiz onde a liberdade é uma realidade, liberdade para a qual cooperou efficazmente esse mesmo rei.

E nós, que somos os legitimos representantes da capital da Republica Brasileira, genuinos republicanos e fervorosos adeptos da liberdade, nos curvamos deante do cadaver de Eduardo VII e, pezarosos, nos dirigimos á Inglaterra, participando da dôr que neste momento a opprime.

Peço, portanto, sr. presidente, que v. ex. consulte a casa si consente que seja lançado em acta um voto de profundo pezar pelo passamento do rei da Inglaterra, e que sejam suspensos os trabalhos do Conselho, em attenção á memoria de quem tão bem soube interpretar a liberdade do povo."

O presidente, de accôrdo com a praxe e interpretando o sentimento geral do Conselho, deu por unanimemente approvado o requerimento verbal.

EM S. PAULO

S. Paulo, 7 — Os bancos, consulados, jornaes, associações e casas commerciaes hastearam a bandeira em funeral, pelo fallecimento do rei Eduardo VII.

Na Municipalidade, o vereador Costa Junior elogiou o rei Eduardo, requerendo um voto de pezar e suspensão da sessão, mandando pezames ao consul, sr. Sullivan Beare.

As casas inglezas cerraram suas portas.

Houve outras manifestações de pezar.

Todos os jornaes, matutinos e vespertinos, estamparam o retrato do rei fallecido e artigos.

Por intermedio do respectivo consul, a colonia ingleza telegraphou dando pezames ao ministro dos Estrangeiros na Inglaterra.

Na Faculdade de Direito as aulas foram suspensas, falando o lente do primeiro anno, dr. Reynaldo Porchat.

Embora officialmente ainda não estivesse sciente da morte de Eduardo VII, o coronel Prestes mandou hastear nas repartições a bandeira em funeral.

S. Paulo, 7 — O consul inglez nesta cidade recebeu noticia official da morte do rei Eduardo, em telegramma expedido pela legação, ás quatro horas da tarde de hoje. De posse do telegramma, partiu immediatamente para o palacio do governo, onde foi communicar o fallecimento do seu soberano ao coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, em exercicio.

As repartições publicas, os consulados e muitas casas particulares hastearam bandeiras em funeral, tendo cerrado as portas todos os estabelecimentos commerciaes inglezes.

Os jornaes publicam extensos necrologios enaltecendo as virtudes do extincto monarcha.

O consul inglez telegraphou hoje ao ministro do Exterior em Londres, apresentando-lhe pezames em nome da colonia ingleza em S. Paulo.

S. Paulo, 7 — Devido á morte do rei Eduardo ficou adiado o *match* de foot-ball que devia realizar-se amanhã.

S. Paulo, 7 — Na sessão de hoje da Camara Municipal, o sr. Horta Junior fez o necrologio do rei Eduardo, terminando por pedir o levantamento da sessão, em signal de pezar. A proposta do sr. Horta Junior foi unanimemente approvada.

NO PARANÁ

Curityba, 7 — O consulado inglez hasteou a bandeira em funeral.

A filial do London Bank cerrou as portas, em signal de pezar pela morte do rei Eduardo.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 7 — O presidente do Estado mandou o seu ajudante de ordens apresentar pezames ao consul inglez e ordenou ás repartições estaduaes que hasteassem as bandeiras em funeral.

Os consulados e varias casas particulares tambem hastearam bandeiras.

Os jornaes publicam longos necrologios.

A noticia foi recebida ás duas horas da madrugada pelo *Correio do Povo*.

A Federação do Remo, em signal de pezar, suspendeu as regatas annunciadas para amanhã.

NO RIO DE JANEIRO

Petropolis, 7 — O ministro da Inglaterra recebeu pezames dos membros do corpo diplomatico e das autoridades brasileiras, por motivo do fallecimento do rei Eduardo.

O ministro do Uruguay, em signal de pezar, transferiu o baile que se devia realizar segunda-feira para sabbado.

Pelo mesmo motivo, o encarregado de negocios da Argentina transferiu o banquete que offerecia hoje ao ministro da Russia.

Sir Haggard, ministro da Inglaterra, recebeu durante todo o dia grande numero de telegrammas de todos os pontos do Brasil e visitas do corpo diplomatico e pezames pelo fallecimento do rei.

NOTICIAS DIVERSAS

O presidente da Republica, logo que teve noticia da morte de sua majestade Eduardo VII, dirigiu um telegramma de pezames ao principe de Galles, pedindo-lhe que, em seu nome e no do povo brasileiro, acceitasse as expressões da intensa magua causada pela morte do excelso monarcha, e as transmittisse á familia reinante e ao povo britannico.

— Os navios de guerra e estabelecimentos militares só hastearão o pavilhão nacional a meio-páo no dia dos funeraes de Eduardo VII.

E' o que manda o protocollo.

— Quasi todos os estabelecimentos publicos, casas commerciaes e bancos hastearam as bandeiras em funeral.

— O prefeito, em signal de pezar pelo fallecimento do rei Eduardo VII, mandou suspender o expediente das repartições da Prefeitura e hastear em funeral, por tres dias, em todas as repartições, o pavilhão nacional.

S. ex. enviou ao lord maior de Londres o seguinte telegramma:

"Envio a v. ex., em nome da cidade do Rio de Janeiro, de que sou governador, sinceros pezames passamento grande rei Eduardo VII, cujo governo augurou felicidade Inglaterra e paz ao mundo. — *Serzedello Corrêa.*"

— A directoria do Lyceu Literario Portuguez, profundamente penalizada com a morte de Eduardo VII, rei da Inglaterra, resolveu hastear seu pavilhão em funeral, suspender as suas aulas e tomar luto por sete dias.

LIVRE CONCORRENCIA E RESPEITO AOS CONTRATOS

Manifestou-se o presidente da Republica, na sua recente Mensagem, partidario da livre concorrencia para o fornecimento de energia electrica de origem hydraulica. Já o sabiamos, e, como o sr. Nilo Peçanha, somos tambem por essa livre concorrencia e contra os monopolios em geral. Falamos nos monopolios em geral, porque os ha justificaveis, naturaes e até inevitaveis. Não é licito, por exemplo, esperar que, num paiz novo e de população escassa, onde verdadeiros desertos separam entre si centros populosos, corram os capitaes a se empregar em estradas de ferro sem que contem, ao menos por um certo tempo, com o privilegio de zona ou o monopolio para o transporte de cargas e passageiros na região por ellas atravessadas. O mesmo se dá com relação a outras empresas de serviço publico, que demandam grandes capitaes. Com referencia ainda á illuminação e fornecimento de energia electrica, nem sempre é possivel deixal-os entregues á livre concorrencia, porque o espaço necessario para suas canalizações e rêde de distribuição é limitado e não póde ser utilizado ao mesmo tempo por quantas empresas se queiram estabelecer com aquelle fim. Demais, com empresas dessa natureza e outras analogas com muito capital, a concorrencia acaba sempre ou pela morte de uma dellas ou por accordos ou *trusts* que redundam em monopolios. Os esforços para estabelecer a livre concorrencia, em taes casos, são sempre sem resultado. Em todo o caso, o ideal seria a livre concorrencia; e, si podessemos conseguil-a, só teriamos que dar graças ás circumstancias que nos podessem favorecer com um beneficio que muitas outras populações não poderam alcançar.

Mas a esse ideal de livre concorrencia póde oppôr-se a fé dos contratos. Estes, uma vez feitos e acabados, têm que ser cumpridos. O Estado, como o individuo, fica obrigado ao cumprimento do que trata. A não ser assim, não haveria quem do Estado fiasse coisa alguma. Ser-lhe-iam impossiveis emprehendimentos, que dependem do esforço e do capital individuaes. Ninguem dá seu trabalho ao Estado na esperança de vantagens compensadoras, e tambem o seu dinheiro para o rehaver frutificado, si não tiver certeza de um e outro resultado, ou não dispuzer de meios de compellir o Estado a cumprir a obrigação por elle contraida para aproveitamento desse trabalho e desse dinheiro. Isso acontece com nacionaes e estrangeiros, e com estes é ainda mais perigosa a violação dos contratos, porquanto, si são subditos ou nacionaes de potencias de governos fortes, estes correrão em auxilio delles para, *manu militari*, coagir a parte de má fé a cumprir o contratado. Um paiz cujo governo não cumpre seus contratos é paiz inhabitavel.

Portanto, desejariamos que o sr. Nilo Peçanha á sua expansão de enthusiasmo pela livre concorrencia, no fornecimento de energia hydro-electrica, accrescentasse o communnissimo estribilho *respeitados os contratos existentes ou os direitos de terceiros.* Nosso interesse quanto ao consumo de energia electrica será obtel-a pelo menor preço possivel, mas sem assalto ao direito alheio: a administração publica que attentasse no interesse do publico, ao fazer a concessão ou contratar o serviço, impondo preços de fornecimento de que o concessionario ou contratante não pudesse afastar-se, bem como se reservando o direito de modifical-os, posteriormente, quando se tornassem exorbitantes ou excessivos.

Invoquemos um exemplo. O governo, para obter, sem onus immediato para as finanças publicas ou sacrificio directo do Thesouro, melhoramentos no porto de Santos, fez a particulares uma concessão para os levar a effeito, mediante o direito para os concessionarios da percepção de taxas, pagas por aquelles que se utilizassem de taes melhoramentos, taxas que, si não foram fixadas de antemão, ficaram restrictas á remuneração do capital até certo juro. Excedidos os lucros liquidos de doze por cento, a empresa ficou obrigada á reducção geral daquellas taxas em beneficio do publico. Tem essa empresa, por força da concessão que explora, o privilegio ou monopolio, de facto, por quasi um seculo, para os serviços do porto de Santos. São geraes as queixas contra o excesso de suas tarifas. Seria ideal si ás Docas actuaes se pudesse dar uma concorrente. Não é, entretanto, possivel. A concorrencia de outro attentaria contra os direitos dos particulares que investiram seus capitaes naquelle serviço publico e a elle consagraram toda a sua actividade, confiantes no contrato que celebraram com o governo do Brasil. Mas, ainda assim, ha meios de obviar aos graves inconvenientes do monopolio. O principal é a reducção das taxas a que o governo passado acabaria por obrigar a empresa, a despeito de toda a opposição que esta moveu ao exercicio, pelo Estado, desse seu direito, mas do que desistiu o actual governo, sacrificando ás conveniencias da opulenta empresa os interesses da população de todo o Estado de S. Paulo, de todas as suas classes productoras, dos proprios consumidores, sugados todos pela insaciavel voracidade daquelle polvo.

A livre concorrencia, sim, sr. presidente Nilo; mas, com ella, o respeito aos contratos. Respeite-os os governos, mas faça tambem que os respeitem as partes que com elle contratarem. Faltou á sua Mensagem este complemento, quando ella se occupou do fornecimento da energia electrica.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O sabbado de hontem foi amenissimo e de uma belleza incomparavel, variando a temperatura entre 24°1 e 19°8.

HONTEM

INTERIOR — No Senado, foi votada uma moção de pezar pelo fallecimento do rei Eduardo VII, da Inglaterra.

* A sessão da Camara foi levantada em homenagem á memoria do rei Eduardo VII, tendo falado sobre o seu passamento os *leaders* da maioria e minoria. Foi tambem approvado unanimemente um requerimento, apresentado pelo sr. Seabra: que se lançasse em acta um voto de profundo pezar: "que a mesa, por telegramma, traduzisse ao Parlamento Inglez os sentimentos da Camara dos Deputados, interprete dos sentimentos da nação brasileira, por esse acontecimento; e que se levantasse a sessão em homenagem á nação amiga e signal de sincero pezar pelo lutuoso successo."

* O ministro da Agricultura visitou o Posto Zootechnico Central, em Pinheiro.

* O ministro do Interior foi informado de que, no Gymnasio Bernardo de Vasconcellos, alumnos do 6° anno e *calouros*, por questões de *trote*, entraram em luta corporal, da qual saiu ferido o de nome Antenor da Cruz Almeida.

* No Ministerio da Fazenda, conferenciaram com o dr. Leopoldo de Bulhões os srs. Norberto Ferreira, Oliveira Coelho e Leopoldo Duque Estrada, sobre assumptos relativos á Caixa de Conversão.

* Houve uma conferencia, a proposito do caso do *Colis Postaux*, no Ministerio da Fazenda, entre o ministro, o director dos Correios e o inspector da Alfandega desta capital.

* O prefeito concedeu seis mezes de licença á professora elementar Felicidade P. da Costa e Cunha e 45 dias á adjunta effectiva Laura Bosisco Coda.

* O *Pernambuco* chegou a Paranaguá.

* As autoridades navaes receberam telegrammas sobre a chegada do *Bahia* a Recife.

* Foi enviado ao Congresso o projecto da fixação da força naval para 1911.

* Os membros do Supremo Tribunal militar e alguns generaes visitaram o *Minas Geraes*, onde foi inaugurado o retrato do ministro da Marinha.

* O *Audaz* saiu barra fóra, afim de soccorrer uma draga.

* Regressou de Therezopolis o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio.

* Foi assignado o tratado da lagôa Mirim.

* Pediu exoneração o dr. Ubaldino do Amaral, presidente do Banco do Brasil.

* A Alfandega arrecadou a quantia de....... 229:906$297, sendo 88:485$454 em ouro e....... 141:419$843 em papel.

EXTERIOR — Asseguraram de Costa Rica, que o numero dos mortos do terremoto de Cartago é muito superior a mil.

* O explorador Peary realizou uma conferencia na Sociedade de Geographia de Berlim.

* Foram vaiados, muitos dos candidatos a deputado, que percorreram as provincias da Hespanha, em propaganda eleitoral.

* Foram tomadas, pelas autoridades hespanholas, energicas providencias para evitar conflictos nas eleições.

* O presidente do conselho de ministros, de Portugal, conferenciou com os ministros do Reino e da Fazenda, sobre melindrosos assumptos de politica interna portugueza.

* Publicou *A Palavra*, do Porto, haver uma testemunha declarado reconhecer Diogo Ramirez como coparticipante do regicidio de fevereiro de 1908.

* *La Nacion* confessou-se alarmada com a alta que tem soffrido o preço das farinhas. *La Nacion* attribuiu essa alta á elevação dos salarios dos operarios.

* Os alfaiates grevistas, de Buenos Aires, pediram augmento de salario.

* Continuaram a correr com actividade as obras para as festas do centenario argentino.

* No espectaculo que se realizou no theatro Solis, em Montevidéo, em homenagem ao Brasil, falou o grande poeta Zorilla San Martin.

* A canhoneira brasileira *Gustavo Sampaio* partiu de Montevidéo para o Rio.

* Foi nomeado ministro peruano em Caracas o sr. Victor Maurtua.

* Foi nomeado consul boliviano em Corumbá o sr. Miguel Mugica.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros, da Viação, Fazenda e Marinha.

Estiveram no palacio do governo os senadores Antonio Azevedo, Augusto de Vasconcellos, Arthur Lemos, Sá Freire e Joaquim Matta; deputados J. J. Seabra, Teixeira Brandão, Delphim Moreira, Graccho Cardoso, Simeão Leal, Angelo Pinheiro, Sergio Barreto, Juvenal Lamartine, Francisco Bressane, Aurelio Amorim e Pereira Nunes; general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado do Ceará; drs. Alencar Lima, Carlos Tinoco da Fonseca e M. Teixeira e Argollo, chefe de policia, dr. Thomaz Pereira, coronel Tertuliano Coelho, major Erico Coelho e dr. Araujo Lima.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 15/16	15 51/64
» Paris	$598	$606
» Hamburgo	$738	$748
» Italia	—	[illegible]
» Portugal	—	[illegible]
» Nova York	—	[illegible]
Libra esterlina em moeda	—	[illegible]
Ouro nacional em vales por 1$	—	[illegible]
Bancario	15 7/8	16 d.
Caixa matriz	15 15/16	16 d.

Renda da Alfandega

Em ouro	88:485$454	
Em papel	141:419$843	229:906$297
Renda dos dias 1 a 7		1.300:640$211
Em egual periodo de 1909		1.234:277$640
Differença a maior em 1910		66:362$571

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 2° delegado auxiliar.

Jockey-Club

Realiza-se a 18ª exposição de animaes nacionaes de dois annos, e a disputa de sete pareos, inclusive o *Classico Municipal.*

Eis os nossos palpites:
Ugly, Sans Paren e Cicero
Sauvage, Paganini e Savane
Chanteclér, Virago e Presidente
Baltico, Marjoleta e Velay
Suprema, Lusitano e Audaz
Ideal, Tunas e Bayard
Campo Alegre e Emissario.

Secção Livre

Publicamos:
Politica Fluminense.
Protesto.
A tendencia das multidões.
A salvação da lavoura.
Energia hydro-electrica.
Não é verdade?

A' tarde e á noite

Carlos Gomes — *O vendedor de passaros*, á tarde e *Sonho de valsa*, á noite.
Palace-Theatre — *A donzella descalça*, á tarde, e na soirée, *Sonho de valsa.*
Apollo — *O ladrão.*
Recreio — *A viuva alegre.*
S. José Espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Cinema Odéon — Programma completamente novo.
Cinema Rio Branco — *Fez e amor!*
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Ideal — Artisticos *films*, diversos.
Cinema Paris — Fitas emocionantes e variadas.
Cinema Theatro — Programma de grande successo.
Cinematographo Sant'Anna — Vistas de grande effeito e novidade.

O sr. Quintino Bocayuva deu, hontem, mais uma prova da maneira por que entende o regimento interno do Senado. Foi uma trapalhada de primeira ordem.

Quiz s. ex. tomar a iniciativa duma demonstração de pezar pelo fallecimento do rei Eduardo VII. Perfeitamente feito, o seu desejo. Mas, para realizal-o, o sr. Quintino, em vez de proceder de accordo com as boas normas regimentaes, preferiu seguir a sua original theoria de abolição das *formalidades* dispensaveis.

Tendo apresentado uma moção de pezar pelo luctuoso acontecimento, em vez de submettel-a, successivamente, á discussão e votação, fel-o, muito summariamente, considerando-a approvada e levantando a sessão, com surpreza e pasmo do auditorio.

Quem mais admirado ficou foi o sr. Victorino Monteiro.

Este senador pretendia propor um voto de pezar pela morte do sr. Apparicio Mariense. Dando sciencia disso ao sr. Quintino, para o fim de que lhe fosse concedida a palavra, antes de ser apresentada a moção, respondeu-lhe o principe que esperasse para a sessão de segunda-feira. Sabedor dessa resposta, o sr. Pinheiro Machado entendeu-se com o sr. Quintino, aconselhando-o a conceder, em primeiro logar, a palavra ao sr. Victorino. O principe fingiu acquiescer.

Mas, quando abriu a sessão, deu o dito por não dito e formou o embrulho que terminou pelo levantamento dos trabalhos, assim por um acto dictatorial, sem a mais ligeira consulta aos collegas.

E' realmente um bello especimen de presidente duma assembléa politica o sr. Quintino Bocayuva!

Os membros do Supremo Tribunal Militar e officiaes generaes do Exercito visitaram hontem o *Minas Geraes.*

O embarque effectuou-se em lancha especial no Arsenal de Marinha, indo a bordo os generaes Menna Barreto, Dantas Barreto, Caetano de Faria, Modestino Martins, Christino Bittencourt, Pedro Paulo da Fonseca Galvão e Salustiano Reis, almirantes barão de Ivinheima, Guilhobel, Coelho Netto, marechaes Argollo, Camara, Teixeira Junior, generaes Carlos Eugenio, Luiz de Medeiros, Mendes de Moraes e drs. Ascendino de Magalhães Arroxellas Galvão e Moraes de Carvalho.

Os visitantes foram acompanhados até ao nosso possante couraçado pelo almirante Alexandrino de Alencar, e percorreram todas as dependencias, sendo recebidos na camara do commandante, onde foi servido um ligeiro *lunch*.

Ao champagne, o almirante Alexandrino de Alencar agradeceu a visita de tão illustres officiaes generaes ao *Minas Geraes*, que sómente representa a união que existe entre as forças de terra e mar.

Em seguida, usou da palavra o general Marciano de Magalhães, que levantou um brinde á marinha brasileira, desejando o seu engrandecimento.

Por fim, falou ainda o ministro da Marinha, que levantou o brinde de honra ao presidente da Republica.

Durante a visita, a excellente banda de musica de bordo fez-se ouvir em delicado repertorio.

Nas rodas da alta politica está sendo muito commentada a fuga do sr. Campos Salles para a sua fazenda do Banharão, sob o pretexto de molestia. A dois intuitos é attribuido o seu procedimento. Um delles prende-se á debatida questão da elevação da taxa cambial. Era sabido que o sr. Campos Salles estava incumbido, pelo governo de S. Paulo, de negociar um accordo que evitasse os colossaes prejuizos com que a modificação do cambio ameaça a lavoura. Neste sentido s. ex. chegou mesmo a conferenciar com o ministro da Fazenda, ao que parece, nada conseguindo. Do fracasso da sua embaixada seria natural que decorresse a sua attitude, no Senado, de opposição ao infeliz projecto do sr. Nilo Peçanha.

Ver-se-ia, assim, o sr. Campos Salles na contingencia de desgostar o sr. Pinheiro Machado e o seu amigo Rodolpho Miranda. Foi para safar-se dessa entaladela que resolveu ausentar-se.

Assim pensam os que ligam a fuga do sr. Campos Salles á questão da elevação da taxa cambial.

Outros, porém, descobrem mais um manejo politico na conducta do *ex-solitario* do Banharão.

Segundo estes, o sr. Campos Salles ausentou-se para não se compromettER por occasião da apuração do pleito presidencial. Hermista aqui e civilista em S. Paulo, s. ex. teria sérios embaraços para se manter nessa posição commoda de curiosa neutralidade, que tem apparentado com tanto *aplomb*, no meio da agitação em que ha de, forçosamente, decorrer a discussão da eleição de 1° de março.

Não ha negar que ambas as hypotheses são verosimeis, sendo ainda de notar que uma não repelle a outra. Ao contrario, é perfeitamente acceitavel que o sr. Campos Salles pensasse bem sobre os dois casos e se decidisse por um golpe de *habilidade* que o livrasse de duas situações criticas. Recolhido á calma da sua fazenda, gozando o ar puro dos campos, s. ex., confiante na boa sua estrella, esperará pelo momento em que possa dar o seu abraço de congratulação ao vencedor. Pela conducta que s. ex. tem seguido, desde que voltou á actividade politica, sentando-se numa cadeira de senador, vê-se que a falta de sinceridade ajusta-se bem ao molde do seu caracter.

O projecto de fixação da força naval para 1911 ficou assim constituido:

Dos officiaes do Corpo da Armada e classes annexas, constantes dos respectivos quadros;

de 50, no maximo, aspirantes a guardas-marinha;

de 50 alumnos do curso de machinas;

de 6.000 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, inclusive 118 para a companhia fluvial de Matto Grosso;

de 1.200 foguistas contratados;

de 3.000 aprendizes marinheiros; e

de 800 praças do Batalhão Naval.

O parecer da eleição de Sergipe tem que voltar á commissão de petições e poderes. A Camara vae tomar essa resolução, segundo corria hontem nos corredores. Nem podia deixar de fazel-o. Seria um precedente funesto ao reconhecimento dos poderes a votação de um parecer elaborado pelo relator e assignado particularmente por alguns membros da commissão, como aconteceu com o de Sergipe. Si ha trabalho de commissão que só póde realizar-se ella reunida, com prévia convocação para conhecimento dos interessados, é esse de verificação de poderes, pois perante a commissão é que se podem apresentar emendas e voto em separado. O precedente que se creasse com a acceitação e approvação do parecer de Sergipe, acabaria com essas emendas e voto em separado. Menos pressa, portanto, mais decencia e mais respeito ao regimento.

O dr. Nilo Peçanha, a convite do dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, visitará por toda esta semana a Imprensa Nacional.

Ao que sabemos, nas salas de machinas serão inauguradas por essa occasião duas placas commemorativas, uma da visita do presidente da Republica, e outra da administração que naquella dependencia do Ministerio da Fazenda fez o dr. Alfredo Rocha.

Parece estar findo o caso da Assembléa Fluminense.

O edificio hontem, á noite, estava fechado e completamente ás escuras.

Nas proximidades da Assembléa, notava-se, entretanto, uma força de quatro praças do Exercito, que ali permanecem até á madrugada.

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 3 horas da tarde, em audiencia especial, o ministro residente de Cuba acreditado junto ao nosso governo, sr. Marquez M. Sterling, que lhe foi apresentar as suas despedidas, por ter de partir para o seu paiz, em gozo de licença.

Da casa "Carnaval de Venise" pedem-nos communicar aos nossos leitores que amanhã continúa a sua maior liquidação, sendo todos os seus artigos vendidos pelos legitimos preços de custo.

Serão evitadas tanto quanto possivel as despesas da grande publicidade.

Hontem, á tarde, esteve no palacio do Itamaraty, em visita ao barão do Rio Branco, monsenhor Bavona, nuncio apostolico.

Amanhã, ás 10 horas da manhã, continúa a grande liquidação da casa "Carnaval de Venise".

No salão Julio Rocca, do palacio do Itamaraty, realizou-se hontem, ás 3 horas da tarde, a ceremonia da ratificação do tratado concluido nesta capital entre a Republica do Uruguay e o Brasil, estabelecendo o condominio da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

Presentes o barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores; general Rufino Dominguez, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Uruguay, procedeu-se á conferencia dos instrumentos brasileiro e uruguayo, trocando-se em seguida os plenos poderes conferidos pelos respectivos presidentes da Republica.

Logo após foi assignada a competente acta da ratificação, sendo dada por finda a ceremonia.

O capitão de mar e guerra Kiappe Rubino vae ser nomeado director de pharoes da Superintendencia de Navegação, em substituição ao capitão de fragata Verissimo de Mattos, que foi nomeado commandante do *Primeiro de Março*, cargo que occupará só depois que se lavrar aquella primeira nomeação.

Corre que o contra-almirante Gavião Pereira Pinto será substituido no cargo de sub-chefe do Estado-Maior da Armada pelo capitão de mar e guerra João de Andrade Leite.

Nos muitos artigos que continúa a liquidar amanhã a casa "Carnaval de Venise", destacam-se: 1.600 ternos de paletots, correctamente forrados e confeccionados, a 39$; 800 mackfarlands, *forrados de seda*, com golla de velludo, a 49$; 2.500 pyjamas inglezes, a 5$500; 3.800 roupinhas de *flanella*, para meninos, a 5$000.

Os navios da flotilha do Amazonas, que estão actualmente no Pará, receberam ordem de seguir para Manáos.

Do commandante e officiaes do cruzador portuguez *D. Carlos* recebemos delicado cartão de despedidas.

O chefe do Estado-Maior da Armada telegraphou ao commandante do *Floriano* para proseguir a viagem para Matto Grosso logo que retribuir as gentilezas recebidas em Montevidéo.

Na Prefeitura, continúa amanhã o pagamento das folhas da Directoria de Obras, Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro de Santa Cruz.

O Supremo Tribunal condemnou hontem, em grão de recurso, a União Federal a pagar ao sr. Antonio José Gomes Pereira Bastos a quantia de sessenta e tantos contos de réis, pelos prejuizos decorrentes da inobservancia de um contrato que tinha aquelle senhor com o Ministerio da Marinha, para fornecimento de carvão de pedra aos navios da Armada, em evoluções.

Segue, quarta-feira, para Buenos Aires o commendador Nicoláo Post, consul geral da Austria-Hungria, que vae fazer parte da representação da Austria nas festas do centenario argentino.

No dia 15 regressa o sr. Uchida, ministro do Japão.

O monitor *Pernambuco*, comboiado pelo *Jaguardo*, chegou ante-hontem, sem novidade, ao porto de Paranaguá.

Subiram hontem a Petropolis os srs. Rufino Dominguez e Pedro Maximow, ministros do Uruguay e da Russia.

Pingos e Respingos

O Seabra, querendo mostrar os seus novos e *profundos* conhecimentos de financeiro, disse na Camara que *os numeros impares não são divisiveis por tres...*

O Bulhões está sobre brasas, com medo de que o marechal mande adoptar a nova arithmetica do *leader*...

***

A TROTE...

"*Trotte de Britto foi denunciado por crime de rapto.*"
(Dos jornaes.)

A quem o denuncion,
Hei de mandar este motte:
Si a pequena disparou,
Como é que seguiu a *Trotte?*

***

Constou hontem que havia pedido demissão do cargo de director do Banco do Brasil o sr. Ubaldino do Amaral...

E' o caso de dizer: não foi a *primeira vez*...

***

De uma nota official remettida á imprensa: "Foi louvado um guarda, por ter impedido a passagem de um tilbury em que viajava um senhor deputado; o guarda [illegible] ... de *infracção e animal*..."

Quem seria?

***

FIRMA SOCIAL

Nilo Procopio (isto é facto
Conhecido em Macahé)
E' socio da Casa Balte,
De que é caixeiro o Soiré...

***

— O Hermes recusou a manifestação que o Rosoronis lhe havia preparado em Paris...

— O marechal nunca foi mineiro, mas é muito desconfiado...

CYRANO & C.

SAQUE CONTRA O POVO

Astucias do ministro da fazenda e do presidente da Republica

O presidente do Banco do Brasil pede demissão

O *Jornal do Commercio*, que applaudiu a alteração da taxa cambial para a Caixa de Conversão, chegando até a optar por uma taxa mais alta do que a de 16 d., começou agora a comprehender que a situação não tem as rosas perfumadas que aquelle jornal viu desde o começo da crise em que estamos vivendo.

Antes assim.

O *Jornal* já se mostra receoso com as entradas de ouro e com as remessas que vêm em viagem, e que têm de ser pagas; com o muito cambio vendido por antecipação, e com a baixa dos preços da borracha, que, si persistir, modificará sensivelmente a situação cambial.

Ora, foi por termos tomado todos esses factores em consideração que comprehendemos qual o perigo em se produzir altas artificiaes, como as que têm sido observadas, pois que, no caso de bem previsto declinar do cambio, o trambolhão será muito maior, e os damnos, conseguintemente, muito mais graves.

Pugnámos sempre pela liberdade cambial. Ella, e só ella, por si propria, sem artificios perigosos, é que revelará o estado da riqueza publica, e folgamos por ver que o *Jornal do Commercio* se approxima agora deste criterio.

***

Não concordamos, porém, com a censura que o mesmo jornal faz aos que *lançam sementeira damninha, apregoando os prejuizos e extorsões a que ficam expostos os detentores das notas conversiveis, em face da evolução que ha de operar-se.* Somos esses semeadores de sementes damninhas, porque temos aconselhado e continuamos aconselhando os portadores de notas da Caixa de Conversão a que se desfaçam dellas, e ao povo, que as não possue ainda, que as não acceite em pagamentos ou trocos.

Quem acaba de dar toda a justificativa aos nossos conselhos é o proprio ministro da Fazenda, autor muito consciente do panico que tem invadido o Brasil. O ministro disse aos representantes dos bancos estrangeiros que o do Brasil, recusando os depositos feitos com as notas da Caixa de Conversão, sem a condição de não terem juro e de serem considerados em especie, procedera em legitima defesa dos seus interesses. Foi o proprio *Jornal* quem reproduziu estas palavras do dr. Leopoldo de Bulhões, apoiadas pelo presidente da Republica. Defendeu o Banco os seus interesses contra que? Contra a desvalorização das notas da Caixa. Ora, si é justo que o Banco se defenda contra essa desvalorização, elle, que tambem fartamente lançou no mercado aquella papel, após as suas especulações interesseiras, muito mais justo é que contra ella se defenda o povo, que não percebe de cambios, que não explorou com a Caixa de Conversão, e que não póde nem deve ser sacrificado pelas arteirices alheias!

Portanto, vêem os leitores que o *Correio da Manhã*, que tem tratado incansavelmente desta melindrosa questão, falou sempre a verdade e deu ao publico o melhor e mais sensato conselho que lhe podia dar.

***

Quem insinuou o Banco do Brasil a affixar, ante-hontem, aquelle celebre aviso, que tão grande panico produziu em geral em toda a praça, e foi reflectir-se em todo o paiz? Foi o proprio ministro da Fazenda, com audiencia do presidente da Republica!

De resto, era intuitivo que tal facto se não daria sem sciencia, pelo menos, do ministro, quando não tivesse sido por ordem expressa delle. Por seu turno, o ministro da Fazenda, que de certo mediu toda a gravidade de tal resolução, não procedeu sem audiencia do presidente.

Desta sorte, são os dois os responsaveis pela situação ante-hontem creada, e que, embora fosse resolvida pela retirada do aviso, não deixou de produzir os effeitos que são conhecidos.

Deante da reclamação dos banqueiros, o presidente e o ministro emendaram a mão, depois de terem deixado compromettido o instituto de credito, de que o Thesouro Publico é accionista!

E' possivel que um dia appareça toda a historia destes pruridos regeneradores da moeda nacional, manifestados pelo ministro da Fazenda e auxiliados pelo sr. Nilo Peçanha. Emquanto essa historia não apparece, vão sendo registrados estes actos de apparente incoherencia governamental, mas que no fundo contêm singulares revelações da degradação em que tudo vae caindo na administração publica!

E agora, para salvar o Banco dos prejuizos evidentemente registrados já, ahi está o commercio ao qual se continúa impondo a taxa de 15 d. nos vales ouro para serviço da Alfandega, emquanto que para as demais transacções cambiaes a taxa continúa sendo a de 16 d.!

Nestas emergencias, o sr. Nilo e o sr. Bulhões são entidades que se estão completando maravilhosamente! Deus os fez, e o diabo os juntou!

***

Hontem, á tarde, correndo com insistencia a noticia de que o dr. Ubaldino do Amaral havia solicitado do governo a sua exoneração do cargo de presidente do Banco do Brasil, mandámos indagar do que havia a respeito e fomos informados do seguinte:

Ante-hontem, conforme noticiámos já, reuniram-se em conferencia, no palacio do governo, o presidente da Republica, o ministro da Fazenda, o dr. Ubaldino do Amaral e o director da carteira de cambio, sr. Norberto Ferreira, para tratarem da elevação da taxa cambial e principalmente do aviso affixado nesse dia pelo Banco pondo restricções ao recebimento das notas emittidas pela Caixa de Conversão.

Dessa conferencia resultou a retirada, hontem, do aviso referido, por haver o governo assumido as responsabilidades cabiveis no caso.

Esse acto do poder executivo melindrou, ao que se diz, o dr. Ubaldino do Amaral, por entender que elle importava em reprovação da attitude do Banco relativamente ao magno assumpto.

Logo que o presidente da Republica teve sciencia da resolução do dr. Ubaldino do Amaral, fez-lhe saber por intermedio do ministro da Fazenda que o governo, aconselhando a retirada do aviso, não menosprezava o presidente do Banco do Brasil, cujos serviços tem na mais alta valia.

O dr. Leopoldo de Bulhões recebeu hontem uma carta do dr. Ubaldino do Amaral, presidente do Banco do Brasil, pedindo a sua demissão.

Era fundamentado esse pedido no facto de julgar o mesmo não mais merecer a confiança do governo e de se achar ainda melindrado com as observações feitas, principalmente por parte da imprensa, a proposito da retirada do aviso do Banco relativo ao recebimento das notas conversiveis em contas correntes.

Nessa carta, o dr. Ubaldino do Amaral, fazendo a defesa do aviso, fundamentava a attitude do Banco no facto de se ver o mesmo ameaçado com um deposito repentino, em 24 horas, superior a 50.000 contos, tornando-se indispensavel tal medida pois esse deposito não poderia ter applicação alguma, e seus juros só poderiam ser pagos em especie.

Em resposta a essa carta, o dr. Leopoldo de Bulhões enviou ao dr. Ubaldino do Amaral outra appellando para o seu patriotismo, insistindo pela sua collaboração junto ao actual governo e affirmando continuar a depositar na sua pessoa a mais absoluta confiança.

E accrescentava não haver motivos para resentimento no conselho que o governo julgou dar com relação ao aviso.

Em defesa da resolução, tomada de accordo com o presidente da Republica, disse o dr. Bulhões que os interesses do Banco, no caso suggerido de um deposito repentino, estavam bem acautelados, de outra fórma, sem prejuizo do commercio e da praça.

No momento em que o dr. Ubaldino do Amaral recebeu a carta do ministro, já tinha ouvido dos seus collegas varios pedidos para que continuasse na presidencia do Banco.

O dr. Ubaldino, por nós consultado sobre o caso, guardou a maior reserva.

Sabemos, entretanto, que o ministro da Fazenda participou ao presidente da Republica ter sido esse pedido de demissão retirado.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ouvido hontem, mais uma vez, sobre o caso das notas conversiveis, de tão palpitante actualidade, disse não haver absolutamente razões para atropelos e inquietações; que o Congresso Nacional ainda não havia votado a alteração da taxa cambial, sendo que só em julho ou agosto é que o governo determinará o prazo para o recolhimento das notas da Caixa, prazo esse que não poderá ser, de fórma alguma, inferior a 12 mezes, nem maior de 24.

Sobre as notas conversiveis conferenciaram hontem com o dr. Leopoldo de Bulhões os directores dos Telegraphos e dos Correios.

E' que têm surgido duvidas, nessas repartições, sobre o recebimento das mesmas.

A ambos o ministro da Fazenda declarou poderem recebel-as sem o menor receio.

Na Caixa Economica e no Monte Soccorro houve recusa das notas da Caixa de Conversão.

O ministro determinou egualmente que as mesmas podem ser recebidas.

Ao que sabemos, o dr. Ubaldino do Amaral, até hontem, á noite, não déra resposta alguma á solicitação do governo para retirar o seu pedido de exoneração.

Provavelmente, hoje, após a conferencia que o dr. Ubaldino terá com o presidente da Republica, ficará decidido o assumpto.

Estiveram no Ministerio da Fazenda, hontem, em conferencia reservada com o dr. Leopoldo de Bulhões, os srs. Norberto Ferreira, Oliveira Coelho e Leopoldo Duque Estrada.

Versou essa conferencia sobre varios assumptos que se ligam directamente á questão da elevação da taxa cambial e ao recebimento das notas conversiveis.

O ministro foi informado da situação calma da praça e do seu pleno funccionamento, bem como da boa impressão que causou a resolução do governo.

Ao que parece, os directores do Banco alludiram, nessa conferencia, a medidas que devem ser tomadas quando ficar determinado o recolhimento das notas conversiveis, o que originará, certamente, nova crise na praça.

A volta do mundo a pé

Armand Ory é um sympathico rapaz de vinte e poucos annos, e rada, como René Olin, cuja estadia nesta capital foi noticiada, fazendo a volta do mundo a pé e sem recursos. E' o segundo dos concorrentes ao grande premio de 25.000 rublos, que a Sociedade Litteraria e Sportiva de S. Petersburgo instituiu. O terceiro concorrente desistiu da aventura.

Armand Ory separou-se de Olin em Las Palmas. Dahi o seu itinerario foi o seguinte: Teneriffe, Cabo Verde, Dakar, Rufisque, Thiès, Thi va o nane, Longa, Saint Louis, Kiel e Tombouctou, voltando pelo mesmo caminho até Dakar.

Ahi caiu doente, ficando em tratamento 17 dias, no Hospital Militar de Sacré.

Restabelecendo-se, embarcou a bordo do vapor francez *Paraná*, chegando ao Rio ante-hontem á tarde.

Armand Ory demora-se nesta capital de tres a cinco dias, seguindo depois para Buenos Aires.

Antonio Alves do Valle requereu a intimação da União, para contra ella propôr uma acção summaria especial, reclamando a nullidade do acto da Directoria de Saude Publica, que exigiu obras no predio de sua propriedade, á rua da Misericordia.

O juiz dr. Raul Martins designou para funccionar no pleito o 2° procurador seccional.

O *scout Bahia* chegou ante-hontem ao porto de Recife, afim de receber carvão.

Esse *scout* é esperado no nosso porto no dia 10 do corrente.

Hontem, depois do meio-dia, o inspector do Arsenal de Marinha recebeu um radiogramma da ilha Rasa, communicando achar-se em perigo, fóra da barra, uma draga das obras do porto.

S. s. immediatamente fez partir o rebocador *Audaz*, indo a bordo o patrão-mór, pessoal e apparelhos necessarios.

Fóra da barra, o *Audaz* prestou os soccorros necessarios, regressando á tarde.

O director da Estrada de Ferro Central entrou em accordo com o representante da S. Paulo Railway, ficando decidida a entrada dos trens da Central até á estação da Luz, tendo começo os trabalhos para essa adaptação de trilhos em o mez de junho proximo.

Collegio Militar

Realizou-se, ante-hontem, com o maior brilhantismo, a festa commemorativa da fundação do Collegio Militar, e distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram.

Ao meio-dia, chegou ao Collegio Militar o dr. Nilo Peçanha, que foi recebido pelo coronel Alexandrino Barreto e major Liberato Barroso, director e sub-director do estabelecimento, acompanhados por toda a officialidade e por todo o corpo docente, pelos coroneis Octavio Carlos Pinto, commandante da fortaleza de S. João; Fernandes de Almeida e Benjamin de Souza Aguiar, e desde logo começou a percorrer os diversos edificios occupados pelas dependencias do collegio.

Logo depois dirigiu-se s. ex. para o salão nobre, onde ia ser realizada a sessão solemne, para a entrega dos premios aos alumnos laureados e dos diplomas de agrimensor aos da ultima turma.

Eram 12 horas e 30 minutos da tarde. O coronel Alexandre Barreto, ao abrir a sessão, que foi assistida pelas altas autoridades presentes, por toda a congregação e por numerosas familias, pronunciou um discurso, pedindo venia ao presidente da Republica para dar a palavra ao orador official, dr. Augusto Daniel de Araujo Lima.

O discurso daquelle professor foi uma tocante saudação aos ex-alumnos que partiam e um conjunto de bellos conselhos de incentivo e de encorajamento aos que ficavam.

O orador official, depois de agradecer ao presidente da Republica a honra da sua presença, terminou o seu discurso debaixo de calorosos applausos.

Procedeu-se em seguida á distribuição dos premios.

Os alumnos que receberam premios são os seguintes:

Anno lectivo de 1906—Jayme Gonçalves Perdigão, medalha de ouro "Duque de Caxias".

Anno lectivo de 1907—Carlos de Andrade Neves, medalha de ouro "Duque de Caxias"; Flavio de Gouvêa Freire, medalha de ouro "Almirante Barroso"; Adelmar Alves, medalha de ouro "Marquez do Herval"; medalhas de prata, Ildefonso Corrêa, Gustavo Cordeiro de Farias, Henrique Baptista Teixeira Lott, Djalma Polly Coelho e Euripedes Jacy Monteiro; medalhas de bronze, Oscar Machado da Costa, Bruno de Mendonça Lima, José de Oliveira Monteiro, Edgardino de Azevedo Pinto e Eugenio da Silva Fossolo.

Anno lectivo de 1908—Eugenio da Silva Fossolo, medalha de ouro "Visconde de Inhaúma"; Euripedes Jacy Monteiro, medalha de ouro "Conde de Porto Alegre"; Ernesto Bernacchi Perozzi Machado, medalha de ouro "Marquez de Tamandaré"; medalhas de prata, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Oscar Machado da Costa, Bruno de Mendonça Lima, Henrique Baptista Teixeira Lott e Djalma Polly Coelho; medalhas de bronze, Alexandre Barreto Filho, Alfredo Luna, Ildefonso Corrêa, Gustavo Cordeiro de Farias, Orlando Borges de Aguiar, Julião da Silva Fortes e Gil Guilherme Christiano.

Anno lectivo de 1909—Djalma Polly Coelho, medalha de ouro "Marechal Deodoro"; Alfredo de Souza Mendes, medalha de ouro "Marechal Floriano Peixoto"; Alfredo Marinho Camarão, medalha de ouro "Marechal Carlos Machado"; medalhas de prata, Firmino Fernando de Moraes Carneiro, Alexandre Barreto Filho, Oscar Machado da Costa, Bruno de Mendonça Lima e Henrique Baptista Teixeira Lott; medalhas de bronze, Antonio Joaquim Diniz, Aciz Pereira Castilhos, Ildefonso Corrêa, Carlos Julio Renaux e Adriano Saldanha Mazza.

Encerrada a sessão, o dr. Nilo Peçanha veiu até a praça Thomaz Coelho, onde estava formado o corpo de alumnos em torno do busto em bronze do inolvidavel fundador do Collegio Militar, e entregou as medalhas de prata e bronze aos alumnos laureados.

Foi lida em seguida a ordem do dia, que passamos a publicar:

"Collegio Militar, 6 de maio de 1910.—Ordem do dia n. 2.072—Para conhecimento do collegio e fins convenientes, publico o seguinte: Commemoração—Venho, mais uma vez, meus jovens commandados, em a data gratissima do 21° anniversario da fundação do Collegio Militar, dirigir-vos palavras que relembram o culto do benemerito estadista que vos erigiu esta soberba instituição e que sirvam de incitamento a todos vós, para, como sempre, honrardes e engrandecerdes a obra benemerita que vos legou o seu fundador.

A commemoração de hoje, a que a presença do exmo. sr. presidente da Republica veiu dar maior brilho e realce, é uma das mais suggestivas e tocantes a vossas almas juvenis, pois vamos realizar de modo verdadeiramente solemne a distribuição dos premios que, em virtude do dispositivo regulamentar, couberam aos alumnos que, durante diversos annos, deram as mais brilhantes provas de capacidade, alliadas a irreprehensivel comportamento.

Chamando a vossa attenção para o grande e nobre ensinamento que advem desta incomparavel ceremonia, é dever de cada um de vós empregar todos os esforços para que, cedo ou tarde, possaes ter o inegualavel orgulho de desfilar entre os vossos companheiros, levando no peito um desses honrosos e dignificantes emblemas.

Orgulho-me em proclamar que estas palavras de carinho e esperança em vossos progressos não passarão despercebidos a nenhum de vós, acostumado, como vosso antigo mestre, a perscrutar os vossos espiritos juvenis, cheios muitas vezes de thesouros surprehendentes, sei de quanto sois capazes, quando vos decidis a imprimir em vossa vontade a norma unica da virtude e do dever.

E' o que tenho a dizer-vos por hoje. Dirigindo-me agora especialmente aos laureados, desejo relembrar-lhes o que de certo reside em suas consciencias, que, no meio do enthusiasmo e orgulho que os assoberbam não esqueçam jamais de guardar inteiro e elevado reconhecimento dos dedicados professores e solicitos officiaes que os dirigiram, factores principaes desta obra de educação e instrucção, com a qual acabam de enaltecer-se aos olhos da geração que desponta. — *Alexandre Carlos Barreto*, director-commandante."

O corpo de alumnos desfilou, depois, em continencia ao chefe do Estado.

A turma de alumnos do 2° anno executou, então, com extrema precisão, os interessantes exercicios de gymnastica sueca, immediatamente seguidos pelos brilhantes trabalhos de escola de esgrima, realizados sob a direcção do instructor 1° tenente Valerio Falcão, e nos quaes tomaram parte os alumnos Raul Luna, Alberto Santos, Zeronstro Firme, Brazilino Freire, Raul Bittencourt, Abazar Martins, Oswaldo Rocha, Rosalvo Tanajura, Octavio Mariath, Telmo Borba e Orestes Lima.

Foi, depois, cantado pelos alumnos o *Hymno Marcial*, patriotica composição do sr. Sabino Magalhães e posta em musica pelo sr. Arthidoro da Costa.

Terminado o hymno o presidente da Republica retirou-se.

Aos convidados foi servido um magnifico lunch.

A's 8 horas da noite foi dado começo ao concerto que obedeceu ao seguinte programma:

Protophonia da opera *Guarany*, pela banda de musica do Corpo de Bombeiros; Pietrino Ricordi, para piano, romance de mme. Mariath, executado pelo autor; Verdi, Ritorna vincitor, *Aida*, canto, por mme. Adelia Savart; Chopin, para piano, senhorita Cora Santos; solo de violino, maestro conde de Sabbatini; Denza, si vous l'aviez compris, romanza, canto, violino e piano, pelo alumno Octavio Mariath; Chopin, valsa, senhorita Cora Santos; Mascagni, Cavalleria Rusticana, canto alumno Telmo Borba; Carlos Gomes, *Loshiavo*, para piano, pela senhorita Mimi Portocarrero; Biset, cavatina da opera *Carmen*, canto, mme. Adelina Savart; sôlo de violão, sr. Alcino Costa; Gottschalk, tarantella, para piano a quatro mãos, tenente Fontes e senhorita Côra França.

Terminado o concerto, começaram as dansas.

A PROFLIGAR

Troça de máo gosto

Na rua do Ouvidor

Ha ainda quem alimente a ingenua velleidade de nos suppôr um povo civilizado...

O que hontem se passou, em plena rua do Ouvidor, foi simplesmente torpe. Vamos expol-o sem commentarios. Aprecie, ou melhor, lastime-o o leitor.

Uma senhora, ahi pelas quatro horas da tarde, penetra na casa Slopper, na rua do Ouvidor; trazia ella na cabeça um chapéo grande, enfeitado como bem lhe pareceu, muito embora, talvez, um pouco afastado das exigencias actuaes da moda.

E é o caso que alguns desoccupados entenderam chamar o ridiculo para a dona do exquisito chapéo: fizeram algazarra, estacionaram á porta do estabelecimento e... dahi a momentos toda a gente ali parava tambem a saber que acontecera, de sorte a ficar a rua quasi de todo intransitavel.

Escusado é accrescentar que a infeliz dama se refugiou por alguns quartos de hora no interior da casa Slopper, sem se atrever a sair.

E a policia?

Ora, a policia do sr. Carolino Leoni Ramos...

Dizem que appareceu um commissario e deu algumas ordens a uns guarda-civis... Mas, parece que foi apenas um contra, porque os selvagens promotores da estupida vaia não sentiram incommodo de especie alguma.

O dr. Francisco Sá, em conferencia com o dr. João Felippe, resolveu as ultimas providencias quanto ao embellezamento e diversas obras que, no prazo mais breve, serão emprehendidas na lagôa Rodrigo de Freitas.

Ficou combinado que o ministro da Viação, o dr. João Felippe Pereira e o prefeito municipal, dr. Serzedello Corrêa, fossem hoje até ao local, afim de examinar os trabalhos anteriormente executados e resolver sobre a disposição das avenidas, que muito embellezarão o lindo recanto da cidade.

Tendo a imprensa de Bello Horizonte reclamado contra o novo horario de trens, que muito prejudica as pessoas que saem daquella capital com destino a outras localidades, o dr. Francisco Sá, em conferencia com o director da nossa principal via ferrea, resolveu a questão, attendendo ás necessidades dos reclamantes.

General Dionysio Cerqueira

A bordo do *Cordillère*, chega hoje a esta capital, devendo desembarcar no Arsenal de Marinha, o corpo do pranteado general Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, fallecido em Paris.

O desembarque será feito ás 10 horas da manhã, devendo comparecer a esse acto as altas autoridades do Exercito e da Armada e amigos do illustre extincto.

O general Bormann, acompanhado dos officiaes do seu gabinete, comparecerá a essa solemnidade.

Por occasião do desembarque, prestará as honras devidas uma guarda do Batalhão Naval.

O corpo do general Dionysio de Cerqueira será desembarcado no Arsenal de Marinha, onde ficará exposto na sala da ordem, que se acha transformada em camara ardente.

Ao centro vê-se uma rica eça, rodeada por seis tocheiros, sobre a qual será depositado o caixão.

Ao fundo, vê-se pequeno altar, onde se destaca a imagem do Senhor Crucificado, ladeada por dois castiçaes dourados e no tecto, na linha da eça, destaca-se uma *araula* de velludo preto com guarnições douradas, tendo ao centro as iniciaes *D. C.*

A familia do general Dionysio de Cerqueira será transportada na lancha *Olga*, do serviço do ministro da Marinha.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A companhia dos fantoches lyricos despede-se hoje do publico carioca com duas representações, á tarde e á noite, no Recreio, da applaudida *Viuva alegre*.

—— Está marcada para breve, a estréa da companhia lyrica italiana, no Lyrico, com a opera *Tristão e Isolda*.

—— A sra. Auzenda de Oliveira, restabelecida da enfermidade que a desviou de scena durante algumas noites, reappareceu hontem, no *Vendedor de Passaros*, recebendo uma sympathica manifestação do publico.

—— *Vendedor de passaros* e *Sonho de valsa*. A calcular pelos bilhetes já vendidos devem ficar memoraveis as duas enchentes de hoje no Carlos Gomes, onde, em *matinée*, se representa a engraçadissima opereta, *O vendedor de passaros*, e á noite, a *Sonho de Valsa*. Em ambas as récitas toma parte a actriz Auzenda de Oliveira, já restabelecida da sua doença.

—— Hoje o Apollo será diminuto para conter todas as familias que desejam assistir ás representações do *Ladrão*, tanto na *matinée* como no espectaculo da noite.

Só para admirar a eminente creação de Augusto Rosa e o desempenho humano e commovente de Angela Pinto, no papel de Maria Luiza, vale a pena correr ao Apollo.

—— E' amanhã, que, em 2ª récita de assignatura, tem logar a primeira representação, no Apollo, da encantadora peça, de Gavault e Chavay, *Minha mulher sera d'outro*, um dos maiores successos de Paris e Lisboa.

Como já noticiamos estréam-se os artistas Chaby Pinheiro, Carlos de Oliveira, R. Marques, João Silva, A. Sarmento, Luz Velloso, Leonor Faria, Elvira Costa, Assumpção, Emilia Sarmento, Margarida Gomes e Pimentel.

—— E' definitivamente com a ultima representação da famosa *Princeza dos Dollars*, que, depois de amanhã, se effectua, no theatro Carlos Gomes, a tão ancíosamente esperada *[illegible]*, da gentil actriz Auzenda de Oliveira.

—— Do actor José Ricardo, do theatro D. Amelia, que trabalha actualmente no Apollo, recebemos um delicado cartão de cumprimentos.

—— Quem ha no Rio que não conheça Thereza Taveira, que em épocas seguidas tem vindo ao Brasil colher applausos.

Quem se não lembrará della na *Burra do sr. Alcaide*, ou da sua Balbina no *Testamento da Velha*? Pois Thereza Taveira, ainda uma vez nos visitará este anno, na *troupe* de sua esposa, com um repertorio bem apropriado ao seu feitio de comediante cheia de recursos.

Valiosamente estão mobilisada na Condessa do *Sonho de valsa*, vibrante na *Moira de Silves*, quasi brejeira, na Theodora, de *S. A. R.* e *Principe Consorte*, sem falar em *Paz de Vinho* e *Retalhos de Lisboa*, as duas revistas de tão grande successo, multiplicando-se em papeis varios, dando a todos um realce extraordinario.

—— A Companhia Marchetti anda fazendo furor em S. Paulo.

A viuva alegre, sobretudo, levada pela companhia, que, segundo se annuncia, é uma das mais completas que nos visitam, tem tido um brado de armas geral de toda a imprensa da paulicéa.

Chega-se mesmo a affirmar que até hoje ainda não houve uma *Viuva*, nem tão completa, nem tão brilhante.

Apromptae-se, portanto, o publico carioca para mais esta novidade no genero *Viuva alegre*, por que a ouviu em varias allemans, em circos, em cinematographos e fantoches. E' a melhor *Viuva* a que se promette.

Dirão, certo, os emprezarios que procuram sempre corresponder aos caprichos e ás vontades do publico:

— Por enquanto...

Antes assim.

—— Luiz Pinto, a perfeita artista que o nosso publico conhece pelo muito que a tem applaudido, veiu visitar esta redacção.

Vem trabalhar no Municipal, com a companhia de D. Maria, que vem em viagem.

—— As matinées familiares da empreza Pascoal Segreto & C., merecem especial cuidado quanto á confecção dos programmas. Na que hoje se effectua no S. José, para onde se transferiu a *troupe* de variedades e attracções, tomam parte todos os artistas da mesma, inclusive a *Quadrilha Realista*, que é simplesmente adoravel.

A' noite, a funcção do costume.

CINEMAS

Cinema-Theatro — Escola Tiradentes, Quero ver tua mulher, A zangara, Uma sogra mandada aos infernos, A grande Bretêche e Na pandega.

Cinema Paris — Acto de probidade, A rainha Esther, O exito, Mestre Calino convida para jantar.

Cinema Sant'Anna — Lirios murchos, Perola maravilhosa, Cinco minutos para o meio-dia, A filha do ladrão de caça, Prova de felicidade e Os embrulhos do tio Torquato.

Palacio Popular — Cançonetas por Carmen Ordones, Juannita Labanne, Cecilia Certi, Evaristo Fernandes, Jacomér e Iracema.

Pavilhão Internacional — Ars, Os filhos de Eduardo VII, Os dois ladrões, O ramo de oliveira, Os subsidios do sr. Pindahyba.

Cinema Ideal — A desforra do doutor, Pobre cachorro, Esther, Mestre Calino tem convidados.

Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.

Cinema Odéon — Esther (duas partes) e Pobre cachorro.

Cinema Pathé — Batalha de Legnano, Amado pela creada, Passeios romanos, Chamada no collegio, Quero ver tua mulher e Pathé Jornal.

O caso dos "colis postaux"

Conferencias

No Ministerio da Fazenda esteve, hontem, o sr. Ignacio Tosta, director da Repartição Geral dos Correios, que foi conferenciar com o dr. Leopoldo de Bulhões, sobre o inquerito a que se está procedendo para apurar as responsabilidades dos culpados nas graves occorrencias na secção de *Colis Postaux*.

A conferencia foi longa.

Ao retirar-se o sr. Tosta do ministerio, o dr. Bulhões ordenou que se fizesse chamar ao seu gabinete, immediatamente, o inspector da Alfandega desta capital.

Com o sr. Fraga o ministro da Fazenda teve outra longa conferencia.

Ao que sabemos, é quasi certa a organização de uma commissão mixta de empregados da Fazenda e dos Correios, que examinará o processo, informando com urgencia o que ficar apurado.

Esta semana, talvez mesmo amanhã, o dr. Leopoldo de Bulhões, de accordo com o inspector da Alfandega e com o dr. Ignacio Tosta, organizará essa mesma commissão.

Ouvimos que o amanuense dos Correios tenente Eduardo Magalhães, accusado pelo escripturario da Alfandega Lenhoff de Brito, como responsavel pela saida clandestina de *Colis*, vae intentar um processo por crime de calumnia contra esse funccionario.

Corria hontem que, entre o director geral dos Correios e o ministro da Fazenda, ficou assentado que seria nomeada uma commissão de inquerito, composta de funccionarios do Correio e da Fazenda.

Sabemos mais que, este inquerito, nomeada que seja a respectiva commissão, durará, pelo menos, dois mezes, por isso que, é intenção dos empregados da Fazenda, proceder a um balanço geral de 1906 a 1910, no referido armazem e interrogar alguns negociantes que frequentemente recebem naquelle armazem grandes partidas de mercadorias.

Por parte da Alfandega desta capital, serão nomeados, para fazer parte da commissão de inquerito sobre as graves occorrencias havidas no armazem de *Colis Postaux*, os conferente Muller e o escripturario Mendonça Carvalho.

O sr. Max Fleiuss, chefe do armazem de *Colis Postaux*, na informação que deu no processo movido contra o amanuense Eduardo Magalhães, accusado como unico responsavel pela saida clandestina de mercadorias, fez a este funccionario os maiores elogios.

A informação do sr. Fleiuss é uma peça que, bem relatando os factos succedidos, quasi que torna responsavel o sr. Lenhoff de Brito o activo escripturario da Alfandega, que bem zelando pelo não defraudamento das rendas, apprehendeu os volumes saidos do armazem do *Colis* no sabbado ultimo.

Os chapéos "Chantecler", na Suissa

Uma joven, muito elegante, passeiava ha dias pelas ruas de Genebra, ostentando um magnifico chapéo "Chantecler", cujas dimensões, algum tanto exaggeradas, não tardaram em chamar a attenção dos basbaques. Envaidecida, a principio, pelo successo produzido, a joven continuava pacatamente o seu passeio, deixando o vento agitar ufanamente as plumas da ave empalhada. Mas, a pouco e pouco o numero dos basbaques foi augmentando prodigiosamente; ondas de garotos formaram em torno da joven elegante, e alguns assobios cortaram o ar irreverentemente.

Já ahi um cortejo estardalhante se havia formado em perseguição da pobre senhora.

Intimidada pela manifestação de desagrado ao seu chapéo, a joven então refugiou-se em uma casa commercial. Comtudo, a onda humana dos curiosos augmentava cada vez mais, a ponto de interromper a circulação dos carros, postando-se em frente da casa que lhe servira de abrigo.

De todos os lados accorria gente, julgando tratar-se de um crime e de algum grave desastre.

A gendarmeria teve necessidade de intervir, fazendo carga cerrada contra o povo. E só depois de tres ou quatro investidas sérias conseguiu dispersar a enorme multidão, que ali se postára.

Quanto á autora involuntaria dessa pequena revolução teve ella de esperar que anoitecesse para sair, da escondidos, e com o seu perigoso adorno, em direcção aos seus penates!

Regressou hontem a Nictheroy, vindo de Therezopolis, acompanhado de sua senhora, o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio.

S. ex. desembarcou na ponte das barcas de S. Domingos, ás 3 horas da tarde, sendo ali recebido pelo alto funccionalismo do Estado e amigos da situação.

O dr. Backer foi transportado da Piedade a Nictheroy em lancha especial.

A' noite, estiveram no palacio do Ingá, onde apresentaram cumprimentos ao presidente do Estado, muitos deputados federaes e estaduaes, que seguem a orientação politica do governo fluminense.

O retrato do titular da pasta da Marinha figura na mais possante machina de guerra brasileira.

Hontem, o dr. Alcebiades Peçanha escreveu uma gentil carta ao commandante do *Minas Geraes*, capitão de mar e guerra Baptista das Neves, transmittindo-lhe o desejo que tem o presidente da Republica de ver figurar na galeria nobre desse vaso de guerra o retrato do almirante Alexandrino de Alencar, por ter esse official general muito contribuido para o engrandecimento da Armada nacional.

Acompanhou esta carta uma excellente photographia, em tamanho regular, bem emmoldurada, que hontem mesmo foi inaugurada no *Minas Geraes*, com a presença do commandante, altas patentes de mar e terra e officiaes da guarnição.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fez annos hontem o sr. Oscar Lameiro, filho do dr. Sebastião Lameiro.

—— Faz annos hoje a senhorita Emilia Lopes Coelho.

—— Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Aarão Reis, director do Lloyd Brasileiro.

S. s. foi muito cumprimentado, tendo sido alvo de significativas manifestações de apreço.

—— Faz annos hoje a gentil Dione, filhinha do 1° tenente do Exercito Leandro José da Costa.

—— Completam hoje mais um anniversario natalicio as interessantes meninas Maria e Leticia, filhinhas do fallecido clinico e jornalista dr. Lacerda Sobrinho.

—— Festeja hoje o seu natalicio a graciosa senhorita Judith Fonseca da Cunha e Silva.

—— Completa hoje mais um anno de existencia o tenente Alvaro de Magalhães, zelador do Observatorio Astronomico.

—— Completa hoje 80 annos o commendador Bethencourt da Silva, director do Archivo Nacional e do Lyceu de Artes e Officios.

—— Passa hoje a data natalicia de d. Marcolinia Leal, virtuosa esposa do sr. Francisco Eugenio Leal, conceituado negociante desta praça.

O estimado cavalheiro abrirá os seus salões na Tijuca, para receber as innumeras pessoas de suas relações, que o irão felicitar pela auspiciosa data.

—— Passa hoje o anniversario de d. Olinda Barbosa do Amaral Azevedo, digna progenitora do sr. Annibal Damasceno Azevedo, funccionario da E. F. Central do Brasil.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do general Pinheiro Machado.

Seus amigos e correligionarios politicos, por esse facto, preparam-lhe varias manifestações de apreço.

* * *

BAPTIZADOS

Hoje será levada á pia baptismal a pequenina Noemia, filha do sr. Azevedo Silva, funccionario do Telegrapho Nacional. Serão padrinhos da pequenita o sr. José da Silva e d. Lydia de Souza Marques.

* * *

CLUBS E FESTAS

A Sociedade Particular de Musica Recreio dos Artistas, realiza hoje, na Tijuca, excellente pic-nic, para o qual distribuiu numerosos convites.

A commissão promotora da festa é composta dos srs. Manoel da Costa Lima, Franklin Lopes da Rocha, José da Cunha Gomes e José Maria Camello Teixeira.

* * *

CONCERTOS

O conhecido guitarrista Santos Coelho, realiza hoje, ás 2 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, um concerto com o concurso das senhoritas Elvira de Castro e Silva, Lucilia Rabello, Amelia Esther Margulier, Estella Ribeiro, Fanny Guimarães e dos professores Martiniano Brandão, Arthidoro da Costa e Joaquim Ferreira Santos.

GYMNASIO DE MUSICA — O applaudido violinista brasileiro José Sabbatini realiza hoje, ás 2 horas da tarde, um esplendido concerto, no bello salão do Gymnasio.

Além de outros conceituados artistas tomará parte no concerto a eximia pianista mlle. Fanny Guimarães.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Parte no dia 12 para a Hespanha, em companhia de sua progenitora, a senhorita Annita Carbonell, que deixa innumeras amizades nesta capital.

——Segue amanhã para a estação de Commercio, Estado do Rio, o sr. Gustavo Faria Regua, estimado fiscal de vehiculos, que vae em busca de melhoras para sua saude.

——Chegou de Buenos Aires, em companhia de seus paes, o dr. Herbert Canabarro Reichardt, advogado recem formado pela Faculdade de Direito de Porto Alegre.

——Pelo *Estegue*, chegado hontem de Genova, vieram os seguintes passageiros: Jousset Neg. Hassen, Bech Azar, M. Jounasse, Bech Najin, A. Scauder, Cafa Saleh e senhora, Sel A. Jocout, Jousset Estephan, Habid Esnous, El H. Sassine, Sel Sesde, Naribe, Hander Rossan, Hauvro Ibrahim, Maria Suzanne e P. Bruneau.

——Para Manáos e escalas seguiram, pelo *Sergipe*, os seguintes passageiros: Ezequiel Vasconcellos, dr. Monteiro Lopes, José Rufino Silva, Ubaldo Drummond, Antonio Lemos Vieira, dr. Arlindo Costa e senhora, tenente João Frazão Milaner, tenente A. Almeida Rego, tenente Gastão Silveira e familia, general Ricardo Silva, tenente José Albuquerque Cavalcante e familia, commandante F. Barros Barreto, A. L. Duarte, Daniel Barardo, Alfredo Martins, Albino Nogueira, Avelino Vieira, Manoel Coelho, dr. James Neves, Manoel V. Alves, Ernestina Cunha, Amelia Rosaler, Luiz F. Silva e senhora, Felix Pedro Pantoja, Eugenio Neves, J. L. Ferreira Pinto, José Joaquim Passos, Raul Bandeira, Jayme A. Silva, Pedro Martins, major Antonio Coelho, Joaquim Bastos, José Judice, Gabriel Dommas e familia, José Gomes, dr. Alvaro Rego, Atanagildo Sampaio e senhora, Eugenio Borges e dr. Joaquim Martins.

——Com destino a Bremen e escalas deixou hontem o nosso porto o paquete *Erlangen*, levando os seguintes passageiros: C. Forsquist e familia, Augusto Marinho da Cunha e familia, Antonio Pimenta Guimarães, J. Coelho e senhora, Christiano José Espinola e familia, padre N. Have, Paulino Lemgruber Mommat, Florentino de Paula, Narciso Pereira Gomes, F. de Jaegler e senhora e Paul Kruger.

——No Hotel Avenida estão hospedados os srs.: Estevão de Sá Filho, Luiz A. Netto, dr. Alvaro Miller, Paulo Sturar, Rodolpho A. de Salles, Otto Auerbach e senhora, coronel Julio Pinho, Pedro Martins, S. Rodrigues America e senhora, Lauro Dias, ministro da Russia, Victor Malvera, L. Vachad Pilot, Julio Mesquita, João Carvalho, Léo Diniz, R. I. Milera, D. H. Vallau, John Wilcox, C. A. Wilcox, Antonio Tenorio, Frederico Gonçalves, C. Malcher, V. de Cedic, Conrado Schumi, Luiz Rattes e Carlos Bronne.

* * *

RELIGIOSAS

A Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora de Alivio da rua Bella de S. João, em São Christovão, celebra ladainhas, durante o mez de maio, ás 7 horas da noite, em sua capella.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em Maceió, o coronel Americo Alvim, pae do nosso collega de imprensa e academico de medicina Carlos Alvim.

——Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o dr. Ernesto dos Santos Silva, consultor juridico da Prefeitura.

O finado, que era uma alma dotada de sobre excellencias moraes, teve uma morte sentidissima. Era um bom — na extensão da palavra. A casa onde se deu o trespasse, á rua S. Francisco Xavier, regorgitava de parentes e amigos, á hora do sahimento do corpo.

Entre as grinaldas depositadas sobre o caixão estavam as seguintes:

"Eterna saudade de sua esposa e filhos"; "Saudades de seus filhos Leonina e Dalmo e de sua nora Leonie"; "Saudades de seu sogro"; "Lembranças de Nazareth e Ernestinho"; "Saudades de Edelvira, Custodio e filhos"; "Saudades de Amaro Lima"; "Homenagem dos funccionarios do 15° districto policial"; "Saudades de seu primo Domingos Machado e familia"; "Saudades de A. de Souza e familia"; "Homenagem da familia e de José Silva"; "Saudade eterna de Adolpho, Jack e filhos"; "Saudades de José Silva"; "Saudades da familia Azevedo"; "Homenagem da guarda civil do 15° districto policial"; "Ao querido Ernesto, saudades de Zeferino, Ernestina e filhos"; "Ao benemerito irmão Ernesto Silva, homenagem da Loja Dois de Dezembro"; e palmas, de Elisa Macedo Soares e Silva, Amelia Carvalho e outras.

O acompanhamento de carros foi enorme, de perto de cem.

——Falleceu hontem, pela manhã, e foi hontem mesmo sepultado, no cemiterio de Santo Antonio da Penitencia, o sr. Antonio Andrade de Souza Queiroz, irmão da professora primaria d. Thereza Queiroz Gomes e cunhado do sr. Antonio Gomes, negociante de nossa praça.

——No cemiterio de S. Francisco da Penitencia, foi sepultado hontem o sr. Antonio de Souza Queiroz, solteiro, de 52 annos, fallecido no Hospital da Veneravel Ordem, de onde saiu o ataude, ás 4 horas da tarde.

——Em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem o pratico de pharmacia José Elias da Costa Lima, casado, de 51 annos, fallecido á rua Miguel Fernandes n. 20.

O finado era natural do Estado do Rio.

PORTEIRO AGGREDIDO

No theatro São José

Prisão em flagrante

Mario Gomes Pereira, que quer passar por um personagem de valia, quiz, hontem á noite, penetrar na sala de espectaculos do theatro S. José, sem pagar a entrada, allegando ser alto funccionario publico.

O porteiro daquella casa impediu a sua entrada e Mario, querendo mostrar a sua valentia, aggrediu-o com duas bengaladas, uma das quaes attingiu o porteiro Oscar Calmon de Almeida, na testa e outra na bocca.

O guarda civil n. 584, que ali estava de serviço, prendeu o valente e penetra e o commissario de dia á Delegacia do 4° Districto, depois de mandar lavrar contra elle o auto de flagrante, consentiu que elle entrasse para a sala... dos detidos.

ESMOLAS

Em homenagem ao dia 4, dia do seu natalicio, recebemos de caridosa anonyma, 1$000 para o menino João, cégo e mudo.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

As inscripções para a corrida de 15 do corrente, serão encerradas, amanhã, ás 4 horas da tarde.

DIVERSAS

Anda em optimas condições, o cavallo Baltico.

—— Recebemos e agradecemos, os semanarios *Revista Sportiva* e *Imprensa Moderna*.

——Ha fundadas esperanças no cavallo Sauvage.

Vae ser deveras soberba a reunião hippica que hoje se realiza, no velho e tradicional hippodromo de S. Francisco Xavier.

O programma organizado compõe-se de sete interessantes pareos, sendo o principal o Classico Municipal, em que entrará o cavallo Ideal, de reputada fama.

Num dos intervallos do programma, realizar-se-á a 18ª exposição de productos de dois annos, nascidos no paiz.

Entre os animaes que se apresentam, salientam tres puros sangue, todos bem talhados e desenvolvidos.

Para esta reunião, offerecemos aos nossos leitores os seguintes

PALPITES

Ugly, Sans Pareil e Cicero.

Sauvage, Paganini e Savane.

Chantecler, Virago e Presidente.

Baltico, Marjolata e Velay.

Suprema, Lusitano e Andaz.

Ideal, Tanzt e Bayard.

Campo-Alegre e Emanuela.

DIVERSAS

Chegaram, hontem, de S. Paulo, varios *turfmen*, que vêm assistir á festa de hoje no Prado Fluminense.

——Falava-se, hontem, que o cavallo Ideal não disputaria o pareo classico de hoje.

——O adiamento do encerramento das inscripções do Grande de Premio, foi motivado pela ausencia da River Plater, que, nesta capital, correra com o nome de Electric.

——Aproveitando o adiamento, o pessoal do *A. B. C.*, projecta comprar um cavallo platino, para correr esta prova classica.

ROWING

BOQUEIRÃO DO PASSEIO—Hoje é o dia que se realiza a esplendida festa do Boqueirão, na ilha do Engenho.

A partida dos convidados verificar-se-á ás 9 horas da manhã, no caes Pharoux.

TIRO AO ALVO

A Sociedade Internacional de Tiro transferiu para o dia 15 do fluente o certamen de hoje.

Pelo telegrapho

PERU' CONTRA EQUADOR

BUENOS AIRES, 7.—Consta em diversos centros politicos que foram iniciadas negociações entre as chancellarias do Brasil e do Chile, para uma intervenção conjunta destes paizes junto do governo do Perú tendente a evitar uma guerra com o Equador.

Entretanto, estas noticias são desmentidas em outros centros.

LIMA, 7.—Continuam activissimos os preparativos bellicos. Os arsenaes trabalham dia e noite.

Organiza-se nova expedição de forças, que deve partir até quinta-feira para o norte do paiz.

LIMA, 7—Circulam insistentes boatos de que as tropas peruanas encontraram-se em Tumbes com as forças equatorianas, travando-se um pequeno tiroteio de parte a parte, não constando que haja mortos nem feridos.

Ha grande enthusiasmo pela guerra.

LIMA, 7 — Ainda não chegou a esperada resposta do governo equatoriano em resposta ao pedido de satisfações feito pelo Perú a proposito dos successos dos dias 3 e 4 do mez findo, em Quito e Guayaquil.

Em diversos centros officiosos affirma-se que essa demora provocará a ruptura das relações diplomaticas entre os dois paizes, pois o governo do Perú está disposto a não tolerar por muito mais tempo essa desconsideração. Entretanto, continúa-se a affirmar que não haverá guerra.

LIMA, 7 — *El Comercio* publica a entrevista que teve com uma alta patente do exercito, cujo nome não declina, e na qual se diz que o Perú tem o seu exercito armado como nenhum outro paiz do continente. O entrevistado alarga-se em elogios ao ex-ministro da guerra, general Sapata, e ao presidente da Republica, sr. Leguia, por terem cuidado sériamente da defesa do paiz, parece que prevendo as complicações internacionaes que em breve teria o paiz.

Diz que o armamento do exercito peruano é a ultima palavra, pois foi adquirido depois de todas as ultimas modificações introduzidas no material de guerra pelas mais afamadas fabricas européas. Diz que os grandes exercitos como o da França, não possuem até agora material tão aperfeiçoado, principalmente em artilheria.

O entrevistado termina, declarando que, no caso de uma guerra entre o Perú e o Equador, este será fatalmente derrotado.

LIMA, 7 — Telegrapham de Quito, informando que houve ali, hontem de tarde, uma grande manifestação em honra do arcebispo daquella capital, monsenhor Puca, por motivo deste ter officiado ao governo, communicando-lhe que ficavam á sua disposição todos os bens dos conventos, para o caso de se declarar a guerra com o Perú.

Logo que esta noticia foi conhecida juntou-se deante do palacio do arcebispado grande multidão, em acclamações ruidosas a monsenhor Puca, que appareceu a uma janella, pronunciando um pequeno discurso de agradecimento e dizendo que o dever de todos os equatorianos era concorrer para a defesa da integridade nacional, embora á custa de seu sangue e dos seus bens.

LIMA, 7 — Telegrapham de Guayaquil para a agencia de navegação desta capital, informando que o transporte de guerra equatoriano *La Lancha* foi de encontro a uma mina explosiva á entrada do rio Guayaquil.

A explosão foi violentissima. O transporte soçobrou em poucos minutos, completamente destroçado. Ignora-se ainda o numero certo dos mortos; mas calcula-se em quarenta e cinco, pois não escapou nenhum dos tripulantes.

LIMA, 7 — *El Diario* recebeu um telegramma de Quito, informando que a multidão que fez hontem, naquella capital, uma grande manifestação de sympathia ao arcebispo Puca, dirigiu-se em seguida para a frente da redacção do jornal *El Grito del Pueblo*, vaiando-o e apedrejando-o por motivo de ter noticiado no seu numero de hontem que o governo dos Estados Unidos, por intermedio do seu ministro em Quito, exigira que o Equador resolvesse immediatamente o conflicto com o Perú, afim de evitar uma guerra.

O edificio onde está installado *El Grito del Pueblo* ficou com grandes estragos. Todas as janellas foram destruidas á pedradas e a tiros. A policia só chegou á ultima hora, quando os manifestantes se retiravam.

A multidão, sempre em tumultuosas manifestações, dirigiu-se em seguida para a legação dos Estados Unidos, á frente da qual fez ruidosa manifestação de desagrado, sendo atiradas muitas pedradas ás janellas do edificio.

Um grupo dos mais exaltados tentou forçar as portas do edificio, sendo lograda o seu intento com a chegada de uma força de cavallaria do exercito que dispersou os manifestantes.

Ainda assim as janellas e portas do edificio apresentam signaes de balas e pedradas.

(*Agencia Americana*)

Amazonas

O conflicto Perú-Equador

MANAOS, 7 — Segundo os telegrammas recebidos pelos jornaes daqui a proposito do conflicto entre o Perú' e o Equador, acham-se actualmente concentradas em Santa Rosa, á margem do rio Napo, em territorio peruano, dois batalhões de infanteria e um de cavallaria do exercito equatoriano.

A opinião dos conhecedores dessa região é de que o Equador não póde reunir tantas forças em Santa Rosa, sem que as autoridades militares peruanas tivessem providenciado para as deter e expulsar do seu territorio.

Segundo o mappa do engenheiro peruano Portillo, que explorou largamente aquella região em 1905, rectificado mais tarde em 1907, os principaes rios do departamento de Loreto são navegaveis até quasi á fronteira com o Equador e a Colombia. O rio Napo, principalmente, é navegavel por lanchas a vapor desde a sua confluencia com o Amazonas até a cidade de Coca, nas proximidades de Santa Rosa, onde consta estarem acampadas as tropas equatorianas. Demais, deve-se notar que os peruanos conhecem admiravelmente aquella região, emquanto que os equatorianos nem mappas possuem para se orientarem.

No caso de uma invasão, como a que referem os ultimos telegrammas, os peruanos rapidamente mobilizariam as suas forças e acudiriam á região invadida, pois conhecem todos os varadouros e facilmente os vadiariam, mesmo conduzindo artilheria e forças de cavallaria. Accresce ainda que a viagem de Lima a Iquitos póde ser feita actualmente em trinta dias, ou talvez menos.

Em Iquitos podem ser armadas em guerra cerca de oitenta lanchas a vapor, todas pertencentes a particulares. Ha ali ancorada ainda a canhoneira peruana *America*, encarregada da fiscalização dos rios e da defesa do porto. Si as tropas equatorianas tivessem invadido o territorio peruano e chegado até Santa Rosa, esses navios já teriam subido o rio Napo, para encontra-se com os invasores, coisa que até agora não consta tenham feito.

A região onde consta estarem acampadas as forças equatorianas fica entre os rios Napo e Coca, este affluente daquelle.

Na confluencia destes dois rios, onde está a cidade de Coca, foi collocado por Pedro Teixeira, em 1639, o primeiro marco que dividia aquella região entre Portugal e a Hespanha.

A Portugal ficavam pertencendo todos os territorios ao sul do rio Amazonas, desde a confluencia do Napo e do Coca: e á Hespanha todos os territorios ao norte, seguindo a fronteira o curso do rio Amazonas.

E' esta fronteira a que exige o Equador, allegando direitos sobre esses territorios, que pertenciam ao antigo vice-reinado de Santa Fé. Nos documentos que o governo equatoriano entregou ao rei Affonso XIII, da Hespanha, arbitro nessa questão, prova-se que os territorios desde a confluencia do Napo e do Coca pertenceram outrora ao Equador.

Todas estas informações foram obtidas de pessoa que fez parte da expedição, chefiada pelo engenheiro peruano Portillo, que, em 1905, fez longas explorações no Alto Juruá, a bordo do vapor *Chanapinas*, o qual percorreu todos os numerosos rios navegaveis e levantou um minucioso mappa de todo o departamento de Loreto.

A viagem da confluencia do rio Napo com o Coca até o ponto navegavel do rio Aguarico foi feita em menos de nove horas, o que ainda demonstra que, si as tropas equatorianas tivessem invadido o Perú' pela fronteira do extremo norte, os peruanos, ainda assim, poderiam repellil-os facilmente.

A distancia de Iquitos á boca do rio Napo é de 42 milhas.

MANAOS, 7 — Uma noticia que tem relação com o conflicto do Pacifico:

O novo consul da Colombia nesta capital recebeu ordem do seu governo para partir pelo primeiro vapor para Iquitos, onde aguardará instrucções.

O consul parte por toda a proxima semana.

Nota da A. A. — Este telegramma, recebido agora de noite de nosso correspondente em Manáos, contém, como se vê, importantes pormenores sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, principalmente sobre a região em litigio, até agora quasi desconhecida nesta capital.

(*Agencia Americana*)

Rio de Janeiro

O novo "Riachuelo"

PETROPOLIS, 7. — Peço-vos o obsequio de publicar o seguinte telegramma, que me dirigiu o senador José Marcellino:

"Em resposta ao vosso telegramma, affirmo solidariedade ao patriotico emprehendimento da Liga Maritima, para acquisição de um novo *Riachuelo*, mediante subscripção popular. Attenciosas saudações —*José Marcellino*."

Com mil agradecimentos — *Deoclecio de Campos*, secretario geral da Liga Maritima e Comité Central."

Correio da Manhã

S. Paulo

O que diz a Platéa *— Uma carta do conselheiro Rodrigues Alves — A abolição — Acções da Mogyana — Compra de acções — E' poca de exames em julho — Letras emittidas pela Municipalidade daqui — 1º Congresso de Mutualismo — Exposição de quadros — Congresso Agronomico Brasileiro*

S. PAULO, 7.—A *Platéa* diz que um estadista escreveu a um senador estadual, dizendo que, embora sempre contrario á Caixa de Conversão, achava agora inconveniente e perigosa qualquer modificação na taxa cambial; pode adeantar que o autor da carta é o dr. Rodrigues Alves, sendo o destinatario seu irmão Virgilio Rodrigues Alves.

S. PAULO, 7.—A Municipalidade de S. Vicente officiou ao arcebispo, pedindo licença para realizar uma missa campal, a 13, commemorando a Abolição.

S. PAULO, 7.—O London Bank já adquiriu mais 12.000 acções da Mogyana, a 320$ cada uma, sendo os vendedores accionistas Quirinho Andrade, Quirino Nogueira, Antonio Toledo Lara, Antonio Carlos Silva Telles, Luiz Galvão, Antonio Vaz Cerquinho, Erasmo Carvalho e outros; dizem na praça que o Banco, que representa o mesmo syndicato, comprou, ha dias, avultado numero de acções.

S. PAULO, 7.—Os academicos de direito preparam uma manifestação ao dr. Esmeraldino, pedindo uma época de exames em julho.

S. PAULO, 7.—A Municipalidade daqui, emittirá letras no valor superior a 2.000 contos, ao juro annual de 7 o|o, destinando 16.000 contos ao aformoseamento da Varzea do Carmo, e o restante á desapropriação de predios e construcção da cathedral.

S. PAULO, 7.—A commissão que promove aqui a reunião do 1º Congresso de Mutualismo Sul-Americano, nomeou presidente do comité Argentina, o jurisconsulto B. Del Castello.

S. PAULO, 7.—Os pintores Mario e Dario Barbosa, recemchegados de Paris, abrirão, em breve, uma exposição no salão do Instituto Historico, com cerca de 120 telas.

S. PAULO, 7.—Projectam reunir em janeiro, em Piracicaba, um Congresso Agronomico Brasileiro, para discutir os problemas de agricultura, industria e commercio.

S. PAULO, 7 — O *Correio Paulistano* vae passar na proxima segunda-feira a uma nova empresa, continuando, entretanto, como orgão do partido situacionista.

S. PAULO, 7 — Esteve em exposição, no escriptorio Hehl a planta da nova cathedral desta cidade. A concepção do edificio é sumptuosa, tendo sido muito admirada.

SANTOS, 7 — Esteve hoje nesta cidade, o secretario da Agricultura, dr. Padua Salles, que veiu examinar as obras de saneamento que se estão fazendo aqui.

S. PAULO, 7 — A Companhia Mogyana convocou uma assembléa geral dos seus accionistas e na qual se resolverá sobre a emissão de novas acções para a construcção de novos ramaes e sobre o projectado augmento de capital.

S. PAULO, 7 — Está convocada para amanhã uma reunião dos accionistas do ramal ferreo Campineiro para resolver sobre diversos assumptos dessa empresa.

S. PAULO, 7 — A Camara Municipal resolveu emittir letras no valor de 200 contos de réis, destinado a promover melhoramentos na Vargem do Carmo, ha muito reclamados pelos habitantes locaes, e á desappropriação dos predios levantados no local destinado á erecção da nova cathedral, cujo terreno a Municipalidade decidiu offerecer ao arcebispado.

(*Agencia Americana*)

Rio Grande do Sul

A feira de Jaguarão — As vendas effectuadas — O general Trompowsky — Morte do aspirante Lautert — As novenas do Espirito Santo

PORTO ALEGRE, 7. — Foi encerrada a exposição da feira de Jaguarão. Foram effectuadas vendas na importancia de 87 contos.

PORTO ALEGRE, 7. — Chegou o general Trompowsky. Os jornaes publicam, a seu respeito, noticias elogiosas.

PORTO ALEGRE, 7. — Falleceu o aspirante Armando Lautert, instructor do Gymnasio Julio de Castilhos.

PORTO ALEGRE, 7. — Tem havido varios casos de bubonica.

PORTO ALEGRE, 7.—Começaram, com brilhantismo, as novenas da tradicional festa do Espirito Santo.

Paraná

Arrecadação de impostos — O registro da semana — A companhia dramatica allemã — Chegada do secretario da legação austriaca — Conferencia — Augmento de vencimento dos telegraphistas.

CURITYBA, 7. — A arrecadação de impostos das collectorias estaduaes de Paranaguá e Antonina, durante o mez de abril, foi de 151:013$268.

CURITYBA, 7. — Foram registrados, na semana passada, aqui, 20 nascimentos e 13 obitos.

CURITYBA, 7. — Parte depois de amanhã para Porto Alegre a companhia dramatica allemã, que deu hoje o ultimo espectaculo.

CURITYBA, 7. — Pelo tabellião Bonifacio Pimpão, foi lavrada hoje a escriptura da transferencia da empresa, de bondes, de propriedade de Fontainha Lavelaye, A The London Brazilian Railway Company, Limited, que a adquiriu por 3.554:380$000.

Representou Lavelaye o dr. Sancho Barros Pimentel Filho, e a compradora, London Brazilian, o dr. Costa Pimentel.

Lavelaye, que reside em Paris, adquiriu a empresa de bondes ha cerca de dois mezes, por 500 contos.

CURITYBA, 7. — Chegou o sr. Lotharieguer, secretario da legação austriaca, que vem visitar as colonias, substituindo o respectivo ministro.

CURITYBA, 7. — Amanhã, no salão dos Empregados do Commercio, o jornalista Themistocles Cardoso, conferenciará, sobre o thema Brasil-Uruguay-Argentina, dedicando a conferencia aos estudantes do Gymnasio.

CURITYBA, 7.—Causou boa impressão, aqui, o projecto do dr. Graccho Cardoso, sobre a melhoria dos vencimentos dos telegraphistas.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Ataque á aldeia de Celebes — Em Manilha — O terremoto na Costa Rica

NOVA YORK, 7. — Telegramma de Manilha, annuncia que os piratas mouros atacaram a aldeia de Cebeles, matando muitos dos habitantes e ferindo ou pondo em fuga os restantes.

A força publica, acudindo, conseguiu cercar os piratas, esperando, para os atacar, que cheguem os reforços que já marcharam de Jolo.

O cruzador hollandez *Manak* presenceia os acontecimentos.

NOVA YORK, 7. — Telegrammas de San José da Costa Rica, para esta cidade, sobre o terremoto que destruiu Cartago, asseguram que o numero de mortos sobe a alguns milhares, e o de feridos, é muito superior a mil.

Agencia Havas

Chile

A retirada do ministro peruano em Buenos Aires — Critica de El Mercurio *á nomeação do general Runesus — O navio* Presidente Baquedano *em Guayaquil — Manifestação — Pedido do sr. Ismael Tocornal*

SANTIAGO, 7 — O directorio do partido liberal prepara para o proximo dia 25 do corrente uma grande manifestação em homenagem á Republica Argentina, commemorando a data do centenario da Independencia desse paiz.

SANTIAGO, 7 — O presidente do conselho de ministros, sr. Ismael Tocornal, pediu aos organizadores da manifestação que estava sendo preparada em sua honra, para o dia 20 do corrente, por occasião de tomar posse do cargo de presidente da Republica, na ausencia do sr. Pedro Montt, que não levassem a effeito taes manifestações, que muito o desgostariam.

SANTIAGO, 7 — *La Union*, num editorial sobre questões do Pacifico, diz que a renuncia do sr. Riva Aguero, do cargo de ministro peruano em Buenos Aires, é motivada pelo facto do sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, lhe ter declarado, ha tempos, que desapprovava a orientação dada á politica exterior do Perú pelo actual ministro das Relações Exteriores, do gabinete peruano, sr. Meliton Parras.

SANTIAGO, 7 — *El Mercurio* censura o acto do ministro da Guerra, general Roberto Runesus, nomeando o general Perez Gomes, para representar o Exercito chileno nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

SANTIAGO, 7 — Noticia-se que o cruzador chileno *Presidente Baquedano*, que actualmente se encontra em Guayaquil, foi ali cumprimentar o general Alfaro, presidente do Equador, que é esperado ali amanhã.

Argentina

Um artigo da Argentina — Recepção do novo ministro japonez — A esquadra americana — Nomeação applaudida por El Diario *— O ministro Thiebaut — Juramento de um novo bispo — A directoria do Jockey-Club — O ultimo numero da revista* Caras y Caretas.

BUENOS AIRES, 7. — *El Diario* applaude a nomeação do dr. Quirino Costa para membro da legação argentina á 4ª conferencia Internacional Americana, em substituição do dr. Luiz Drago, que não acceitou esse cargo.

BUENOS AIRES, 7. — Chegou o sr. Eugene Thiebaut, ministro francez nesta capital, que foi á Europa em gozo de licença.

BUENOS AIRES, 7. — Communicam de Cordoba, informando que se realizou ali, hontem, com toda a solennidade, a cerimonia do juramento do novo bispo da diocese de Santiago del Estero.

BUENOS AIRES, 7. — Realiza-se agora, de noite, a eleição da directoria do Jockey-Club. O cargo de presidente dessa sociedade, de que fizeram uma questão partidaria e politica, é disputado pelo ministro das Obras Publicas, sr. Ramos Mexia, e pelo sr. Benito Villanueva, ex-presidente do Senado.

Parece que triumphará o sr. Ramos Mexia, visto ser apoiado pelos amigos do presidente da Republica, sr. Figueroa Alcorta.

BUENOS AIRES, 7. — A revista *Caras y Caretas*, no seu numero de hoje, publica numerosas photogravuras do couraçado brasileiro *Minas Geraes*, reproduzindo as torres sobrepostas, a culatra de um canhão de doze pollegadas, e diversos grupos de officiaes e marinheiros do primeiro *dreadnought* brasileiro. A mesma revista publica ainda outras photogravuras de actualidades brasileiras.

BUENOS AIRES, 7. — O sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica, receberá, na proxima quarta-feira, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o sr. Elriholi, novo ministro japonez nesta capital.

BUENOS AIRES, 7. — E' esperada aqui, até 20 do corrente, a esquadra norte-americana, que vem tomar parte nas festas commemorativas do centenario argentino.

(*Agencia Americana*.)

Os operarios da Noroeste

BUENOS AIRES, 7. — *L'Argentina* volta a tratar das barbaridades de que são victimas os operarios empregados na construcção da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, na secção de Matto Grosso. Diz que, devido ás suas revelações de hontem, numerosissimos operarios, alguns dos quaes já contratados, foram aos seus escriptorios informar-se dessas noticias, não tendo saido nenhum disposto a ir trabalhar nessas obras.

L'Argentina ataca violentamente os empreiteiros da Noroéste, chamando-os de barbaros e deshumanos. Denuncia que essa empresa não tem recursos para concluir os trabalhos que contratou, e, por isso, deixa ao abandono os operarios.

Termina dizendo que continuará na sua campanha, contra a Noroéste, até que os empreiteiros desistam de contratar operarios argentinos, e aconselha ao governo a pôr todos os obstaculos a que sejam contratados no paiz operarios para essa ou outras empresas brasileiras que costumam illudir os trabalhadores com risonhas promessas, quando apenas os levam para a morte e a miseria.

Uruguay

Os cruzadores Etruria *e* Bremen *— Banquete a bordo do* Floriano

MONTEVIDEO, 7 — Chegaram hoje a este porto os cruzadores *Etruria*, da marinha de guerra italiana, e *Bremen*, da marinha de guerra allemã. Esses navios destinam-se a Buenos Aires, onde vão assistir ás festas commemorativas do centenario argentino.

MONTEVIDEO, 7 — O capitão de fragata Thedim Costa, commandante do couraçado *Floriano*, da marinha brasileira, offerece, na proxima terça-feira, um banquete, a bordo, aos officiaes da armada uruguaya, em retribuição ás gentilezas de que têm sido alvo durante a sua estadia no porto desta capital.

Paraguay

Partida do Gustavo Sampaio *para Matto Grosso — Inspecção á quarteis*

ASSUMPÇÃO, 7 — O ministro da Guerra, coronel Albino Jara, partiu, em inspecção aos quarteis das provincias do sul do paiz, indo até Villa Encarnacion, na fronteira argentina, onde consta estar installado o *comité* revolucionario.

ASSUMPÇÃO, 7 — O caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, da marinha de guerra brasileira, ha dias ancorado neste porto, segue amanhã, com destino a Porto Murtinho.

(*Agencia Americana*.)

Hespanha

A propaganda eleitoral — Os candidatos que percorrem as provincias — As eleições provinciaes

MADRID, 7. — Muitos dos candidatos que percorrem as provincias, em propaganda eleitoral, têm sido apedrejados pelas populações.

Em alguns logares chegou mesmo a haver troca de tiros, ficando muitas pessoas feridas.

Perto de uma pequena aldeia da provincia de Valencia, o automovel de um candidato despenhou-se por uma ribanceira, morrendo no desastre o alcaide do logar, que acompanhava o candidato.

MADRID, 7. — As autoridades policiaes e militares já tomaram energicas providencias para evitar conflictos nas eleições de amanhã. Ao que se deprehende das medidas adoptadas, o governo está firmemente resolvido a reprimir qualquer tentativa de alteração da ordem.

França

O marechal Hermes chegou a Cherburgo — Partida para Paris — Visita de militares á Escola de Saumur

CHERBURGO, 7. — Chegou o marechal Hermes da Fonseca, ás 5 horas da manhã. O prefeito, em nome do governo francez, foi a bordo, apresentar-lhe cumprimentos de boas vindas.

O marechal Hermes fez uma viagem excellente, partindo para Paris, em comboio especial, ás 9 horas da manhã de hoje.

PARIS, 7. — Os addidos militares ás legações do Uruguay e Mexico, nesta capital, tenente-coronel Delgado e major Quintana, visitaram hoje a Escola Militar de Saumur e assistiram aos exercicios dos alumnos.

Depois, foi-lhes offerecido um almoço, pelos officiaes da Escola.

O marechal Hermes na Europa

PARIS, 7.—Chegou a esta capital, vindo de Cherburgo, o marechal Hermes da Fonseca.

Na estação do caminho de ferro, o marechal foi recebido por grande numero de membros da colonia brasileira e muitos amigos pessoaes, entre os quaes se viam o dr. Vieira Souto, chefe da Missão de Propaganda e Expansão Economica do Brasil na Europa, sr. Piza e Almeida, ministro brasileiro nesta capital, almirante Maurity, general Costallat, general Soares, Demetrio Ribeiro, Pinto Portella, major Soares, Pereira Passos, Murinelly, Pacheco e Silva, secretarios da legação brasileira, Dupas, consul francez em S. Paulo; representantes da União Latina, da Universidade de Pariz e muitas outras pessoas gradas.

Ao sair da estação, o marechal foi saudado por uma enorme multidão de curiosos.

Em conversa com os amigos, o marechal Hermes declarou que pretende passar uma temporada na Suissa, para seu filho se restabelecer, seguindo depois para a Italia, onde permanecerá mais tempo.

Depois de visitar as principaes cidades italianas, voltará á França e daqui seguirá para Londres.

A imprensa publica artigos muito elogiosos ao marechal, apresentando-lhe as boas vindas e fazendo votos pelo prompto restabelecimento de seu filho.

O *Eclair* chama ao marechal grande amigo da França, e, lembrando a sua ultima viagem á Allemanha, diz que o marechal Hermes não póde ser censurado por não haver passado pela França. Só não o fez porque a isso se oppunham fortes motivos decorrentes da politica interna do seu paiz.

Allemanha

Na Camara Baixa da Dieta Prussiana — Proposta approvada — Conferencia realizada por Peary — A mensagem do sr. Nilo Peçanha.

BERLIM, 7 — A Camara Baixa da Dieta Prussiana approvou, por 218 votos contra 74 a proposta dos conservadores para reforçar a penalidade a impôr aos perturbadores das sessões parlamentares.

BERLIM, 7 — Os jornaes allemães em geral analysam com muita sympathia a mensagem do presidente Nilo Peçanha, reproduzindo e commentando os topicos mais notaveis.

A *Allgemeine Zeitung* diz que a mensagem é um documento valioso, escripto com clareza, sinceridade e nobre confiança e que não deixa a menor duvida sobre o periodo de franca prosperidade que o Brasil atravessa actualmente.

Toda a imprensa desta capital se mostra profundamente satisfeita com a proxima vinda á Allemanha, do marechal Hermes da Fonseca.

BERLIM, 7 — O celebre explorador norte-americano Peary fez hoje uma conferencia na Sociedade de Geographia, a proposito da sua recente viagem ao Polo Norte.

A concorrencia foi grande.

Italia

A mensagem do sr. Nilo Peçanha — Resumos dos jornaes

ROMA, 7 — A mensagem do presidente dr. Nilo Peçanha causou aqui excellente impressão. Os jornaes publicam extensos resumos desse documento, salientando que o ultimo periodo de governo do Brasil se caracteriza por uma administração fecunda, cujos resultados se reflectem na situação financeira geral do paiz e especialmente na rehabilitação do credito no exterior.

China

Massacre da guarnição de Lhassa

PEKIN, 7 — Corre o boato que foi massacrada a guarnição chineza de Lhassa, no Thibet, pelos budhistas revoltados. A guarnição compunha-se de mil homens.

Agencia Havas.

VILLA ISABEL

Os melhoramentos do bairro

Está por dias a inauguração de todos os melhoramentos introduzidos no boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel, e que tornaram esse bairro um dos mais lindos desta capital.

Todo o boulevard foi arborizado e plantado de vistosos crotons, sob a direcção competentissima do dr. Julio Furtado, inspector de mattas e jardins, que, mais uma vez, revelou ali o seu bom gosto de administrador intelligente.

Hontem, foi inaugurada a nova illuminação do boulevard, feita a candelabros de tres combustores de gaz e a luz electrica, dando esse melhoramento um aspecto deslumbrante á rua referida.

Assistiram ao acto inaugural, além de muitas familias importantes do bairro, os srs.: dr. Francisco Sá, ministro da Viação; coronel Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal; dr. Julio Furtado, inspector de mattas; dr. Otto de Alencar, inspector de illuminação; dr. Pantoja Leite, dr. Auto de Sá e toda a directoria da Associação Promotora dos Melhoramentos de Villa Isabel.

Em seguida ao acto inaugural, essa associação offereceu uma taça de champagne aos presentes, sendo trocados varios brindes.

O boulevard apresentava um aspecto animado, sendo grande o numero de passeiantes por ali.

A apparição da luz foi recebida com grande regosijo popular.

Agora, que varios departamentos do governo se resolveram a olhar para aquelle bairro, seria justo esperar do sr. Leoni Ramos um pouco de policia para Villa Isabel.

O que, de commum, se vê ali, é tudo, menos policia. Feito pela policia militar, esse serviço é tudo quanto ha de mais imaginario, pois as praças de ronda, tanto de infanteria como de cavallaria, dormem refestelladamente no meio da rua, atravancando ainda os passeios com as suas alimarias. Os ladrões operam livremente, os garotos e os mendigos são em nuvens pela rua.

E, no entanto, com dez ou doze guardas civis, faria o sr. Leoni Ramos um bom policiamento, pelo menos no boulevard Vinte e Oito de Setembro. E ahi ficam essas linhas, para que o sr. Leoni Ramos as leia e responda.

Para rematar, registramos a boa vontade do prefeito, acceitando uma idéa nossa que, agora, posta em pratica, mostrou quão arrazoada era a critica que fizemos á idéa de s. s., deitada logo á margem, por inacceitavel.

Referimo-nos ao ajardinamento do passeio central do boulevard Vinte e Oito de Setembro, que primitivamente se pensava em cimentar, e que o prefeito mandou, segundo a nossa indicação, arborizar e ajardinar.

Nota final:

Logo depois da festa inaugural do boulevard, será ali realizada uma grande festa nocturna, que promette exceder em brilhantismo e em concorrencia, aquella.

No decorrer da semana entrante, será realizada a primeira reunião da commissão central, que organizará o programma e nomeará as subcommissões.

QUE MONSTROS!

Menor offendida

Prisão e flagrante

Ha já alguns mezes que d. Maria Tavares é estabelecida com casa de pensão á rua do Carmo n. 70, esquina da do Ouvidor. A referida senhora admittiu como sua empregada uma rapariga de 18 annos, de fóra, bastante sympathica.

Ha dias, tomaram pensão na casa de d. Maria Tavares os argentinos Pedro Garris e Bienvenido Parras, dois refinadissimos patifes.

Mme. Tavares recebeu-os como costuma receber hospedes bem apessoados. Demais elles se diziam bem empregados, cheios de dinheiro, como sempre dizem peraltas da natureza delles.

A rapariga não passou despercebida aos dois tratantes, coisa que nota notou a dona da pensão.

Hontem, d. Maria Tavares precisou sair de casa cedo e só regressou ao meio-dia. Logo que entrou, deu por falta da creada e seus gemidos abafados fel-a rapidamente comprehender do que se tratava.

Não fez escandalo nenhum. Saiu na ponta dos pés, foi ao 1º districto e contou o que presumia. O commissario Reis acompanhou-a até á pensão.

A' porta do quarto dos dois gajos, pararam e puzeram-se a escutar.

Os mesmos gemidos, vozes baixas.

O commissario bateu. Fez-se silencio. Insistiu, e nada.

Deante disso, a porta foi arrombada.

No quarto, todo em desalinho viam-se os dois typos em camisa.

No leito, estendida, numa posição de infundir dó, a pobre rapariga. Não se póde mover. Os dois estupidos seviciaram-na da maneira a mais infame possivel.

O commissario deu-lhes voz de prisão ali mesmo. Ambos foram levados para á delegacia e autoados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

Este facto, ao ser divulgado na pensão, provocou a mais profunda indignação.

A rapariga foi em carro levada á policia central, onde foi devidamente examinada.

Na delegacia do 1º districto ella contou que fôra arrastada para o quarto pelos dois individuos, e que emquanto um a deshonrava o outro amarrava-lhe as mãos e tapava-lhe a boca para que ella não gritasse.

Succederam-se nessa infamia uma meia hora egualmente.

O dr. Cid Braune, fel-a depositar no Asylo de Menores, até ulterior deliberação.

Os dois monstros serão hoje removidos para á Casa de Detenção.

Perseguição ao jogo?

Uma casa cercada

Na rua do Ouvidor — A casa Labanca — Em flagrante — Roleta e accessorios apprehendidos.

A policia do 3º districto, ou antes, o dr. Eurico Cruz, delegado, resolveu, afinal, dar cerco nas casas de jogo que infestam a sua zona.

Agiu essa autoridade por ordem do chefe de policia?

Ninguem o sabe. O certo é que o dr. Eurico movimentou-se hontem, ás 9 horas da noite, precisamente quando a roleta funccionava nos fundos da casa Labanca, á rua do Ouvidor n. 185. A rua encheu-se de curiosos antes da Força Policial transportar o pessoal para a delegacia.

Todos os apetrechos de jogo foram arrecadados.

Até ahi andou o sr. Eurico muito bem. Deu um exemplo ao seu chefe e mostrou independencia.

O que, porém, não está direito e constitue uma violencia, uma arbitrariedade inqualificavel, é o seu acto recusando lavrar o flagrante, apezar do banqueiro insistir na fiança para se ver solto, e metter todo o pessoal, em numero de 22, no xadrez.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

O marquez de Paranaguá, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, designou os drs. Joaquim Francisco de Assis Brasil e Antonio Carlos Simoens da Silva, para representarem a mesma Sociedade nos Congressos Scientificos que se realizarão no mez corrente em Buenos Aires.

Procurou-nos hontem o sr. Antonio José Pacheco, morador na rua do Proposito n. 17, para nos dizer que tendo adoecido uma sua sobrinha, socia da Mutualidade Medica, á rua Sete de Setembro n. 176, elle pedira um medico a referida associação, não sendo attendido até depois de meia-noite.

O ex-senador federal Joaquim Nogueira Paranaguá fará uma conferencia hoje, ás 4 horas da tarde, na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47.

UM PEDIDO DE GARANTIAS

O paquete "Itapema"

Um facto hontem levado ao conhecimento da policia maritima, semelhante a outros que nos ultimos tempos têm tido assustadora frequencia, vem demonstrar a necessidade de uma nova organização quanto ao policiamento do porto.

Parece incrivel que os attentados se repitam tão frequentemente.

Ainda hontem o sr. Antonio Lage, representante da firma Lage Irmãos, mais uma vez, seguindo o exemplo de outros, foi á policia maritima pedir garantias, pois, os foguistas que se achavam de serviço no paquete *Itapema* estavam ameaçados por um grupo de companheiros que despedidos daquelle vapor, tentaram impedir o trabalho no mesmo.

O *Itapema* está fundeado em frente á Prainha e para bordo o 1º delegado auxiliar, dr. Astolpho de Rezende, fez seguir um contingente de 10 praças para prevenir qualquer acontecimento.

Na pagadoria do Thesouro pagam-se amanhã, sexto dia util, as seguintes folhas:

Delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes e Gabinete de Identificação, montepio do Exterior, pensões provisorias e praças de pret.

Foi nomeado auxiliar de escripta da Repartição de Aguas, Esgoto e Obras Publicas o cidadão Candido Narbal Pamplona.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS SAPATEIROS—Convida-se a classe em geral, e especialmente os companheiros em ponto de esteira, para reunirem-se amanhã ás 6 horas, afim de tratar de assumptos importantissimos.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS—Realiza-se neste syndicato hoje, ás 11 horas da manhã, uma assembléa. Pede-se a todos os companheiros que tenham Listas em seu poder entregal-as na referida assembléa, afim de vêr si se póde adherir ao Congresso que se deve realizar nos dias 24, 25 e 26 do corrente, na capital da Republica Argentina.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS—Reune-se hoje esta centro, ás 7 horas da noite, em assembléa especial para tratar de assumptos sociaes. Pede-se a presença de todos os associados.

CONSELHO MUNICIPAL

Escola Normal

EXAMES DE ADMISSÃO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 26 DE ABRIL CORRENTE

O SR. PEDRO DO COUTTO começa alludindo ao ardor com que o sr. Enéas de Sá Freire defendeu o sr. José Verissimo e os desmandos havidos na Directoria de Instrucção.

Diz que foi quem asseverou que o dr. Silva Gomes marcara serviço nocturno para alguns empregados, abandonando-lhes diarias pela verba — *Material escolar*.

O Sr. Enéas de Sá Freire: — Porque o serviço estava atrazado.

O sr. Pedro do Coutto não pôz em duvida o atrazo do serviço e conhece mesmo o motivo desse atrazo: si todos os empregados estivessem na repartição durante as horas do expediente, não haveria necessidade do serviço nocturno; infelizmente, porém, tal não se dá. O serviço está em atrazo porque o Director não administra convenientemente a repartição. [illegible]

O sr. Enéas de Sá Freire: — O sr. Director pedia credito para pagar a esses funccionarios e naturalmente o Sr. Prefeito autorizou que os pagamentos fossem feitos por essa verba.

[illegible]

nocturno, já mesmo o sr. dr. Nilo Peçanha se manifestou.

Vai agora referir-se a uma parte do discurso de hoje do seu bom amigo Julio Carmo e o faz porque está em desaccordo completo com o modo de sentir desse seu nobre collega.

S. Ex. lembrou o passado, isto é, referiu-se ao regimen decahido, dizendo que delle chegava a ter saudades. [illegible]

[illegible]

(poderia dizer uma compacta massa), ainda — *que* destacava-*se* considerando erro crasso. Este, porém, se repete a todo o momento. Por exemplo á pagina 64:

"moça e bonita, *que* lisonjeava-*lhe* a vaidade"...

Ainda á pagina 71:

"*que*, por fim, sujeitou-*se* ás razões de Thomazia".

A' pagina 112:

"*que* derramava-*se* sob a fórma de máos tratos"...

A' pagina 120:

"uma coisa, *que* dir-*se*-ia um daquelles cipós"...

A' pagina 125:

"na *qual* embrenhou-*se*".

A' pagina 129:

"sobre *alguns dos quaes* estadeavam-*se* grossas correntes"...

A' pagina 174:

"e pelo *qual* sacrificam-*se* e arruinam-*se*"...

A' pagina 184:

"*não* atreveu-*se* a despertal-as"...

Estes que acaba de citar são apenas alguns; os outros que enxameam pelo livro são muitos. Basta, porém, esta amóstra da correcção com que escreve o sr. José Verissimo. Mas, para que ao sr. Enéas de Sá Freire não occorra allegar que a questão da collocação de pronomes é uma questão em debate, vai catar ainda alguns exemplos do emprego errado de verbos. Vejam-se apenas estes:

A' pagina 55:

"ao logar em que *hajam despojos*"...

A' pagina 230:

"*formavam-se* grupos a *discutirem*"...

A' pagina 253:

"*foram* dos primeiros a *saberem*"...

Pensa que não é mais preciso para photographar o homem, notavel no dizer do sr. Enéas de Sá Freire. E é este homem que quer a pulso impingir a sua literatura, finge de critico, abiscoita um logar na Academia de Letras e, o que é mais, deixa o sr. Sá Freire embasbacado ante tão grande manifestação intellectual.

Acaba de chegar-lhe aos ouvidos uma voz dizendo que "o estylo é o homem". Pensa que é assim mesmo. Deixa, por isso, a figura quasimodica do sr. José Verissimo entregue á admiração do sr. Sá Freire.

AGRICULTURA

O dr. Rodolpho Miranda, titular da pasta da Agricultura, visitou, hontem, pela segunda vez, o Posto Zootechnico Central, situado em Pinheiro.

O ministro partiu da Central do Brazil ás 7 horas da manhã, em um carro especial, ligado ao rapido paulista.

[illegible]

A's 10 horas chegou o trem a Pinheiro.

[illegible]

O dr. Rodolpho Miranda iniciou a visita pelas cavallariças e enfermarias dos animaes.

[illegible]

go e os representantes da casa Arens, o logar proprio para a montagem de camaras frigorificas para a conservação do leite.

Ao percorrer as pastagens, o ministro notou que as rezes que ali se achavam apresentavam bom aspecto. Essas rezes eram em numero de 150.

O ministro examinou o deposito de agua ali existente. Esse deposito fornece diariamente ao consumo do Posto 1.500.000 litros de agua.

O dr. Rodolpho Miranda ordenou que a fazenda fosse cercada com arame farpado.

Eram 3 horas e 20 da tarde quando o ministro e comitiva regressaram, chegando á Central ás 6,25 da noite.

* O ministro da Agricultura nomeou o engenheiro José Henrique Duarte, para o cargo de ajudante do inspector agricola do 8° districto.

* Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, sendo attendidos pelo dr. Aquilla Miranda, secretario do titular da pasta, os senadores Augusto de Vasconcellos, Francisco Salles, Ferreira Chaves e Tavares de Lyra, deputado Pereira Nunes, dd. Pierre Maximon, ministro da Russia, e dr. E. Steingem, secretario.

* Requerimentos despachados, hontem, pelo ministro da Agricultura:

Hudson Marion, Paulo Sturari e João Rossetti, Anthero Henrique da Silva Filho, Jorge Gruber, Ezequiel Vittela, Benjamin Carvoliva, Frederic Georges Bangatz, Rector Gas Lamp Company — "Compareçam na Directoria de Agricultura, Industria e Commercio, afim de receberem guia para pagamento do sello e primeira annuidade da patente."

* O ministro da Agricultura mandou declarar sem effeito a nomeação de José Watzl, para o cargo de ajudante do inspector agricola do 8° districto.

O cabo Ramos de Oliveira

Ha tempos, o cabo Ramos, que se achava no presidio da ilha das Cobras, pelo attentado ao marechal Hermes, apanhou uma espingarda e feriu a duas praças do Batalhão Naval.

Submettido a conselho de investigação, os juizes acharam-n'o passivel das penas do Codigo Penal Militar.

Assim, o cabo Ramos vae ser submettido a conselho de guerra, que se deve reunir na Auditoria Geral de Marinha, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes: capitão-tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, 1°° tenentes engenheiros machinistas Eduardo José do Nascimento e Lindolpho Rodrigues Rasteiro, e o 2° tenente engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão, devendo comparecer o réo e as testemunhas capitão-tenente Joaquim Anatocles da Silva Ferreira, 2°° sargentos Anselmo Claudio de Aquino, Sebastião Pinto de Lemos e Antonio de Sant'Anna, cabo de esquadra Benjamin Gomes da Silva e soldado Antonio Caneto da França, todos do Batalhão Naval.

GRANDE FESTIVAL

Realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, o grande festival, em beneficio do Asylo Isabel, e que foi transferido do dia 24 do mez proximo passado, por causa do máo tempo.

Este festival conterá mil attractivos, e tendo ao bello jardim de Villa Isabel uma numerosa multidão, que ali se divertirá e auxiliará um asylo digno de toda a protecção.

A festa durará desde meio-dia até ás 11 horas da noite, sendo o jardim illuminado a luz electrica.

Eis em resumo o bello programma:

A' 1 hora, corridas em bicycletta, pareos simples e de obstaculos, pelo Velo-Club; ás 2 horas, conferencia literaria pelo conde de Affonso Celso; ás 3 horas, a comedia "Contando com a sorte grande", pelas educandas do Asylo, que executarão bailados e canticos; ás 5 horas, espectaculo pelo corpo scenico, sob a direcção de Alberto Pires; ás 8 horas, grande espectaculo, sob a direcção de Alberto Pires.

Das 6 horas em deante, o jardim será illuminado.

Será um festival encantador.

AINDA O TROTE

No "Bernardo Vasconcellos"

FERIDOS

O dr. Paranhos da Silva esteve hontem no Ministerio do Interior, em procura do dr. Esmeraldino Bandeira, afim de communicar gráves acontecimentos occorridos no estabelecimento que dirige, o Gymnasio Bernardo Vasconcellos, entre varios alumnos do 6° anno e calouros.

Como não encontrasse o ministro, o dr. Paranhos da Silva deixou em mãos do coronel Motta, secretario do dr. Esmeraldino, um longo officio relatando aquelles factos em todos os seus detalhes.

Conta o dr. Paranhos que, acabada a refeição geral dos alumnos, seguiam os mesmos para a aula de musica, quando os do 6° anno: José Philadelpho Barros Azevedo, Alamir Baglione Almeida, José Agostinho Marques Porto, Octavio Soares Rocha, Octavio Valdetaro Coimbra e Octavio Soares começaram a trotear os calouros. Estes, attendendo á aggressão insolita dos maiores, resolveram reagir, acontecendo dahi travar-se uma luta geral entre os calouros e os alumnos do 6° anno.

Um dos estudantes, Alamir Baglione, passando mão de um cinturão de couro, em cuja extremidade se via uma larga chapa de metal, começou, com elle, a espancar violentamente Antenor da Cruz Almeida.

Houve séria difficuldade em separar os meninos, de tal sorte se achavam empenhados nessa tremenda luta, em que o socco, a bofetada e o ponta-pé, iam pondo por terra os mais fracos.

Serenados os animos, verificou-se que varios alumnos se achavam, embora levemente, feridos.

Antenor da Cruz Almeida, porém, apresentava por todo o corpo largas echymoses, que foram, logo, pensadas pelo dr. Barbosa Nogueira, medico do estabelecimento.

Por ordem do director, os estudantes acima mencionados e que se empenharam na refrega, foram suspensos por oito dias.

No officio, o dr. Paranhos da Silva estende-se em varias considerações sobre a sua administração e sobretudo sobre a dos seus antecessores.

FAZENDA

O ministro da Fazenda autorizou o trafego provisorio de mais cincoenta metros do caes do porto de Belem, que a Companhia Port of Pará acaba de construir.

* O ministro da Fazenda determinou que o professor Rodolpho Bernardelli informe o que de artistico têm as estatuas que importou da Europa o Orphanato Santo Antonio, e para as quaes foi solicitada isenção de direitos.

* Ao ministro da Fazenda informou o administrador da mesa de rendas de Macahé que não póde manter correspondencia directamente com o Thesouro Nacional e sim por intermedio da Alfandega desta capital, a que é subordinado.

* O ministro da Fazenda permittiu que Manoel Leopoldo Raposo da Camara Netto preste os exames do concurso de 1ª entrancia, a cujas provas faltou por molestia.

De sua resolução deu sciencia ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte.

* O ministro da Fazenda tendo em vista o art. 143 do decreto 9.370, de 14 de fevereiro de 1885, que responsabiliza o Lloyd Brasileiro pelo extravio de valores que lhe são confiados, determinou que seja recolhida no Thesouro Nacional a importancia de réis 71:523$500, prejuizo de um roubo dado a bordo do vapor *Guajará*, em uma remessa de réis 600:000$ feita á delegacia em Matto Grosso, em 1906.

* O Tribunal de Contas julgou idonea a fiança de Fortunato Erasmo Cantardo, carimbador interino da Caixa de Amortização.

* O ministro da Fazenda marcou o prazo improrogavel de tres dias para o tabellião Ibrahin da Cruz Machado entregar documentos que se referem ás fraudes descobertas em 908, no pagamento do imposto de transmissão de propriedades.

* O ministro da Fazenda determinou ao delegado fiscal em S. Paulo que providencie para ser terminado e enviado ao Thesouro o inquerito instaurado ácerca dos factos allegados por Luiz Antonio da Silva, contra o collector das rendas federaes em Jundiahy.

* O ministro da Fazenda, tendo em vista o pedido do Ministerio da Viação e Obras Publicas para que as repartições aduaneiras da Republica attendam á circular da commissão de inquerito sobre a Marinha Mercante, relativamente ao numero, peso dos volumes recebidos separadamente nos annos de 1908 e 1909, determinou á Alfandega desta capital e ás repartições que lhe são subordinadas o fiel cumprimento dessa circular.

* O ministro da Fazenda mandou restituir ao immigrante allemão Frederico Hefert os direitos que pagou por terem sido encontrados em sua bagagem varios artigos.

* Pagaram imposto de transmissão para acquisição de immoveis:

Heliodoro Felix de Medeiros de Oliveira e Silva, terreno, por 50$000;

José Domingues de Oliveira e Caetano de Lima Mattos, terreno, por 500$000;

Antonio José da Costa, predio, por 4:000$000;

Francisco Lopes dos Santos, predios, por 3:000$000;

Commendador José Gonçalves Guimarães, predios, por 8:000$000;

Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria, estalagem, á rua Senador Vergueiro, por 50:000$000;

D. Maria Augusta de Farias, terreno, por 50$000;

Ernesto Guedes Alcoforado, predio, por 1:500$000.

* A Recebedoria arrecadou, de 1 a 6 do corrente, 328:670$181, e hontem 104:001$371, o que prefaz a importancia de 432:671$552.

Em egual periodo do anno passado, foi arrecadada a quantia de 324:229$519.

Sem relogio, sem corrente e... sem dinheiro...

Não embarcou mas foi — Os homens da vermelhinha — Assalto em pleno dia — Mais essa com que a policia não contava

Essa historia vae descripta tal qual contou-a, no 2° districto policial, o sr. José Antonio dos Santos, residente no largo do Machado n. 6.

Passava elle, hontem, ali por volta das 2 1/2 horas da tarde, pelo becco do Consulado, quando viu, abaixado, um numeroso grupo, movendo-se com uma rapidez indescriptivel um individuo baixo, moreno escuro, bastante corpulento. Jogavam todos a vermelhinha.

—Quer entrar? pergunta o mesmo.

—Não. Parei por curiosidade. Eu não jogo.

—Tente, o jogo é licito. E' gente honesta.

—Bem o sei, mas não jogo, insistiu.

Um dos gajos levantou-se.

—Pois, si não joga, ponha-se ao fresco. Nada de sapos.

O sr. José Antonio saiu, mas, logo que deu as costas, viu-se preso por dois sujeitos que lhe roubaram um relogio de prata, typo "Governador"; uma corrente de ouro, uma medalha do mesmo metal, com quatro pedras, e 64$ em dinheiro papel.

Agora vá se queixar á policia, aconselharam em seguida.

Elle obedeceu. Dava a sua queixa e esperava as providencias.

E então? Rouba-se ou não, em pleno dia? Pobre terra!

ENTRE GREGOS

São gregos todos: Christo Trigoni, Arthemisa Trigoni e Sina Constantino — marido, mulher e... patricio.

Todos residem á rua do Senhor dos Passos n. 203.

Hontem, ninguem sabe por que, houve uma briga entre os tres. Discussões em grego, uma barraria infernal, que ninguem entendia.

O facto daquella gritaria foi bastante para despertar a attenção da vizinhança, que sendo presentes no local e só comprehendendo da cousa quando a pancadaria começou. O Sino quiz fazer o Trigoni de bobalo, mas este foi um pouco fraco, não resistindo aos embates do homem que cahiu [illegible]. Vae dahi a Arthemisa ir á defeza do bem amado esposo e receber tambem bons pares de murros. A scena teve duração, e terminou com a presença da policia, que não quiz conversas e pespegou um flagrante em todos tres: Trigoni, Sino e Arthemisa.

MAIS UM ASSALTO

Na Liga Maritima

Talões de recibos roubados — Queixa á policia — Virão as providencias

O sr. Leoni Ramos continúa no firme proposito de não ligar a minima importancia á tranquillidade da infeliz população desta capital.

A cidade está entregue ao saque, e s. ex. não se move. Não lhe sobra o tempo para tratar dessa infeliz gente que habita o Rio.

Não; s. ex. tem mais em que se occupar. Chega habitualmente ao seu gabinete ao meio-dia, leva até 1 e 2 horas assignando o expediente, até ás 3 recebendo e conferenciando com amigos, attendendo a pedidos de nomeações, ás 5 janta, e tudo prompto! S. ex. trabalhou muito e vae descansar.

E é isso todos os dias. Para vergonha nossa temos uma policia que dia a dia mais se desmoraliza.

Já não falamos no jogo desenfreado, na prostituição que cada vez mais se alastra, no caftismo ignobil que por ahi anda.

A questão, o essencial e que s. ex. parece no firme proposito de não se importar é com a gatunagem.

Para melhor effeito de figuração, o chefe prohibiu, em circular reservada, que se não tornassem publicos os crimes de roubos. Mas a sua circular de nada valeu, as noticias vêm e diariamente os jornaes registram outros factos.

Hontem foi a Liga Maritima o estabelecimento preferido pelos ladrões. Elles sabem da indolencia da policia e previam que os cofres da Liga estivessem abarrotados de dinheiro, producto das subscripções para o *dreadnought Riachuelo*. Architectaram o assalto e levaram-n'o a effeito.

Uma vez no interior do estabelecimento arrombaram todas as gavetas e dellas retiraram tudo quanto encontraram. De dinheiro, nada. A directoria tinha receio de guardal-o ali, o que aliás fez muito bem.

Os gatunos roubaram, suppondo que fosse de dinheiro um embrulho onde se viam talões de recibos, de ns. 100 a 700.

O commandante Barros Cobra, logo que soube do occorrido, mandou declarar nullos esses recibos e levou o caso á policia.

Até quando durará este estado de coisas?

Vamos, excellencia, um pouco mais de boa vontade.

INTERIO E JUSTIÇA

Foi nomeado José Silva para exercer o logar de lente de arithmetica da turma supplementar do 1° anno do Externato Nacional Pedro II.

O sr. José Silva é um ex-professor do Collegio Anchieta de Friburgo.

* O ministro do Interior concedeu preste exames na 1ª época, no Gymnasio de Santa Maria, Rio Grande do Sul, o alumno do 6° anno Alberto da Silva Gradino.

* O ministro do Interior autorizou matricula no Gymnasio Mineiro, em Bello Horizonte, ao alumno Martinho Ferreira da Silva, mediante guia de transferencia do Collegio Coração.

* Reune-se, amanhã, no Ministerio do Interior, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira.

* Foi prorogada por um anno, a licença concedida ao tenente-coronel da Guarda Nacional, João Manoel Alves.

* O tenente da Força Policial Francisco Antonio Jesus obteve 60 dias de licença.

* Foram indeferidos os requerimentos de Marius Dissat e 2° tenente Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, que pediram concessão de medalhas de distincção, e o de Eduardo Agostini, pedindo abatimento de pensão de uma enferma do Hospicio Nacional de Alienados.

* O ministro do Interior, tomando conhecimento da proposta feita pelos srs. dr. J. L. de Almeida Nogueira e Guilherme Fisher Junior, que offerecem ao governo a venda de 200 exemplares da obra intitulada *Direito Industrial Brasileiro, marcas industriaes e nome commercial*, deu o seguinte despacho: — "O Ministerio não dispõe de verba sufficiente que permitta a acquisição."

* Foram considerados validos para matricula no curso de pharmacia, os exames feitos pela normalista da Escola Normal de Barbacena, Palmyra Mendes Leal.

* Foi indeferido o requerimento de Julio de Barros, bedel da Faculdade de Direito de São Paulo, pedindo novamente para concluir o curso na mesma Faculdade.

* No requerimento em que d. Sarah de Moraes pedia matricula no Instituto de Sciencias e Letras de S. Paulo, para sua filha Carmen, o ministro do Interior exigiu que a internada satisfaça as exigencias do codigo de ensino.

* Serão publicadas, hoje, as novas nomeações de supplentes do juiz federal substituto, para os municipios de Maricá, Estado do Rio, Pombo e Passo Alto, em Minas.

* Foi permittida a matricula na Escola Nacional de Bellas Artes, o estudante Raul da Gama Abreu Damino.

* Vão ser admittidos como alumnos gratuitos: na Escola de Humanidades desta capital, Isauro Maria da Silva e Cunha e Vicente de Paula Alves Arthiro, ambos como internos; no Gymnasio Espirito Santo, em Jaguarão, como interna, a menor Lady Gonçalves da Silva.

* Obtiveram permissão para se matricularem na Faculdade de Direito de S. Paulo, os estudantes Benedicto Hambros Ferreira e Antonio Prudêncio de Araujo e Silva; na Faculdade de Medicina da Bahia, os estudantes José Ramalho de Alarcon, João Barbosa de Araujo, Genipo Soares de Miranda, Diogenes Valois, Fernando de Castro Paes Barreto e [illegible]orio Pinto da Silva Souto.

* O dr. Esmeraldino Bandeira recebeu, hontem, em seu gabinete, o major Libanio [illegible], cacique dos indios Precis, em Matto Grosso. Acompanhava-o o sr. F. J. Xavier Junior, inspector da linha telephonica entre o Amazonas e Matto Grosso.

O palacete Bom Jesus

DESPEJO

A Ordem Terceira do Senhor de Bom Jesus propoz uma acção, pelo juizo da 3ª pretoria, para despejar os inquilinos, em numero superior a 60, que occupam o predio de sua propriedade á rua de S. Pedro, conhecido pela designação de *Palacete Bom Jesus*.

Esse predio acha-se arrendado a Ezequiel Mariano da Silva, que o subloca, sendo por elle impugnado o despejo, sob o pretexto de não ser o juiz da 3ª pretoria competente para o caso. Dahi a excepção de incompetencia, que o juiz rejeitou *in limine*, por se tratar de um recurso de mera protelação.

Desse despacho ainda os réos interpozeram aggravo para o juiz da 3ª vara civel, que, attendendo á contra-minuta do advogado da Ordem, dr. Solidonio Leite, confirmou o despacho do pretor, afim de ser expedido o mandado de despejo.

VIAÇÃO

"Apresente a certidão do nascimento de seu filho Antonio" — foi o despacho exarado no requerimento de d. Rosalina Braga da Silva Lima, pedindo os beneficios do montepio, a que se julga com direito, na qualidade de viuva do contribuinte Luiz Lopes da Silva Lima, carteiro da agencia do Correio de Campos.

* Estiveram no gabinete do ministro da Viação os srs. Walfrido Leal, Graccho Cardoso, Angelo Pinheiro Machado, J. J. Seabra, Francisco de Andrade Silva, Cockrat de Sá, Candido Gaffrée, Lima Brandão, Pedro Lago, Adriano Nunes Ribeiro, João Felippe Pereira, Daniel Henninger, João Penido e Raul Penido.

* Já se acham em elaboração os editaes chamando concorrencia para construcção de açudes nos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Parahyba.

* Será inaugurada terça-feira a estação terminal da linha ferrea de Montenegro a Caxias, e, na linha da margem do Tapary, 45 kilometros de Neustadt a Barreto, no Estado do Rio Grande do Sul.

Para ligar esta ultima linha á de Santa Maria, falta apenas a conclusão do assentamento da ponte.

PREFEITURA

O prefeito, logo que chegou hontem ao seu gabinete, mandou suspender o expediente de todas as repartições, em signal de pezar pelo fallecimento do rei Eduardo VII.

* O prefeito, por actos de hontem, concedeu seis mezes de licença á professora elementar Felicidade P. da Costa e Cunha e 45 dias á adjunta effectiva Laura Botelho Coda.

* O prefeito mandou lavrar hontem a escriptura para a compra do terreno e predio da rua Conde de Bomfim, esquina da rua Desembargador Izidro, desapropriados para a construcção de um jardim.

* O prefeito approvou o projecto de calçamento de alvenaria e sargetas cimentadas nas ruas Coronel Agostinho, Estação e Estrada de Santa Cruz.

* Estiveram na Prefeitura os srs. Pierre Maximow, ministro da Russia, e E. Stein, secretario da legação.

QUEIXA

Ao inspector da guarda civil apresentou o tenente Almeida Junior queixa contra o guarda civil n. 102, que hontem, á 1 e 50 da manhã, na praça da Republica, exorbitando da sua autoridade, maltratou esse official.

Esse guarda civil, que já por diversas vezes tem se excedido muito no cumprimento do dever, allega sempre não se receiar de ser despedido da corporação, por ser proprietario.

Felizmente o official acima, na respectiva delegacia do 14° districto, foi recebido attenciosamente pelo commissario Esteves, que se achava de serviço e que providenciou como o caso exigia.

Ao inspector da guarda civil cabe castigar esse guarda civil, que não sabe cumprir as ordens que recebe dos seus superiores.

Ferido nas Obras do Porto

José Garcia Sarmento, brasileiro, residente á rua da Candelaria n. 92, foi ferido pela alça de uma caçamba, na phalange do dedo indicador esquerdo, quando trabalhava, sendo medicado no Posto Central de Assistencia.

FERIDO A BORDO

O catraeiro Francisco Ferreira, brasileiro, de 31 annos, côr branca, residente á rua da Saude n. 57, quando trabalhava hontem a bordo do *Bremen*, foi ferido pelo guindaste do navio, com uma grande brecha na região occipital, sendo trazido para terra e medicado no Posto Central de Assistencia.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados amanhã:

1° anno — Exames praticos-oraes, ás 10 horas — Ns. 143, 146, 147, 148, 149 e 150.

Turma supplementar — Ns. 151, 152, 153, 154, 155 e 156.

4° anno — Pathologia medico-cirurgica — Oral, ás 12 horas — Serão chamados os ns. 66, 67, 68 e 69.

Turma supplementar — Ns. 72 e 73.

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados a exame, amanhã:

Curso fundamental — 2ª cadeira do 2° anno — (Topographia), ás 10 horas — Flavio Gouvêa Freire, Arrigo Rossi e Samuel da Silva Machado (2ª chamada).

Exercicios praticos da 2ª cadeira do 2° anno — (Topographia) — Augusto Paranhos Fontenelle, Sebastião Gualberto de Oliveira, Raul de Caracas e Vicente de Oliveira Xavier Cardoso.

Turma supplementar — Camerino Chlorino Fialho, Heraldo Damasceno, Alberto Bittencourt Berfort e Edmundo Brandão Pirajá.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — Exercicios praticos da 3ª cadeira do 1° anno — (Estradas) — Ismael Coelho de Souza e Carlos Alves Soares.

A's mesmas horas, dar-se-á ponto para prova escripta de estradas, devendo comparecer os alumnos que ainda não fizeram essa prova.

——Resultado dos exames effectuados hontem:

Curso fundamental — 2ª cadeira do 2° anno — (Topographia) — Approvados plenamente, Arthur Rocha e Adelmar Alves. Houve um reprovado.

3ª cadeira do 3° anno — (Mineralogia e geodesia) — Approvado simplesmente, Luiz Maria Gonzaga de Lacerda.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de madureza:

Amanhã, á 1 hora da tarde, serão chamados a provas oraes de geographia, historia e logica: Dario de Cerqueira Ribeiro e Armando Savio.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de odontologia:

Amanhã, ás 3 horas da tarde, serão chamados a provas oraes de sciencias: José Cardozo de Oliveira, Antonio Secundo Monteiro de Souza, Satyro da Silva Pitta e Pedro Richard Filho.

Turma supplementar — Tacito Lima Monteiro de Castro e José Renato Ribeiro Carneiro.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de pharmacia:

Depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, serão chamados a provas oraes de linguas: Carlos Borromeu de Lima e Dario Tito de Araujo.

RECLAMAÇÕES

INSPECTORIA DE MATTAS

Existem na rua Duque de Caxias, entre o boulevard 28 de Setembro e rua Gonzaga Bastos, umas arvores frondosas, que necessitam ser podadas, pois a exuberancia dos seus ramos impede que os raios solares cheguem á sua benefica acção de tornar enxuta a referida rua, que, com as ultimas chuvas, se conserva em estado tal de humidade, que muito compromette a saude dos moradores daquelle logar.

Será bom que providencias sejam dadas, afim de desgalhar aquellas arvores.

POLICIA

Pedem-nos chamar a attenção da autoridade competente para a turba desenfreada de moleques, que vive a apedrejar as arvores da rua D. Luiza, com o fim de derrubar castanhas, expondo dessa sorte a segurança dos transeuntes e das pessoas que se acham á janella.

Ainda hontem uma senhora foi quasi victima de uma pedrada.

Quando nos livrará o sr. Leoni Ramos dessas maltas de pequenos vagabundos que tanto infestam as ruas do Rio de Janeiro?

Endereçamos esta reclamação com vistas a quem de direito.

SUBURBIOS & ARRABALDES

ENGENHO NOVO

CANZOADA — Onde anda a carrocinha de caça cães vagabundos? E' tão difficil vel-a agora!... Hoje em dia tal facto toma até o caracter de um grande acontecimento nesta zona: é motivo de todas as conversas, de todos os reparos, é o assumpto, é o prato do dia, em todas as rodas!

Pittorescamente quando acontece apparecer por estas redondezas a tal carrocinha, costuma-se, para despachar-se fecundos cacetes, dizer-se: "acerta os passos e toma a carroça do Passos".

E com essa tão ingrata ausencia folgam os mastins desassombradamente.

Agora então nesta época é devéras surprehendente com que afan elles executam publicamente os sacrificios da reproducção, ora em temerosos arreganhos e encarniçadas lutas com os *semelhantes* ousados que se atrevem arrastar *as azas á sua* conquistada, ora pondo em sobresalto as canellas dos transeuntes com seus enthusiasmos amorosos.

E os agentes fiscaes não vêem isso?

Oh! senhor; uma coisa que se passa todos os dias á luz meridiana!...

Quererão porventura um oculo de baeta?

BANGU'

Com todo o brilhantismo, teve inicio hontem a grande festa inaugural da egreja da matriz de Nossa Senhora da Conceição, no curato do Bangú.

A's 8 e 45 da manhã, ali chegou o cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, sendo recebido pelos alumnos da Escola Rodrigues Alves, operarios da Fabrica do Bangú, banda de musica de operarios do Bangú e innumeros populares, além da administração da nova matriz.

Ao som de linda marcha executada pela banda de musica, fez-se ouvir uma salva de 21 tiros, seguida de uma gyrandola.

A's 9 horas, teve logar a benção da pedra fundamental, pelo cardeal.

A's 3 1|2 da tarde, o cardeal percorreu a egreja, dando em seguida a benção da mesma e sagração dos sinos.

Durante a tarde e á noite, fez-se ouvir uma *retreta*, pela banda de musica de operarios, que executou lindas peças de seu vasto re-

[illegible]

Para responder, basta cortar o coupon abaixo e enviar o mesmo para o encarregado do concurso do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162.

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos

Qual a amadora mais estudiosa? ....

Correio da Manhã

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos

Qual o amador mais estudioso? ....

Correio da Manhã

Aviso — Podem concorrer a este concurso todos os amadores residentes nos suburbios e arrabaldes do Districto Federal.

Apuração diaria, ás 6 horas da tarde.

Dentre as senhoras e senhoritas que se achavam na praça, notámos: Olinda e Hirondina de Magalhães, Alda e Cecilia Costa Azevedo, Lavinia Guimarães, Rosinha Haas, Carmen e Cecilia Souza, Nesinha Soares, Noemia e Maria Bandeira, Amelia Souza, Maria V. Pereira da Silva, Adelaide Martins, Percilia Sayão, [illegible] Pessoa, Cecilia Sayão, Esmeralda Fernandes da Cunha, Isabel Cardoso, Brazilia Fernandes da Cunha, Julieta Bento, Etelvina Cardoso, [illegible] Lemos, Sylvia Gomes Ferreira, Aida Belfort, Carmelita Reis da Fonseca, Adelaide [illegible], Iracema Costa, Odette [illegible], Georgina Duarte, Celeste Cabeira, Rosa Cunha, Cecilia Cabeira, Branca Veiga, Judith Braga, Olga Paranhos, [illegible] Santos, Carmen Silva, Edith Garcia, Maria Jacobina, Ida Mesquita, Zelia Warnock, Alda Mesquita, Laura Ferreira, [illegible] Carvalho e outras.

Cavalheiros: drs. Oliveira Menezes e Mendes [illegible], Rogalo Valdetaro, capitão Rodolpho dos Santos, João Carneiro, Antonio Ribeiro Martins, Aristides Pessanha, [illegible] de Magalhães, Henrique Vasconcellos, Ernesto Pereira, [illegible]

[illegible]

Terra e Mar

EXERCITO

Esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra, em visita de cumprimentos o sr. Makimow, ministro da Russia.

——— O ministro da Guerra baixou um aviso ao chefe do Departamento da Guerra solicitando providencias, no sentido de serem enviadas á directoria de Contabilidade da Guerra as tabellas parciaes dos diversos estabelecimentos subordinados ao Ministerio, sob sua gestão, e de que trata o artigo 5º, letra N, do regulamento dos serviços geraes, approvado pelo decreto n. 7635, de 30 de outubro de 1909, afim de poder aquella directoria concluir os trabalhos de organização das tabellas do orçamento do Ministerio da Guerra, no anno de 1911.

——— Foram concedidos tres mezes de licença ao ajudante de enfermeiro do hospital Central, Augusto Borkjana Affonso.

——— O general Ozorio de Paiva, inspector da 10ª região, expediu um telegramma ao chefe do Departamento da Guerra pedindo para lhe serem apresentados ao quartel general daquella inspecção, 25 aspirantes, afim de servirem como instructores de linhas de tiro.

——— Irá servir como instructor das linhas de tiro de S. Paulo, o aspirante do 1º regimento de cavallaria Paulo Sarmento.

——— Apresentou-se ao quartel general da 4ª região, procedente de Manáos, o 1º tenente Manoel Pantaleão Pinheiro. Esse official que foi inspecionado naquella guarnição, acha-se em gozo de licença.

——— O coronel José da Luz, commandante da 2ª brigada de cavallaria, em Bagé, nomeou para servirem no quartel general daquella brigada os seguintes officiaes: capitão do 18º grupo de artilheria Jorge Franca Wildmann para chefe da 1ª secção; 1º tenente do 11º de cavallaria Eulalio Franco Ribeiro, para assistente; e 2º tenente Athayde da Costa Galvão para ajudante de ordens.

——— Foram nomeados: encarregado do paiol de polvora de Corumbá, o 2º tenente reformado Albano da Conceição, que foi exonerado do cargo de encarregado do material em distribuição no deposito da intendencia regional da 13ª inspecção; e para esse cargo, o 2º tenente tambem reformado Antonio Pedro de Arruda.

——— Foram transferidos: do 6º regimento de cavallaria para o pelotão de estafetas da 5ª brigada estrategica o 2º tenente Antonio Lourenço da Fonseca e deste pelotão para aquelle regimento, o 2º tenente Arthur Rodrigues Tito; do 11º regimento de infanteria para o 15º, o 2º tenente Homero Maisonette.

——— Para consultar com o parecer do Supremo Tribunal Militar foram hontem enviados á secretaria daquelle tribunal os papeis em que o 2º tenente Augusto dos Santos Moreira, pede pro-

[illegible]

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.
O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

Foram exonerados: o 2º tenente Oscar Eduardo Martins, do cargo de auxiliar de ensino da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital; o capitão de corveta commissario Fabricio Martins da Cruz [illegible]

[illegible]

enquanto estiver á testa desta repartição o sr. Fraga.

E' lastimavel, deveras, que essa secção esteja entregue a um funccionario tão teimoso e incompetente, dirigindo outros de nome feito como Paula e Silva, Jansen Muller, Epiphanio Pedrosa, José Alves, Pinto da Fonseca, Martins Costa e outros, de provada competencia e zelo.

——— O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 52 — O inspector em commissão resolve conceder, em prorogação, o prazo de 15 dias a todos os despachantes geraes e ajudantes de despachantes, que ainda não satisfizeram o pagamento do imposto de industria e profissão relativo ao exercicio corrente, para cumprirem essa obrigação."

——— Despachos da inspectoria:

Arthur Mascarenhas de Carvalho, ex-trabalhador, pedindo attestado de sua conducta durante o tempo que foi do quadro — Ao sr. administrador das capatazias.

Singer Sewing Machine Cº., pedindo relevação de armazenagem — Indeferido, á vista da data em que foi apresentado o requerimento junto.

Empresa de Aguas Gazozas, pedindo restituição de direitos pagos a mais — A' 2ª secção.

Prista & C., pedindo baixa em termo de responsabilidade que assignaram — Informe a 1ª secção.

J. Teixeira & C., pedindo para despachar um volume ignorando o conteúdo — Sim, pagando 5 o|o de expediente.

Alberico Germack Possolo, idem, idem — Sim, pagando 5 o|o de expediente.

Coelho Martins & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior — A' 2ª secção.

Carlos Taveira & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

Bellinderodt & Meyer, pedindo restituição de direitos pagos a maior — Informe o sr. conferente.

Amoroso Costa & C., pedindo uma certidão — Certifique-se.

Anna Joanna dos Santos Rosas e M. J. de Souza & C., pedindo certidões — Certifique-se.

Ambrozio Lanseiro, pedindo restituição de direitos pagos a mais — Ao sr. Jansen Muller.

——— Foi transferida para amanhã a reunião arbitral que tem de julgar do recurso da Companhia Fabrica de Moveis Victoria, contra uma decisão da commissão de tarifa.

Servirão como arbitros: por parte da fazenda nacional, os conferentes Ataliba Galvão e Magalhães Castro, e por parte do commercio, os srs. G. H. Craig e John Knight.

——— No leilão hontem effectuado no armazem de consumo foram vendidos diversos lotes por 8:022$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 1:604$400, correspondente ao signal de 20 o|o.

——— Restituições despachadas hontem:

Deferidas: Cesar & Coutinho, 41$196; Borlido Maia & C., 97$472; C. Barin & C., 415$906.

Delfim Fontes & C. e Machado & Silveira — Satisfaçam a divida de revisão.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O praticante de 1ª classe dos Correios do Estado do Amazonas João Cancio da Silva obteve do director geral mais um mez de prazo, para entrar no exercicio do seu cargo.

——— Para o logar de estafeta da linha entre Silviano Brandão e Jacutinga, no Estado de Minas, foi nomeado João Pereira do Valle Filho.

——— Na sub-directoria do expediente acha-se em estudo o processo do concurso effectuado ultimamente, na administração dos Correios de Pernambuco, para carteiros das respectivas agencias.

——— Para praticantes da agencia de Pelotas foram nomeados os seguintes srs.: Alfredo Maia Bastos, Miguel Pereira Primo e Antero Carlos Gonçalves de Almeida; carteiros: Abel Joaquim Caetano, Januario de Oliveira, Tito Pereira do Couto, Alberto Luiz da Costa e Luiz Rodrigues Noronha.

——— Por ordem do dr. Ignacio Tosta, foi adiado para 15 do mez proximo o inicio do novo serviço de caixas e cartas com valor declarado, para o exterior da Republica.

Esse officio foi communicado, não só á secretaria da União Postal Universal, em Berna, como ás administrações postaes brasileiras.

E. F. Central do Brasil

Tiveram ordem de servir: em Barra Mansa, o praticante Aristides Castro; em Chapéo de Uvas, o praticante Onofre de Albuquerque; em Bangú, o telegraphista José Lourenço Pereira Junior; em Chiador, o telegraphista João Gomes Machado Junior; em S. Francisco, o praticante Manoel L. Amorim; em Belém, o praticante Ernesto Leal; em Rio das Pedras, o telegraphista João Vieira de Andrade; em Realengo, o praticante Mello Rego; em Belém, o praticante Abel Drummond Soeiro; no Entroncamento, o telegraphista Carlos José do Rosario; em Entre Rios, o praticante Leonardo Pavão; em Paty, o praticante Carlos Torres; em Itabira, o praticante Alberto Ferreira da Cunha; na cabine da Central, o telegraphista João da Costa Guimarães, e em Juiz de Fóra, o telegraphista Jeronymo Baptista Camacho.

——— Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas: P. de Abreu, de Bangú; Ricardo Rodrigues Abrantes, da cabine da Central, e Satyro Lopes de Alcantara Bilhar, da Central.

——— Estão com parte de doente os telegraphistas: Rodrigo Teixeira de Magalhães, de Belém, e Manoel José da Cunha, de Barra Mansa.

——— Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Elias Sellis Couto — Accéito, com a reducção de 5 o|o de bonificação;

O mesmo — Certifique-se o que constar;

Norberto Rodolpho de Souza — Concedo as passagens com 75 o|o de abatimento;

Theodor Wille & C. — Accéito.

——— Por determinação do director, o nocturno mineiro partirá, d'ora em deante, de Bello Horizonte, ás 4 horas e 25 da tarde, em vez de 4 e 10, sendo supprimido o tempo de refeição que tinha em General Carneiro.

——— Deve ser publicado, por estes dias, o edital de concorrencia, para o fornecimento á Estrada de Ferro Central, de 120.000 toneladas de carvão Cardiff.

——— Ante-hontem, foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão, da Estrada e de particulares, 1.590.117 kilos; exportação de mercadorias diversas, milho, minerio e café 560.245 kilos.

A ficada do café era de 11.033 saccas, pesando 662.497 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 30:401$500.

——— Naquella mesma data, foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas 95.027 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas 43.124 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:394$747.

——— Devido ao estado de saude alterado do presidente da Republica, não se realizará no proximo dia 13 a inauguração do prolongamento da linha do centro á Pirapóra, como estava resolvido, e foi por nós publicado, ha dias.

Essa inauguração dar-se-á logo que s. ex. esteja restabelecido.

——— Pelo dr. J. J. de Sá Freire foram enviadas aos chefes de serviço e agentes as seguintes circulares:

——— Vão servir: em General Carneiro, o agente Pedro Castello Branco; em Buenier, o agente Raul Vieira e conferente Abel Silva; em Palmyra, o conferente Francisco Corrêa Pinto; em Anchieta, o conferente Carlos Faria; em Bulhões, o conferente Arthur Ribeiro de Avellar; em Cachoeira, o praticante Rubem Campos; em Norte, o ajudante de estação, especial, João Baptista Ortiz; em Rodrigo Silva, o conferente Alberto Costa Leite; em Sete Lagôas, o conferente Augusto Cesar de Aguiar; em Itabira, o praticante Eduardo Victoria; em Jockey-Club (durante as corridas), os conferentes Thomaz de Almeida e Carlos Siqueira Junior; em Barra, o praticante Antonio Barbosa, e em Realengo, o praticante Herculano Carneiro.

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 671 rezes, 21 vitellas, 58 carneiros e 373 porcos.

Foram rejeitados 5 rezes e 13 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 152 rezes e 23 porcos; José Pacheco de Aguiar, 71 rezes, 6 vitellas e 57 porcos; Manoel Cardoso Machado, 18 rezes; Edgard Azevedo, 92 rezes; Candido E. de Mello, 62 rezes e 37 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 40 rezes e 3 vitellas; José Peixe & C., 4 rezes; M. Silveira Thomaz, 56 rezes e 39 porcos; A. Pires & C., 36 rezes; Mattos Lopes & C., 34 [illegible]; Augusto M. da Motta, 3 vitellas e 23 porcos; Miguel Maxi & C., 27 porcos; Santos Fontes & C., 28 carneiros e 64 porcos; Luiz Camuyrano, 9 vitellas e 30 carneiros, e Ernesto Ferreira da Costa, 10 rezes.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $480 e $500; carneiros, 1$600; porcos, $900 e $800, e vitellas, 1$ e $200.

Serão abatidas hoje 434 rezes, sendo: 69 de Durisch & C., 13 de Manoel Cardoso Machado, 38 de Candido de Mello, 18 de Manoel Silveira Thomaz, 18 de Alexandre V. Sobrinho, [illegible] Mattos Lopes & C., 66 de Francisco V. Gonçalves, 52 de Edgard Azevedo, 24 de A. Pires & C., [illegible] de José Pacheco de Aguiar e 8 de Ernesto Ferreira da Costa.

NOTICIAS FORENSES

CONCORDATA CUMPRIDA

Pelo juiz da 3ª vara do commercio foi julgada cumprida a concordata feita por Manoel Pereira Barcellos com os seus credores.

O concordatario é estabelecido com loja de fazendas em Madureira.

ACCORDO HOMOLOGADO

O mesmo juiz homologou o accordo feito por Carvalho Silva & C. com os herdeiros de Benjamin de Carvalho, que era tambem socio da dita firma.

EMBARGOS DESPREZADOS

Foram desprezados os embargos oppostos por Adolpho Ubaldino Xavier na execução hypothecaria movida pelo dr. Luiz Mariano, para cobrança de uma nota promissoria.

DECISÃO CONFIRMADA

O Supremo Tribunal Federal confirmou hontem a sentença que impoz a pena de prisão cellular a Joaquim Pedro [illegible], por crime de homicidio.

REFORMA DE OFFICIAL

ACÇÃO IMPROCEDENTE

Pelo Supremo Tribunal foi confirmada hontem a sentença que julgou improcedente a acção [illegible] que o tenente do Exercito Carlos Soares pedia a annullação do decreto que o reformou naquelle posto, por incapacidade physica.

COMMERCIO

CAMBIO

Rio, 8 de maio de 1910.

O Banco do Brasil não alterou a taxa official de 16 d., e os outros bancos adoptaram as de 15 7/8 e 15 15/16 d.

O Banco do Brasil abriu hontem, fornecendo cambiaes a 16 d., nas condições anteriores, e os bancos estrangeiros a 15 15/16 e 15 31/32 d., contra o outro papel a 16 1/16 d. Logo após, os bancos estrangeiros passaram a sacar tambem a 16 d., sendo cotado o papel particular a 16 1/16 d., mas sem vendedores.

O movimento foi restricto e o mercado fechou firme.

CAMBIO

O valor official da libra esterlina foi de 15$939 a 15$803.

Praças:	A 90 d/v		
Londres	15 7/8	a	16 d.
Paris	596	a	601
Hamburgo	736	a	742
	D/V		
Italia	605	a	607
Nova-York	3$120	a	3$145
Lisboa e Porto	309	a	310
Cidades de Portugal	309	a	313
Madrid	575	a	395
Turquia	15 5/8	a	15 25/32
Buenos Aires	3$050	a	3$090
Montevidéo	3$280	a	3$320

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 7	2:838$561
De 1 a 7	48:708$242
Em egual periodo do anno passado	30:312$007

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 3 a.	1:017$
» 68 a.	1:018$
» 79 a.	1:020$
» (1908), 5 a.	1:000$
» (1901) 9 a.	990$
» 1897, 7 a.	1:012$
» 1903, 4 a.	1:012$
» 3 a.	1:015$
Est. de Minas, 40 a.	860$
Estado do Rio (5 %), 6 a.	84$
» 20 a.	85$
Emp. Municipal, 15 a.	190$
» (1906), 27 a.	186$500
» 172 a.	187$
» 50 a.	187$500
» 45 a.	188$
» nom., 135 a.	188$
» 80 a.	188$500
» 482 a.	189$
Bancos:	
Brasil, 2 a.	190$
Commercio, 50 a.	130$
Lavoura e do Commercio, 50 a.	130$
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 300 a.	19$250
» 350 a.	19$500
Sapucahy, 30 a.	71$
Corcovado (tec.), 200 a.	205$
Confiança, (tec.) 85 a.	19$
Docas da Bahia, 650 a.	29$500
Saneamento do Rio, 6 a.	68$
Debentures:	
Carris Urbanos, (200$), 60 a.	204$
Docas de Santos, 45 a.	209$
Mercado Municipal, 175 a.	190$
Alvará:	
Emp. Municipal, (1906 c/l coupon vencido) 30 a.	195$
Banco Rural Hypothecario, 70 a.	$700
Rodrigues & C., 25 a.	199$

OFFERTAS

Apolices:	V.	C.
Geraes de 5 %	1:019$	1:018$
Emp. de 1903	1:015$	1:012$
Emp. 1897	—	1:010$
Emp. de 1909	1:010$	1:008$
Estado de Minas	861$	859$
E. do E. Santo (6 %)	—	754$
» (7 %)	—	850$
Estado do Rio, 4 %	85$	83$
» (6 %)	445$	438$
» nom.	440$	432$
Emp. Municipal	192$	188$
» nom.	188$	—
» (1906)	188$	187$
» nom.	190$	188$
» (1909)	153$	152$500
» (1920)	285$	275$
» nom.	—	275$
Emp. de Nictheroy	193$	191$500
» nom.	195$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	205$	203$
» 100$ a.	103$	101$
J. Botanico	215$	213$
» nom.	—	212$
» (2$)	—	210$
Cantareira	207$	205$
S. Pedro de Alcantara	—	208$
Brasil Industrial	207$	204$
Botafogo	—	212$
Docas de Santos	202$	201$
Carioca	203$	980$
Confiança	—	207$
» (nom.)	—	208$
Corcovado	—	201$
M. Fluminense	200$	—
T. e Carruagens	—	207$
Magéense	—	202$
Santo Aleixo	190$	—
Mercado Municipal	191$	190$
Rodrigues & C.	—	198$
Emp. do Commercio	82$	54$
Acções de bancos:		
Brasil	192$	190$500
Commercial	94$	91$
Commercio	115$	113$
Lav. e do Commercio	130$	128$
Nacional	—	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	205$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	19$750	19$250
V. Sapucahy	70$	68$
Tocantins ao Araguaya	—	11$
Seguros:		
A. Fluminense	—	500$
Confiança	—	46$
Garantia	220$	215$
Previdente	—	36$
Minerva	—	9$
União dos Proprietarios	—	65$
Lloyd Americano	—	20$
Indemnizadora	33$	—
Varegistas	—	75$
Tecidos		
Alliança	—	235$
Petropolitana	260$	250$
Botafogo	—	220$
Brasil Industrial	235$	—
Progresso Industrial	270$	273$
America Fabril	340$	—
Fabril Paulistana	110$	—
Industrial Mineira	—	180$
M. Fluminense	—	180
Carioca	300$	—
S. Joaquim	—	103$
Cometa	—	230$
Confiança	137$	—
S. Pedro de Alcantara	—	133$
Corcovado	208$	202$
Diversas:		
Docas de Santos	390$	388$
» nom.	390$	380$
Docas da Bahia	30$	29$
Loterias Nacionaes	235$0	—
Cantareira	155$	151$
Saneamento do Rio	71$	69$
Mercado Municipal	40$	35$
Moin. do Maranhão	—	34$
Moinho Fluminense	—	129$
Terras e Colonização	8$	7$750
Transp. e Carruagens	—	70$
Força e Luz de Campos	40$	20$
Letras hypothecarias:		
Banco do Estado do Rio	50$	—

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 5.000 saccas.

Em consequencia das noticias desfavoraveis, hontem, o mercado abriu calmo e os vendedores apresentaram à venda pequeno supprimento de café, e, nas pequenas vendas realizadas, regulou o preço de 6$700 por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, o movimento foi diminuto e, nos pequenos negocios effectuados, regulou a base de 6$700, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 1.003 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até às 2 horas, 1.000 saccas.

Em Jundiahy passaram 9.600 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com baixa de 5 a 10 pontos nas opções e o disponivel inalterado; os do Havre e Hamburgo, com baixa de 1/4, e o de Londres, com baixa de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 pontos, as do Havre e Hamburgo, com baixa de 1/4, e a de Londres não funccionou, em virtude da morte do rei Eduardo VII.

MERCADO DE CAFE'

COTAÇÕES

Typo 6	—	a	6$900
» 7	—	a	6$700
» 8	—	a	6$500
» 9	—	a	6$300

Entradas no dia 6:	
E. de F. Central	71.003
Cabotagem	—
Barra dentro	107.135
Total kilogr.	178.304
» saccas	6.281
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	412.957
Cabotagem	—
Barra dentro	146.578
Total kilogr.	1.113.585
» saccas	19.282
Média diaria, saccas	3.324
Desde o dia 1º de julho	3.327.002
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	642.471
Cabotagem	64.365
Barra dentro	267.659
Total kilogr.	948.625
» saccas	15.627
Média diaria, saccas	2.443

Embarques no dia 6:	
Destinos:	
Estados Unidos	3.420
Europa	1.655
Rio da Prata	150
Cabotagem	935
Total	6.160
Desde 1º do mez	15.204
Em egual periodo de 1909	12.318
Desde o dia 1º de julho	3.185.490
MOVIMENTO	
Existencia no dia 5	208.114
Embarques no dia 6	6.160
	201.954
Entradas no dia 6	6.281
Existencia no dia 6	208.235

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

GENEROS DE CONSUMO

Vigoram hoje os seguintes preços:

Arroz nacional, superior	53$300	a	53$500
Dito, inferior	40$000	a	41$600
Dito, rajado	38$300	a	41$600
Dito inglez	49$100	a	50$000
Dito agulha	—	a	61$600
Dito agulha, 1ª qualidade	58$300	a	59$100
Dito, de 2ª qualidade	54$100	a	55$000
Dito, 3ª qualidade	Não ha		
Feijão			
Preto:			100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	14$000	a	17$000
Dito idem da terra, idem	Não ha		
Dito, idem de Santa Catharina, superior	Não ha		
Dito manteiga, nacional	40$000	a	42$000
Dito enxofre, nacional	32$000	a	33$000
Dito mulatinho, idem	20$000	a	21$000
Dito côres diversas	16$000	a	22$000
Dito branco	38$000	a	40$000
Dito amendoim, idem	38$000	a	40$000
Dito fradinho, idem	35$000	a	37$000
Farinha de mandioca			100 kilos
Laguna, especial	Não ha		
Dita grossa	12$500	a	13$000
Porto Alegre, especial	19$000	a	21$000
Idem, finas	16$000	a	17$000
Idem, peneiradas	15$000	a	15$500
Idem, grossa	13$000	a	14$000
Milho			
Amarello, do norte	—	a	—
Idem, da terra	7$400	a	7$700
Idem, idem, misturado	6$700	a	7$000
Farello			100 kilos
Moinho Inglez	9$600	a	9$800
Moinho Fluminense	9$500	a	9$600
Bacalhão			
Noruega, caixa	49$000	a	50$000
Gaspe, tina	—	a	—
Halifax, tina	44$000	a	45$000
Peixeing, tina	40$000	a	41$000
C. R. C., tina	47$000	a	49$000
Banha			60 kilos
Porto Alegre, Extra (lata de 2 kilos	67$800	a	70$800
Idem, idem, lata de 20 lbs.	68$400	a	70$800
Laguna, lata de 20 kilos	64$000	a	65$000
Itajahy, lata de 2 kilos	67$800	a	70$800
Americana, por libra	$900	a	$920
Dito, lata de 2 kilos	Não ha		
Batatas			
Nacionaes, kilo	$160	a	$200
Portuguezas, caixa	19$500	a	20$000
Azeitonas			
Douro	$620	a	$660
Elvas	$800	a	$880
Latas de 5 kilos	2$900	a	3$100
Azeite			
Portuguez, lata de 16 litros	24$000	a	26$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$360	a	1$800
Hespanhol, lata de 16 litros	21$000	a	22$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$300	a	1$500
Francez, lata de 16 litros	22$000	a	23$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$200	a	1$250
Francez (Plaginol de James), lata de 1 litro	2$520	a	2$550
Dita de 2 litros	5$000	a	5$200
Dita de 10 litros	23$000	a	25$000
Francez, outras marcas			
Massas			
Cevadinha, kilo	Nominal		
Nacionaes, kilo	Nominal		
Manteiga			
Nacionaes			Kilo
Mineira	2$000	a	2$400
Rio Grande do Sul	1$800	a	2$400
Estrangeiras:			
Demagny	2$560	a	2$580
Lepelletier	2$540	a	2$560
Brétel Fréres	2$320	a	2$350
L. Brum	2$600	a	2$620
Colomier	2$280	a	2$300
Outras marcas	1$900	a	2$100
Matte			
Especial	$580	a	$600
Dito, regular	$500	a	$540
Presunto			
Superior, por libra	2$000	a	2$100
Inferior, idem	Nominal		
Aguardente			Pipa
Angra	105$000	a	110$000
Paraty	120$000	a	125$000
Campos	95$000	a	100$000
Pernambuco	95$000	a	100$000
Bahia	93$000	a	100$000
Maceió	95$000	a	100$000
Aracajú	95$000	a	100$000
Sul	95$000	a	100$000
Alfafa			
Nacionaes	$170	a	$180
Estrangeira	$160	a	$170
Alcool			Pipa
De 40 grãos	135$000	a	140$000
" 38 "	125$000	a	130$000
" 36 "	115$000	a	120$000
Fumos			Kilo
De Minas, especial	—	a	$900
Dito superior	—	a	$800
Dito, 2ª	—	a	$700
Dito, ordinario	—	a	$600
Goyano, especial	—	a	2$000
Dito, superior	—	a	1$600
Baixo	—	a	1$300
Rio Novo, superior	—	a	1$000
Dito, 2ª	—	a	$900
Dito, baixo	—	a	$800
Pomba, superior	—	a	$900
Dito, 2ª	—	a	$800
Dito, baixo	—	a	$600
Carangola	—	a	1$000
Picú, especial	—	a	2$000
Dito, 1ª	—	a	1$600
Dito, 2ª	—	a	1$200
Bahia	—	a	1$600
Assucar			
Pernambuco:			
Branco, crystal	$280	a	$290
Dito, 3ª sorte	$310	a	$320
Crystal, amarello	$250	a	$260
Mascavinho	$230	a	$260
Somenos	$250	a	—
Mascavo bom	$200	a	$210
Dito regular	—	a	$195
Dito baixo	—	a	—
Sergipe:			
Branco, crystal	$270	a	$290
Crystal amarello	Não ha		
Marcavinho	$220	a	$250
Mascavo bom	$200	a	—
Dito, regular	$190	a	—
Dito, baixo	$185	a	—
Campos:			
Branco, crystal	$280	a	$290
Dito, 2º jacto	—	a	—
Bahia:			
Branco, crystal	$300	a	—
Dito, 2º jacto	$270	a	$280
Carne secca			Kilo
Rio da Prata, velhas, patos	Não ha		
Dita, idem, manta só	$680	a	$820
Dita, nova, patos e mantas	$580	a	$660
Dita, idem, manta só	$660	a	$780
Rio Grande	$560	a	$600
Sal			
Superior, 60 kilos	—	a	4$000
Inferior	—	a	3$600
Toucinho			Kilo
Superior	$900	a	$960
Inferior	$800	a	$860
Chá da India			Kilo
Verde, kilo	6$500	a	10$000
Preto, kilo	6$000	a	9$000
Cebolas			
Nacionaes, cento	2$500	a	3$000
Velas			
De stearina:			Caixa
Communs, grandes	11$500	a	12$000
Ditas, pequenas	7$000	a	7$500
Brasileiras, caixa	26$500	a	27$000
Vinagre			Pipa
De Lisboa, branco	230$000	a	240$000
Dito, tinto	220$000	a	230$000
Vinhos			
Finos:			Caixa
Macedo	31$000	a	33$000
Adriano	30$000	a	31$000
Villar d'Allen	30$000	a	31$000
Rocha Leão	19$000	a	20$000
Champagne	110$000	a	150$000
De mesa:			
Pomar, caixa	17$000	a	18$000
Collares, F. C., idem	17$000	a	18$000
Viuva Gomes, idem	17$000	a	18$000
Collares, em pipa	355$000	a	365$000
Virgem, quita da Barca	345$000	a	360$000
Dito, outras marcas	280$000	a	300$000
Verde	290$000	a	320$000
Dito, outras marcas	270$000	a	285$000
Communs:			Pipa
Collares, tinto, superior	360$000	a	380$000
Dito, inferior	320$000	a	325$000
Virgem, do Porto	280$000	a	320$000
Verde, portuguez	270$000	a	310$000
Lisboa, tinto	260$000	a	270$000
Dito, branco, 14 grãos	320$000	a	350$000
Figueira, tinto	270$000	a	300$000
Hespanhol, tinto	250$000	a	260$000
Dito, branco	280$000	a	310$000
Dito verde	Não ha		

Nacional do Rio Grande, cotou-se de 160$ a 170$000.

Farinhas de trigo			
Buda, Nacional	—	a	27$400
Nacional	—	a	26$200
Brasileira	—	a	25$400
Savoia	—	a	23$000
Semolina	—	a	27$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo	—	a	26$000
O. O.	—	a	25$000
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	26$500
De 2ª	—	a	25$500
De 3ª	—	a	24$500
Americana	Não ha		
Moinho Buenos Aires:			
La Verdad	—	a	27$250
Riachuelo	—	a	26$500
Superior	—	a	25$500
La Justiça	—	a	23$750

DIVERSOS

Agua-raz, kilo	—	a	1$100
Alpiste, 100 kilos	42$000	a	43$000
Amendoim em casca, 100 ks.	22$000	a	23$000
Cangica, 100 kilos	25$000	a	27$000
Ervilhas, 100 kilos	60$000	a	70$000
Favas, 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, 100 kilos	10$000	a	16$000
Genebra, caixa	—	a	33$000
Kerozene, caixa	7$200	a	7$400
Lingua do Rio Grande, uma	1$000	a	1$100
Polvilho, 100 kilos	28$000	a	30$000
Phosphoros, lata	60$000	a	65$000
Pimenta da India, kilo	1$200	a	1$300
Passas, arroba	Não ha		
Tapióca, 100 kilos	30$000	a	34$000
Carne de porco, kilo	$600	a	$760
Oleo			
De linhaça, lata, kilo	—	a	1$400
Dito, barril, kilo	—	a	1$150
Gorduras			
Rio Grande (sebo), kilog.	$620	a	$640
Graxa, kilog.	—	a	—

OUTROS ARTIGOS

Algodão			10 kilos
Pernambuco	17$000	a	18$500
Rio Grande do Norte	16$500	a	17$500
Parahyba	17$000	a	17$800
Ceará	17$000	a	17$800
Penedo	Nominal		
Sergipe	16$500	a	17$500
Breu			
Alcatrão, barril	—	a	48$000
Escuro, por 280 libras	25$500	a	26$000
Claro, por 28 libras	29$000	a	30$000
Cimento			Barrica
Aguia Preta	—	a	11$000
Cruz Vermelha	—	a	12$000
Cathedral	—	a	11$000
Saturno	—	a	10$000
Visurgis	—	a	10$500
Excelsior	—	a	11$000
Monroe	—	a	13$000
Outras marcas	—	a	11$500
Vigas de aço, kilo	—	a	$220
Pinho:			
Americano, pé	—	a	$280
Resina, duzia	—	a	84$000
Spruce, duzia	—	a	82$000
Sueco branco, duzia	—	a	82$000
Dito vermelho, duzia	—	a	84$000
Pinho do Paraná:			
1ª qualidade, duzia	—	a	65$000
2ª dita, duzia	—	a	55$000
Tabôa, pé	—	a	$220
Telhas:			
Milheiro	—	a	230$000
Ladrilhos:			
Milheiro	—	a	120$000

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 7

Arroz pilado 1.415 saccos, animaes: 50 cavallos, amendoim 55 saccos.

Banha 915 caixas, bromil 1 caixa, batatas 90 caixas.

Carne salgada 142 barricas, 12 caixas e 68 jácás, caronas 4 fardos, cebolas 6.500 resteas, cobre velho 4 caixões, cerveja 200 caixas, canjica 18 caixas.

Farinha de manndióca 1.526 saccos, feijão 1.528 saccos, farello 3 saccos, fazendas 1 caixa, fumo 105 fardos.

Gomma 21 saccos.

Meias de algodão 2 caixas, mel 9 caixas, madeira: costadinhos de diversas qualidades 334 duzias, pranchões de diversas qualidadee 2 4/12 duzias, páos de prumo 3 2/12 duzias, ripas de gissara para estuque, mostarino 50/5 e 40/10 de barris.

Oleo de caroço de algodão 5 caixas.

Plumas 70 fardos.

Sal 65.230 kilos, sola 1 fardo, sebo 5 barris, sabão 2 caixas.

Tubos de ferro 8, toucinho 1 jácá.

Vinho 360 barris.

Xarque 664 fardos.

Assucar	*Saccos*
Laguna	30

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 7

Manchester — Vap. ing. "Tamor", consignatario E. L. Harrison, c. varios generos.

Buenos Aires — Paq. holl. "Frisia", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Santos — Paq. ing. "Camõens", consignatarios Norton Megaw & C., lastro.

Hants fort — Barca noruegse. "Lofthus", consignatarios Norton Megaw & C., lastro.

Rio da Prata — Paq. franc. "Cordillère", consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Bordéos — Paq. franc. "Atlantique", consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Santa Lucia — Vap. ing. "Kronkay", consignataria Brasilian Coal, lastro.

Rio da Prata — Paq. franc. "Espagne", consignatario Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Hamburgo — Paq. all. "Cap Blanco", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 7

Penedo e escs., 7 1/2 ds., 25 hs. de Victoria — Paq. "Santa Cruz", comm. Antonio Taneco, c. varios generos a Fray Youle.

Aracajú e escs., 7 1/2 ds., 32 hs. de Benevento — Paq. "Guanabara", comm. Arnaldo Vasco, c. varios generos á Empresa Espirito Santo e Caravellas.

Genova e escs., 23 ds., 2 1/2 da Bahia — Paq. franc. "Espagne", comm. Charles Talen, c. varios generos a Antunes dos Santos & C.

SAIDAS NO DIA 7

Santa Lucia — Vap. ing. "Konokry", comm. G. J. Symons.

Pernambuco e escs. — Paq. "Itatiaya", comm. Korner.

Durban — Vap. "Parisianna", comm. Gordon.

Cabo Frio — Hiate "S. Sebastião", m. João Fernandes.

Cabo Frio — Hiate "Dois Amigos", m. F. H. Oliveira.

Pernambuco — Hiate "Reinder", m. Antonio Bahia.

Buenos Aires — Vap. ing. "Sabiá", comm. Nielsen.

Manáos e escs. — Paq. "Sergipe", comm. F. Destro.

Bremen e escs. — Paq. all. "Erlangen", comm. Baasrs.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

8 Cadiz e escs., *Barcelona.*
8 Bordéos e escs., *Cordillère.*
8 Portos do sul, *Itaipava.*
8 Nova York e escs., *Purús.*
8 Portos do norte, *Manáos.*
9 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
9 Bremen e escs., *Halle.*
9 Nova York e escs., *St. Johan.*
9 Amsterdam e escs., *Frisia.*
10 Rio da Prata, *Ravena.*
10 Rio da Prata, *Francesca.*
10 Portos do sul, *Itapuca.*
10 Portos do norte, *Goyaz.*
11 Rio da Prata, *Atlantique.*
11 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
11 Callão e escs., *Oriana.*
11 Liverpool e escs., *Orita.*
11 Rio da Prata, *Nile.*
12 Liverpool e escs., *Titian.*
12 Marselha e escs., *Formosa.*
12 Portos do norte, *Ceará.*
13 Santos, *Numantia.*
13 Portos do norte, *S. Paulo.*
14 Rio da Prata, *Saturno.*
14 Portos do norte, *Goyaz.*
16 Rio da Prata, *K. Wilhelme II.*
16 Rio da Prata, *Savoia.*
16 Southampton e escs., *Avon.*
17 Genova e escs., *Umbria.*
17 Havre e escs., *Malte.*
18 Rio da Prata, *Voltaire.*

VAPORES A SAIR

8 Rio da Prata por Santos, *Cordillère.*
9 Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
9 Rio da Prata por Santos, *Frisia.*
9 Aracajú e escs., *Guanabara.*
9 Florianopolis e escs., *Anna.*
9 Rio da Prata por Santos, *Barcelona.*
9 Pará e escs., *Canoé.*
9 S. Francisco e escs., *Natal.*
10 Caravellas e escs., *Itapemirim.*
10 Trieste e escs., *Francesca.*
10 Genova e escs., *Ravenna.*
10 Portos do norte, *Cubatão.*
10 Aracajú e escs., *Muqui.*
10 Nova York, *Canadia.*
11 Bordéos e escs., *Atlantique.*
11 Portos do sul, *Itaipava.*
11 Liverpool e escs., *Oriana.*
11 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
11 Callão e escs., *Orita.*
11 Southampton e escs., *Nile.*
12 Hamburgo e escs., *Ypiranga.*
12 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
12 Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
13 Hamburgo e escs., *Numantia.*
15 Portos do sul, *Ibiapaba.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã às 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 107.

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cordillère, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até às 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até às 11 da manhã.

Amanhã

Frisia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até às 11 horas da manhã, cartas para o interior até às 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até às 10 da manhã.

Tamoi, para Las Palmas e Manchester, recebendo impressos até às 8 horas da manhã, cartas para o exterior até às 9 e objectos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

Barcelona, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até às 8 horas da manhã, cartas para o interior até às 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até às 9 e objectos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

Cap Blanco, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até às 8 horas da manhã, cartas para o exterior até às 9 e objectos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183 — 58ª loteria da Capital Federal, extrahida em 7 de maio de 1910 — 98ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

17431	50:000$000	6585	500$000
65661	8:000$000	9246	500$000
53641	4:000$000	13307	500$000
38231	2:000$000	22030	500$000
20473	1:000$000	64313	500$000
20657	1:000$000	69256	500$000
41315	1:000$000		

PREMIOS DE 100$000

4287	10776	16570	21300	21710	21744
25151	26419	26553	29757	34454	38820
48122	52533	54840	57785	61558	66123
		67226	68237		

APPROXIMAÇÕES

17430	e	17432	300$000
65660	e	65662	100$000
53640	e	53642	100$000
38230	e	38632	100$000

DEZENAS

17431	a	17440	40$000
65661	a	65670	20$000
53641	a	53650	20$000
38231	a	38240	20$000

CENTENAS

17401	a	17500	40$000
65601	a	65700	20$000
53601	a	53700	20$000
38201	a	38300	20$000

Todos os numeros terminados em 31 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 31.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*

SECÇÃO LIVRE

50:000$000 na capital

Os bilhetes ns. 17.431 — 65.661 — 53.641 e 38.231, premiados com 50:000$ — 8:000$ — 4:000$ e 2:000$, na loteria extrahida hontem, 7, foram vendidos, o primeiro e terceiro, nesta capital; o segundo, no Pará, e o quarto, em Manáos.

Protesto

S. FRANCISCO DO VERMELHO — MUNICIPIO DO CARATINGA

Nós abaixo assignados, sem distincção de côres politicas, nem distincção de classe, eleitores deste districto de S. Francisco do Vermelho, parte integrante deste municipio do Caratinga, vimos protestar energicamente, de nossa livre e espontanea vontade, contra as calumnias, infamias e invectivas que, em alguns jornaes, por Fernando de Abreu, residente em Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, foram lançadas á pessoa do vereador por este districto, Antonio de Souza Lima.

Os jornaes a que nos referimos são: *Tamoyo*, que se publicava em Caratinga, do qual era redactor o mesmo Fernando de Abreu; *Gazeta de Noticias* de 1 de outubro do anno passado; *Correio da Manhã* de 20 de janeiro deste anno.

Antonio de Souza Lima reside neste municipio ha cerca de trinta annos, onde goza de muita estima e consideração, quer como homem publico, quer como cidadão particular.

Francisco Fialho Garcia, 1º juiz de paz; Ezequiel José Rodrigues, 2º juiz de paz; José Antonio Mendes, escrivão de paz e inspector escolar; Lucas Lopes de Farias, subdelegado; Raymundo Nonato Ferreira, 1º supplente do subdelegado; padre Cicero R. Couto, vigario da freguezia; Pedro Chrispim Lopes, Virgilio José Lopes, João Saturnino de Freitas, Juvelino Sergio Lopes, Manoel Baptista Lopes, Francisco Procopio Lopes, Marcolino Lopes da Costa, Bemvindo de Assis Lopes, negociante; Eduardo Baptista Lopes, Alvaro de Assis Lopes, Francisco de Assis Lopes, Louguinho de Assis Lopes, Maximo Florencio de Moraes, Fernando Alves, José Euphrasio Garcia, Raymundo Aleixo Teixeira Livo, Sebastião Marques da Costa, José Ferreira Parente Junior, agente do Correio; José Villas Novas, José Theotonio Fructuoso, Simplicio José Bernardo, Custodio Elias da Silva, Antonio Carvalho de Oliveira, José Antonio de Lima, Caetana Gonçalves Dutra, Ananias Freire da Paz, Honorio Ferreira de Lima, Jeremias Alexandre Valentim, Sebastião Ferreira de Oliveira, José Moreira Braga, Moysés Antonio de Souza, lavrador; José Henrique de Souza, Joaquim Caetano de Almeida, Joaquim da Costa Lima, Marcelino Ribeiro da Silva, José Martins de Souza, José de Arimathéa, selleiro; Manoel Anselmo Ribeiro, Emilio Rodrigues Meira, João Domingo de Almeida, Candido José de Barros, Francisco Corrêa de Faria, Felisberto José Mariano, Joaquim Alves da Silva, José Antonio de Souza, Raymundo Cypriano da Cruz, José Felix Fernandes, Pedro Bazilio de Oliveira, Augusto Baptista Guerra, Vendilino Botelho de Souza, Pedro Rolim, José Antonio Gonçalves, Altino Tertuliano de Oliveira, Bertholino França de Mitrudes, Francisco Albano Pires, Octaviano Francisco Pires, José Martha Pires, Antonio Alexandre Lopes, Antonio José Gonçalves, José Marcal Pereira, Miguel Lopes da Costa, [illegible]

RECONHECIMENTO

[illegible]

Não é verdade?

[illegible]

...guistas do paquete *Itapema*, o que não é verdade.

O que existe, de facto, é que, a firma Lage mandou construir, na Inglaterra, tres navios de maior tonelagem do que os que já possuia, e quer que taes navios trabalhem quasi com a tripulação dos menores, e os foguistas, não podendo resistir a tal trabalho, resolveram, desembarcar neste porto, resolvendo então o sr. Antonio Lage guarnecer os citados navios com os escravos que elle tem na fazenda, que se denomina ilha do Vianna.

Os foguistas que pertencem á esta sociedade não foram dispensados, e sim pediram o seu desembarque, de accordo com a clausula 7, do artigo 416, do Regulamento da Capitania do Porto, como se prova com as anotações, feitas pelo sr. capitão do porto, nas cadernetas dos mesmos.

A directoria.

Energia hydro-electrica

E' sabido que o presidente é partidario da livre concorrencia para a energia electrica de origem hydraulica. A ultima mensagem exprime essa opinião de s. ex. com louvavel franqueza. Não se deve, porém, inferir dahi que s. ex. seja tambem partidario da violação dos contratos como estão propalando certos interessados.

A livre concorrencia é uma *doutrina seductora*, e applicavel, não só á energia hydro-electrica, como a outros serviços publicos; mas, o respeito aos contratos é o principio fundamental do credito de um paiz. Sem elle, os governos não encontram capitaes para os melhoramentos publicos e só podem tratar com aventureiros que façam negocios de todo risco.

Além disso, o presidente é jurista emerito e sabe que onde existe um contrato é mister respeital-o leal e honestamente. Enganam-se, portanto, os que pensam contar com o alto apoio do presidente para falsear ou violar contratos alheios.

O governo do Brasil não se confunde com o de Venezuela do tempo de Cypriano de Castro.

X. X. X.

"O meu dever é desembarcar onde ella está... voar atrás della... protegel-a contra qualquer perigo que possa vir a acontecer-lhe.

Colibri abanou a cabeça.

— Não, disse elle, não é por ahi que pode juntar-se com a condessa Myriem!...

"Já calculei bem o tempo e as distancias... Seja qual fôr a rapidez de transporte,—e não se vae muito depressa a passo de mula nas serras,—não chegará a alcançar essas religiosas que nos levam um avanço de muitos dias. Por isso temos de proceder de outra maneira.

"Devemos ir a direito, por mar, a S. Thiago de Compostella pelo Adriatico, e se as viajantes não tiverem ainda chegado, como é provavel, iremos ao seu encontro. A melhor maneira de se encontrarem as pessoas é levar o mesmo caminho que ellas... em sendo inverso.

O conde disse a final:

— E' verdade! Rendo-me aos teus argumentos, Colibri!... E voltando-se, dirigindo-se ao irlandez:

— Meu caro Patrick, navega com força!... Vamos para o Oceano Atlantico!...

X

UM ATAQUE NOCTURNO

Se Jacques San-Remo e os seus fieis companheiros [illegible]

as terras confiscadas em proveito do novo barão, o que era um supplicio vivo e uma tortura continua para o avarento e ambicioso judeu.

Por isso todos os dias esperava com a maior impaciencia a visita do barão de Palaiseau, governador da Bastilha.

Quando o viu entrar no aposento espaçoso e commodo que lhe servia de prisão, Cesar Gyrès recebia-o com esta interrogação anciosa:

— Então, barão, que noticias ha hoje? O conde de San-Remo já encontrou a final a condessa Myriem?...

— Nada!... ainda nada!...

Era a resposta invariavel e desanimadora do governador.

[illegible]

Sociedade Beneficente Commercial Artistica e Industrial

SÉDE SOCIAL: 185, RUA BELLA DE S. JOÃO, 185 — EDIFICIO PROPRIO

A directoria e conselho reunem-se segunda-feira, 9 do corrente, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria.

Sorteio de proponentes

Realizando-se tambem mais um sorteio de 50 propostas pagas neste exercicio, para obtenção de uma **Remissão** ou **Benemerencia**, convido todos os srs. associados a assistirem a esse acto para seu maior realce. — O 1º secretario, *Manoel Antonio dos Reis.*

Centro Humanitario Lauro Sodré

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido a todos os senhores socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que se realisará terça-feira 10 do corrente ás 7 horas da noite:

ORDEM DO DIA: Reforma dos estatutos.

O 1º Secretario, — *Antonio Rodrigues de Carvalho*

Politica fluminense

MAGDALENA

De distincto amigo recebemos carta nos communicando que o ladravaz inventariante dos bens de Raymundo Barbosa havia requerido a exhibição do autographo do artigo publicado no *Jornal do Commercio*, no qual, com toda a singeleza e verdade, expozemos á irrisão publica, a sua vida de mazella.

Depois desse grande rasgo de sincera coragem o *manso-Tião*, julgou ter desaffrontado a sua honra, e *impavido sob o peso de sua formosa cabeça*, passeia a sua importancia pela Avenida Central, repetindo na porta do café Jeremias, sem comprehender, aos amigos, a phrase do Eça de Queiroz — "sobre a nudez forte da verdade o manto diaphano da fantasia".

Com a repetição dessa bella phrase está salva a patria e póde fazer-se representar no banquete do theatro Municipal pelo seu *intimo* amigo Veiga.

A exhibição do autographo só teve o effeito de *epatêr les bourgeois*, pois era desnecessaria, uma vez que todo o que dissemos, no citado artigo era *coisa exibida*, já havia sido contado na *Tribuna*, jornal que se publica em Magdalena, e na *Gazeta*, de Cordeiro.

O ladravaz Tião póde ter a certeza de que não o deixaremos gozar a paz da sua *mansuetude*, estamos preso ao seu *viver rocambolesco*, como a lepra ao leproso.

Este artiguete só tem o effeito do azougue — obrigal-o a publicar o *abaixo-assignado* que lhe remetteu o seu comparsa — o dr. *Creouleiro* — para lavar a sua honra tão duramente atacada. Anciosos esperamos essa publicação para trocal-a ao som do violão.

Vamos terminar, dizendo o muito que ainda temos que dizer do coronel Valentim, e que nos foi contado pelo dr. Nilo, na sua estadia em Magdalena, para que elle, *monumente*, *bras desnas*, *bras desenas*, possa passear na Avenida como o *seu fiel e leal* sobrinho Americo Peixoto, cognominado "Mata-Pão", que está fazendo fenecer o velho Carvalho, exhaurindo toda a *seiva* da *raiz* mais delicada do seu coração.

Peixoto, o dentista.

Centro União Mutua

Sociedade de Beneficencia e Instrucção

SÉDE — RUA SENADOR EUSEBIO, N. 252

Expediente, das 12 ás 3, dias uteis.

Hoje, sessão de directoria, á 1 hora da tarde. Pagamento aos socios invalidos, terça-feira, 10 do corrente, de 1 ás 3 da tarde.

Rio, 8 de maio de 1910. — *José de Souza e Silva*, 1º secretario.

O major Guimarães

Communica aos seus amigos e clientes que, actualmente exerce o cargo de tabellião interino do 7º officio. Rua do Rosario n. 76. 2129

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de arsenico e sublimado, de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "Machina Klier", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

EDITAES

Ministerio da Marinha

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra inspector interino de Fazenda e Fiscalização, deve comparecer com urgencia a esta Inspectoria, o fiel de segunda classe Epaminondas Coelho Santiago, sob as penas da lei.

Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, 28 de abril de 1910. — O sub-inspector, *Francisco Augusto de Lima Franco*, capitão de mar e guerra, chefe do Corpo de Commissarios da Armada.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Automoveis char-á-bancs

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 25 de junho proximo para a compra de dois automoveis *char-á-bancs*, typo "Dentz", segundo a planta junta ao processo, desde hoje á disposição do exame dos pretendentes, e especificações abaixo:

Carrosseria: *char-á-bancs* de nove bancos com quatro logares cada um, voltados para a frente, com entrada pelos dois lados. Toldo fixo, podendo adaptar-se-lhe cortinas. Assentos: almofadas de couro.

Rodas: de borracha massiça, sendo as traseiras duplas.

Motor "Otto", legitimo, typo motor Block, quatro cylindros, 36 a 40 H P.

Accessorios e ferramenta.

Garantia por seis mezes.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se previamente neste Departamento e fazer a caução prévia de 1:000$ na Directoria de Contabilidade.

Os srs. proponentes, além dos documentos exigidos para sua habilitação, deverão provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes das fabricas.

A inscripção para essa concorrencia encerrar-se-á no dia 13.

As propostas serão em duplicata e selladas e [illegible] a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

O contrato será feito neste Departamento, correndo os direitos aduaneiros por conta do contratante, que os especificará, na conta que for apresentada, com certificado da Alfandega para a devida restituição, no caso de serem taes automoveis despachados pelo Ministerio da Guerra com isenção de direitos, de accordo com as leis em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do presente edital.

4ª Divisão, 7 de maio de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

AVISOS MARITIMOS

DECLARAÇÕES

Sociedade Particular de Musica RECREIO DOS ARTISTAS

Festa campestre na aprazivel chacara Assis Carneiro.

Partida ás 11 horas da manhã da séde social.

O secretario da commissão — *José Gomes.*

A praça

Constantino A. P. da Costa Bastos, previne aos seus amigos e freguezes que não se responsabilisa por quaesquer transacções feitas por seu sobrinho Francisco da Costa Faria. Rio, 7 de maio de 1910.

Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro

EXHUMAÇÕES

Tendo de ser exhumados os restos mortaes dos irmãos [illegible] convida-se as pessoas interessadas para que venham, no prazo de 30 dias, a contar desta data, á esta secretaria a reclamar o que for de direito.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro, 19 de Abril de 1910. — O Secretario, Conego Dr. *Luiz Ferreira Netto Peixoto.*

252 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

Por se effectuar em menor escala do que o de Jacques San-Remo, o trabalho de Fanfan não era menos arduo e difficultoso.

E' em Paris, a grande cidade, é um completo mundo, com os seus palacios e egrejas, as suas mil ruas todas cheias de lojas de commerciantes, de casas de burguezes e tambem de covis de vadios e de sitios mal afamados.

Um dos mais sinistros desses covis era, sem duvida, uma taberna que estava perto da Bastilha, nos confins de Marais, num sitio lamacento e sordido como as pessoas que o frequentavam.

Uma tarde em que se tinha demorado numa festa em casa do seu antigo coronel, no palacio da praça Royale, que fica, como se sabe, em pleno bairro do Marais, o barão de Palaiseau resolveu ir a pé para a Bastilha.

A distancia não era grande; mas era preciso atravessar umas ruas, sordidas, perfeitas succursaes da Côrte dos Milagres.

Isto não era coisa que mettesse medo ao homem modesto e valente que tinha sustentado um cerco heroico no *ghetto* de Francfort.

Quando passava, embrulhado na sua capa, em frente da taberna que acabamos de fazer uma descripção summaria, o governador viu um individuo, sem duvida um dos frequentadores do sitio, a dar sôcos e ponta-pés numa mulher.

A creatura assim maltratada dava gritos agudos que eram cobertos pela voz avinhada e ignobil do homem, vomitando todas as injurias do vocabulario então em uso naquelle meio.

A escuridão não deixava que Fanfan visse as feições da mulher, mais pelo trajo e pelas palavras que se ouviam de vez em quando, era facil de ver que era uma dessas infelizes que ás vezes o vicio e muitas a miseria fazem cair nos ultimos gráus da abjecção.

Mas para o honesto e corajoso saboyano, aquella creatura perdida era ainda uma mulher... e defendeu-a contra o ignobil e cobarde individuo que lhe batia.

— Miseravel bandido, larga essa rapariga! exclamou elle, indo direito ao repugnante rufião.

— Que tem vossê com isso? replicou o homem, abandonando a victima para se voltar para o moço saboyano com a meaçador.

— Tenho que é uma cobardia bater assim numa mulher!...

Ainda Fanfan não tinha acabado a phrase, e já o homem crescia para elle, de punhos fechados.

Mas o barão, além de ter sido soldado e depois sargento no regimento do Auvergne, tinha tomado as lições do irlandez Patrick e do negro Khalil.

Não puxou pela espada, porque essa **arma era muito nobre para castigar um patife** daquella especie, mas defendeu-se com as suas armas naturaes.

O vadio recuou com a cara cheia de sangue e dando um grito de dôr. Então Fanfan approximou-se da mulher que tinha assistido, immovel e silenciosa, áquella scena rapida.

Todo elle estremeceu... fez-se muito pallido. A claridade diffusa que penetrava pelas vidraças grosseiras da taberna, dando no rosto da abjecta creatura, acabava de mostrar ao moço saboyano, gelado pelo espanto, as feições daquella a quem amava... da ramalheteira que elle tinha conhecido noutro tempo, defendendo-a... como agora.

Mas agora!... Como as coisas tinham mudado!... Que triste e lastimosa decadencia!... que caminho vergonhoso percorrido depois do dia em que, como amostra de gratidão e de ternura, ella lhe dera aquelle humilde ramo de mangerona de que sempre conservára as flores seccas no peito... tanto debaixo da farda grosseira do soldado como do velludo e da seda do fidalgo!

Abominavel e infamante visão; custava a crer!... Mas era ella!... conhecia-lhe bem as feições, apezar de estarem alteradas por todos os estigmas da devassidão.

Estas idéas dolorosas tinham atravessado, com a rapidez e intensidade de um relampago, a alma do infeliz Fanfan.

Mas a ribalda e o seu companheiro tinham aproveitado aquelle momento de

ANNUNCIOS

PRECISA-SE de um corpinheiro para quarto, prefere-se rapaz do commercio; na rua da Quitanda n. 50, 1º, com o sr. Ferreira. 2549

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, e que lave alguma roupa, para casa de pequena familia; na rua Visconde de Figueiredo n. 69.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de familia; na rua da Relação numero 47. 2572

PRECISA-SE de compositores, na Imprensa Ingleza; rua Camerino ns. 61 e 73. 2546

PRECISA-SE de uma pequena de côr, preta, para serviços leves; na rua Barão de Itapagipe n. 116. 2557

PRECISA-SE de agentes nesta capital e nos Estados. Informações e condições na "Internacional", Pensões Vitalicias e Habitações Populares; na avenida Central ns. 169 e 171.

PRECISA-SE de uma senhora de côr para serviços de casa de pequena familia; na rua Senhor dos Passos n. 181, moderno, loja. 2324

PRECISA-SE de bons officiaes carpinteiros; na rua da Relação ns. 38 e 40, serraria. 2321

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma creada que lave e engomme bem; na rua de S. Luiz n. 40, moderno, E. de Sá. 2303

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Piauhy n. 124, moderno, em Todos os Santos. 2278

PRECISA-SE de agentes para artigo de facil venda; na praça Tiradentes n. 38, das 4 ás 6 horas da tarde. 2162

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 115, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1282

PRECISA-SE de uma moça, para casa de pequena familia; na ladeira do Castello n. 15, casa n. 5. 2118

PRECISA-SE de uma copeira, de 13 a 15 annos, no Campo de S. Christovão n. 98, junto ao Departamento da Administração da Guerra. 2325

PRECISA-SE de corpinheiras, manguistas, e ajudantes de saias e de corpinhos, com de mme. Borges, travessa do Theatro n. 3, por cima do Hotel Mangini. 2366

PRECISA-SE de boas saieiras e corpinheiras; na rua dos Andradas, canto da da Alfandega, loja de fazendas. 2345

PRECISA-SE de um rapaz de côr, ou branco, para serviço de cópa, de 13 a 16 annos; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

PRECISA-SE de um bom caixeiro com pratica de casa de pasto; na rua Sete de Setembro numero 31. 2373

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na avenida Gomes Freire n. 112.

PRECISA-SE de uma cozinheira até 35$, para dormir no aluguel e entrar já no serviço; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma ama de leite, de 3 a 6 mezes, sem filhos, limpa e robusta; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2439

PRECISA-SE de um rapaz para vender artigos de lã, em taboleiro. Paga-se 60$, tendo fiança; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma creada que goste de creanças, para arrumar, lavar, e engommar as roupinhas, até 40$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2441

PRECISA-SE de negociantes para dar fianças de alugueis de casas, lucro mensal 2:000$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca e serviços leves; na rua Aguiar n. 48. 2382

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Monte Alegre n. 301, moderno, Santa Thereza. 2412

PRECISA-SE de uma mocinha para cuidar em creanças; na travessa do Oliveira n. 12, sobrado. 2409

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, prefere-se côr branca; no becco da Carioca n. 16, moderno.

PRECISA-SE de uma pessoa para cozinhar o trivial, lavar e engommar para duas pessoas; na rua Treze de Maio n. 44, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96. 2395

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 99, antigo.

PRECISA-SE de uma creada nacional, sem compromissos, para todo o serviço de um viuvo com tres filhos; na rua da Passagem n. 71, moderno. 2484

PRECISA-SE de um bom sitio com casa, que tenha boas terras para lavoura e matta; quem tiver algum e queira aforar dirija-se ou escreva ao sr. Marinho, no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 2483

PRECISA-SE na antiga fabrica de chinelos S. Diogo, á rua General Pedra n. 423, novo; entrega-se liga de lã de primeira, ás chinelleiras que trabalhem bem. 2539

PRECISA-SE comprar um moinete de madeira, para moer canna, novo ou usado, e um pilão para soccar café; no Campo das Flores n. 14 em Jacarépaguá. 2482

PRECISA-SE de cinco boas empregadas para o serviço de lavoura, pagamento diario, semanal, quinzenal ou mensal; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 2481

PRECISA-SE de um casal sem filhos, estrangeiro, de uma creada portugueza; trata-se na rua da Assembléa n. 42. 2473

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua dos Invalidos n. 14, sobrado. 2474

PRECISA-SE de um rapaz activo para vender doces; na rua da Constituição n. 37, moderno, 2º andar. 2475

VENDEM-SE lotes de terras proprias, de 10X30, 10X40 e 50, de 120$, a 200$, a prestações mensaes de 5$, 10$ e 20$, e mais terreno, todo cultivado e prompto a edificar, á vontade dos recursos; 15 minutos dos bondes de Jacarépaguá (breve bondes da Light) e distante 25 minutos da estação D. Clara, onde se informa, venda de Simões & Tejo (Espanhol). 2208

VENDE-SE uma carvoaria; na rua Gomes Carneiro n. 107; trata-se na rua dos Ourives numero 2. 2341

VENDE-SE, uma casa propria para familia de tratamento, com quatro quartos, tres salas, cozinha, banheiro, dispensa; para ver e tratar na rua Cabuçú n. 30, Meyer, e tambem se vendem dois chalets, com dois quartos, duas salas e cozinha e perto da estação; trata-se na mesma. 2233

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo 13. 2231

VENDE-SE um grande terreno com 32 metros de frente por 40 de fundos e todo murado, proximo á rua Catumby; informa-se com o sr. Carujo, na rua Cancrino n. 37. 2220

VENDE-SE muito em conta, um lindo terreno com 40 metros de frente por 50 de fundos, cinco minutos da estação de Todos os Santos, prompto a edificar; trata-se com Macedo, ás quartas e domingos, na Villa Nova, estação do Realengo. 2213

VENDEM-SE desde 150$, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, lotes de magnificos terrenos, proprios, com 15 metros de frente por 75 de fundos; trata-se com Macedo, ás quartas e domingos, na Villa Nova, estação do Realengo. 2212

VENDE-SE uma cabeça antiga; na rua da Alfandega n. 200, loja. 2300

VENDE-SE uma mobilia, á Luiz XV, para sala de visitas; na rua da Luz n. 82. 2313

VENDEM-SE balões de quatro palmos, em porção, a 1$800 a duzia; na rua Senador Pompeu n. 118. 2331

VENDE-SE um banco e caixa de ferramenta de carpinteiro; na rua D. Maria n. 92, estação da Piedade. 2301

VENDEM-SE de tudo, lustres, arandelas, lampadas, installações, ternos de banheiro, bombas, relogios, fogões potentes e a gaz, espelhos, vitrines de qualquer qualidade, toldas para frente de casas, machinas, armações, balcões, portaes e portas para predios, grades, cofres, divisões, escrivaninhas, taboletas, prensas, mastros, e de um tudo, em porção, casas, da tenr tuda. Hospicio n. 189.

VENDE-SE uma machina photographica 13X18, com os preparos necessarios; trata-se na rua Dr. Maciel n. 247, S. Christovão.

VENDE-SE, por 3:000$, bom terreno na travessa Alves de Figueiredo n. 11, com 11 metros de frente por 60 de fundos; trata-se na rua da Alfandega n. 173, com o sr. Netto. 2406

VENDEM-SE terrenos a 100$ o metro, na rua Garibaldi, Tijuca, tendo de frente 11 metros por 45 de fundos; trata-se na rua da Alfandega n. 173, com o sr. Netto. 2407

VENDEM-SE dois lotes de terreno, na rua Rocha, estação do Rocha; informa-se no armazem Costa n. 38, na mesma rua. 2368

VENDE-SE, por 7:000$, um chalet assobradado, com tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, bom terreno com grade e portão de ferro, em frente á estação do Engenho Novo; informa-se na rua Conceição n. 57, com o sr. Carujo. 2321

VENDE-SE, por 400$ bom lote de terreno, no Encantado e trata-se á rua da Alfandega numero 240. 2171

VENDE-SE, por 500$ cada lote de terreno, na Piedade e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 2172

VENDE-SE, em Todos os Santos, bons lotes de terrenos, e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 2173

VENDE-SE uma grande chacara, medindo 50 metros de frente por 90 de fundos toda murada de pedra e cal, arborisada, com saida para duas ruas, com tres casas, independentes, rendendo 400$ mensaes, e é situada em saudavel e aprazivel logar, proximo á rua Frei Caneca, preço 25:000$. Tambem se vende junto ou separadamente um pequeno predio na mesma rua, rendendo 60$ mensaes, preço 5:000$, negocio directo; informa-se com o sr. Carujo, no rua Conceição n. 57. 2052

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, do domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE um chalet construido de novo, com dois quartos, duas salas e cozinha, com grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras; trata-se no mesmo. 2128

VENDE-SE uma casa toda de tijolos, na estação de Anchieta, por 1:200$; informa-se no botequim do sr. Alexandre, em frente á estação.

VENDE-SE um varejo para fumos; na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer. 2274

VENDE-SE, por 850$, a patente de uma industria familiar, que bem explorada deixa 1:000$ por mez; Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart.

VENDE-SE, por 30 contos, um pequeno predio, de dois pavimentos no Cattete, luxuosamente preparado; Assembléa n. 58, loja, sr. Dart. 2206

VENDE-SE, por 1:200$, uma casa coberta de palha, com terreno proprio, medindo 30X40, todo arborisado, com um rico nascente de agua, distante 15 minutos dos bondes de Jacarépaguá (brevemente bondes da Light) e distante 25 minutos da estação de D. Clara, onde se informa, venda de Simões & Tejo (Espanhol). 2207

VENDE-SE, por 8:500$, um terreno para quatro casas e um bom predio, rendendo 120$, proximo ao Estacio de Sá; trata-se á rua Frei Caneca n. 422. 2488

VENDE-SE, barato, uma divisão de canella, nova e muito chic, com tres metros e pouco; para tratar na rua do Rezende n. 191, novo.

VENDE-SE, por 1:900$, lindo terreno, no Encantado, com um barracão habitavel, um predio principiado e materiaes; trata-se na rua Frei Caneca n. 422. 2487

VENDE-SE, por 4:500$, uma fazenda com 170 alqueires, no Estado do Rio livre e desembaraçada; na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2499

VENDE-SE, por 6 contos, uma situação com 90 alqueires, na estação Conselheiro Paulino, Estado do Rio; rua Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 2500

VENDEM-SE sempre predios, terrenos, sitios e fazendas, tambem se compram; rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Guilherme Dart. 2501

Guarnições com 3 pentinhos
COISA CHIC ! a 1$000
Só vende o AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos 109.

VENDEM-SE, com grande vantagem (400$), optimos materiaes usados para fazer uma casa; informa-se, por favor, na rua do Engenho de Dentro n. 126, padaria, só nos domingos ou nos dias uteis, até ás 8 horas da manhã.

VENDE-SE, por 1:400$, no alto de Catumby, um predio com bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2508

VENDE-SE, por 20:000$, na rua Theophilo Ottoni, um sobrado novo, que rende 250$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja.

VENDE-SE, por 18:000$ na estação do Meyer, um bonito predio novo, apalacetado, com cinco quartos, quatro salas, todas com janellas, bem tratado jardim, servindo para numerosa familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2510

VENDE-SE, por 2:500$, na estação do Meyer, um chalet novo, com dois quartos, duas salas e grande terreno, todo pintado; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2511

VENDE-SE, por 2:000$, no Encantado, um chalet, com dois quartos, duas salas e bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja.

VENDE-SE, por 55:000$, na rua Conde de Bomfim, um lindo palacete, para numerosa familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2513

VENDE-SE, por 30:000$, na rua Conde de Bomfim, um bonito predio, com magnificos aposentos e grande terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2514

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam sempre de 1 ás 5 horas, com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240:
25:000$, predio, á rua do Proposito, na praça da Harmonia, rende 360$000.
12:000$, predio, á rua do Livramento, adequado a uma padaria.
12:000$, predio, á ladeira do Livramento, rende mensal 250$000.
35:000$, predio, á travessa das Partilhas, rende mensal 500$000.
40:000$, dois bons predios, á rua da Lagoinha, Santa Thereza.
50:000$, 4 bons predios e avenida, em S. Christovão, rende 800$000.
33:000$, predio á rua da Alfandega, rende mensal 400$000.
18:000$, predio, á rua Jockey-Club, construcção moderna.
20:000$, palacete, á rua Visconde de Figueiredo, moderno.
16:000$, predio, á rua D. Zulmira, perto da rua de S. Francisco.
18:000$, predio, á rua Silva Guimarães, bons commodos.
O vendedor acceita qualquer offerta, sendo rasoavel fecha negocio. 2534

VENDE-SE por 16:000$, na rua Conde d'Eu, um sobrado occupado por negocio; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2515

VENDE-SE ou traspassa-se uma bem montada loja de barbeiro, em logar frequentadissimo, e contrato do predio por cinco annos; trata-se na rua Uruguayana n. 22, sobrado, das 10 da manhã ás 3 da tarde. 2460

VENDEM-SE um toilette 40$, uma cama de vinhatico, 15$; uma mesa de cabeceira, 20$; um apparelho de porcellana para toilette, 20$; um berço, 25$; uma mesa elastica, de tres taboas, 50$; um guarda-prata, 80$; um guarda-vestidos 80$; um espelho 30$; uma mesa de cozinha, 5$; uma machina de costura, 20$; baldes de agathe, 4$; cavalletes, a 2$; taboas de engommar, a 2$; lampeão, cabides, tapetes, fronhas, colchões, almofadas, uma rica divisão para escriptorio e mais moveis tudo quasi de graça. Aproveitem a occasião. A Protectora; na praça Tiradentes n. 45.

VENDEM-SE as propriedades abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5:
18:000$, lindo palacete, á rua Dr. Archias Cordeiro, Todos os Santos.
18:000$, bom predio, no largo da Cancella, vale 30 contos.
9:000$, predio, á rua da Liberdade, em S. Christovão.
20:000$, predio, á rua de S. Christovão, perto do largo do Estacio.
32:000$, dois predios, modernos, á rua Visconde de Santa Izabel.
14:000$, dois predios, modernos, á rua Visconde de Santa Izabel.
25:000$, dois predios novos, na Muda da Tijuca, bons commodos.
45:000$, terreno, á rua Marquez de Abrantes, 17 por 200 m.
25:000$, terreno, á rua Affonso Penna, 20 por 40 de fundos.
20:000$, quatro bons lotes, á rua General Vereresp 43 metros por 48.
8:000$, bom lote, á rua D. Maria Eugenia, Humaytá, 12 por 35.
O vendedor fecha negocio com qualquer offerta razoavel.

VENDE-SE uma machina Singer, serve para alfaiate ou pespontar; na rua da Quitanda numero 50, 1º.

PARA O INVERNO
Sapatinhos, toucas, capas e casaquinhos de malha de lã para crianças. Tem bom sortimento no **Ao Paraiso das Andorinhas** — **AVENIDA PASSOS 109**

R. CERQUEIRA & C. — Rua Luiz de Camões n. 14 — Perdeu-se a cautela desta casa numero 8.084. 2330

DIAS & MOYSE'S — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2 — Perdeu-se a cautela n. 9.085, desta casa.

COMPRA-SE, em boas condições e em bom estado de conservação, uma machina de escrever, de preferencia "Underwood" ou de egual estylo), e uma espingarda fogo central. Cartas á redacção desta folha, a A. P. 2319

OCCULTISMO e suas prodigiosas maravilhas para proposito particulares, [illegible] curando as molestias em geral, [illegible] faceis todas as difficuldades da vida, [illegible] todos os trabalhos [illegible], de uma só vez, dando por meios de que dispõe a prodigiosa sciencia, dando poderoso e virtuoso objecto, para alcançar o que se deseja e evitar qualquer mal que lhe possa acontecer; na rua Frei Caneca numero 341, moderno.

ESCOLA DE HUMANIDADES
Equiparada ao Gymnasio Nacional
10 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 10
Acceitam-se alumnos para os cursos gymnasiaes, diurno, nocturno, primario e de adaptação ao 1º anno gymnasial.

DR. TORIAZ — Tratamento rapido da SYPHILIS, por processo especial, sem dôr; na rua da Assembléa n. 43, sobrado. 2417

TOBIAS Gomes Vianna deseja saber onde mora o sr. Julio Cesar Duarte Ribeiro; por obsequio carta nesta redacção. 2366

PRECISA-SE de boas ajudantes de saias e corpinhos, na rua Luiz de Camões n. 27, moderno, sobrado. 2368

CASPA — Só se cura com o uso do sabão Magico. Um 1$500. Granado & C.

A BARBA feita com sabão Magico, evita a terças espinhas. Um 1$500. Granado & C.

PIOLHOS e lendias, só desapparecem com o uso do sabão Magico. Um 1$500. Granado & C.

CEROULAS DE CRETONE
PARA HOMENS
Uma 1$500, 3 por 4$000. Só quem vende é AO PARAISO DAS ANDORINHAS. **Avenida Passos 109.**

PENSÃO em casa de familia, farta e asseiada, a 115 mensaes, a bons rios asseiados; informa-se na rua Luiz de Camões n. 84. 2334

CARTÕES de visita, cento 1$, bem impressos. Rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

BREVEMENTE!

Estupenda maravilha da photographia

PHOTOGRAPHIA LETERRE

145 Rua Sete Setembro 145

PARA ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
INGESTA

GUARANÁ IODO-KOLA SILVA ARAUJO

NUTRITIVO MUSCULAR
Tonico Limphatico
Reconstituinte nervoso
(Agradavel ao paladar mais delicado)

Anti-neurasthenico — Tonico uterino — Regularizador da circulação — Diuretico — Regenerador do tecido muscular — Estimulante intellectual — Anti-hemorrhoidario — Desinfectante intestinal — Preservativo da auto-intoxicação.

O COMETA "HALLEY"

E' visivel a olho nú, todos os dias e o dia inteiro, na Avenida Central, em frente á porta do "Jornal do Commercio" e na esquina da rua 7 de Setembro, lado das Fazendas Pretas. Quem o observar attentamente terá um futuro feliz.

Modas Confeccionam-se pelos ultimos modelos, toilettes de passeio, de baile, vestidos de casamentos, e com especialidade. Costumes *tailleur* trabalhos garantidos preços rasoaveis.
MME. HANDRO
Rua do Rosario n. 174

POBRE CE'GA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

CINTOS ELASTICOS
A 1$500 !!!
Só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS
109 — AVENIDA PASSOS — 109

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar. Curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 2165

Navalhas Segurança
Systema Gillete com 12 laminas
SALDO A...... 8$000
NO ESTADO
142 Rua do Ouvidor 142

PROFESSORA de piano — Lecciona pelo methodo do Instituto e prepara alumnos a exame de admissão. Preço modico. Cartas no *Correio da Manhã*. 2049

Mantimentos— Carne, kilo $600 ! farinha fina $120, toucinho mineiro kilo $800 ! ! lombo (sem osso) 1$000, feijão preto novo, litro $140; assucar de 3ª (claro) kilo $360, (para 15 kilos, $340); 1º kilo $400, (para 15 kilos $380; feijão de côr, $200; milho litro $080 alcool, garrafa $280 litro $380 arroz, litro $300, $400 e muitos outros generos de 1ª qualidade, por preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 138. (Praça Onze de Junho). Manda-se a domicilio, estações, estrada de ferro e bonde. Abatimentos para quantidades grandes.

Ninguem mais soffre do estomago
O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Benicio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc., Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 2134

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 101.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcelana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
P. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

Alugam-se casacas e claques, na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro.

Uma dôr rheumatica
Atteste que, com o uso do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, fiquei curado de uma dôr rheumatica que me perseguia ha mais de dois annos, tendo usado, entretanto, de outras preparações, sem resultado algum. Pelotas, 3 de janeiro de 1881. — *Padre F. de Magalhães Castro.*
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

UM casal sem filhos, aluga metade da casa, com boa chacara, na rua Felippe Camarão numero 61. 2467

1/2 DUZIA 20$000
Lindas camisas de dia para senhoras, com BORDADOS FINOS
Só encontra-se no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos 109.

COMPRA-SE uma boa cabra leiteira, que de regular quantidade de leite; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 2480

FAZEM-SE vestidos, por figurino e sob medida, de 5$ a 15$, mantos de 3$ a 8$, roupinhas para creanças, etc., na travessa Senhor de Matosinhos n. 18, Cidade Nova. 2432

ARTHUR LEITE — Domingos Gomes Gil e Associados, das 12 ás 11, na rua de S. José n. 120. 2492

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas Rua da Carioca n. 8.

UMA senhora, de meia edade, offerece para costurar, em casa de familia; cartas nesta redacção, com as iniciaes J. P. 2315

Impureza do sangue
Syphilis e Rheumatismo
O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. 2133

CARTOMANTE de Sergipe: lê o futuro, accita qualquer quantia, trabalho licito, consulta das 10 ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 2282

OFFERECE-SE uma moça para arrumadeira ou copeira para casa de pensão; na rua do Lavradio n. 153, commodo n. 6. 2252

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, da preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

PROFESSOR de portuguez, francez e latim. Theodoro Coelho; D. Luiza, 31.

PERDEU-SE uma apolice da Divida Publica, do valor de 1:000$, juros de 5 o|o e sob n. 137.027, emittida no anno de 1869, pertencente a Americo Ribeiro Nunes. 1480

E. F. C. do Brasil — Tiram-se certidões de edade e justificações, no mesmo dia, bem como se trata dos papeis de casamento dos empregados, sem cobrar adeantado; na rua da Carioca n. 53, sobrado, moderno.

Seringas especiaes
para toilette das senhoras A 8$000
142 Rua do Ouvidor 142

PHOTOGRAPHIA — Aluga-se o 2º andar do predio n. 30 da praça Tiradentes, proprio para atelier photographico. 1976

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

CARIMBOS baratos, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 50, papelaria. 2072

PAPEL marcado com monogramma, caixa com envelopes de 5$ para cima, só na typographia da rua Sete de Setembro n. 50.

MONOGRAMMAS para marcar roupa a 2$, 3$ e 4$, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 50, papelaria.

GRANDE LIQUIDAÇÃO por motivo de obras, de artigos de papelaria; na rua Sete de Setembro n. 50.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Bourell. Praça Tiradentes, 35.

QUEM desejar saber livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e todas as doenças, obter o que desejar, por difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 2, estação Dr. Frontin. 2060

Casacas e clacks — Alugam-se na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro. 1161

NA rua D. Luiza n. 31, antigo 7, encontram-se bons commodos; trata-se no n. 24, na mesma rua, Gloria. 2234

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

AULAS de musica e violino a 10$ e 20$ mensaes; na rua Conde de Irajá n. 175, Botafogo.

Impotencia, neurasthenia, fraqueza mental e nervosa curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman. Vidro, 3$; rua do Hospicio 18, e pharmacias e drogarias. 2103

CREADA — Precisa-se de uma, que saiba cozinhar e fazer mais alguns serviços, para casa de familia; na rua do Cattete n. 88, 2º andar.

SOIS CALVO ?
Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, occasionadores da quéda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 2136

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, na officina de marceneiro; rua Visconde de Sapucahy n. 107. 2422

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 2059

E. SAMUEL HOFFMAN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 25.351 desta casa. 2380

SOMNAMBULA ORIENTAL, faz qualquer trabalho pelo occultismo, desvenda todo o mysterio da vida humana, por meio de placas metallicas, tendo innumeros attestados de molestias, curadas, como de pelles e de senhoras e variola e muitas outras, impotencia, trabalhos garantidos, consultas das 12 ás 5 horas da tarde; na rua do Riachuelo n. 60, sobrado, casa de familia. 2408

Dinheiro sob hypothecas, qualquer quantia, negocios serios e razoaveis com Figueiredo á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 2351

EMPREGO — Preparam-se candidatos a concurso a empregos, em repartições publicas; na rua do Lavradio n. 127. 2322

LYSOL PURO
Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras
Vidro $700, 1$500 e 2$400
Deposito geral, por atacado e a varejo,
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9 Drogaria Giffoni.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 75. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camerara*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

Tosse, Catarrhal e Bronchi es
A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA', Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 2137

POR ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empigens, caspas o **sabonete mentho**, do de R. Kanitz Rua Sete de Setembro 127.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta da Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o **Sabão Russo** para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor **Agua de toilette**, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria 107, Aldeia Campista, Caixa do Correio 1244.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida Passos.

PIANOS — Alugam-se por 4$ e concertam-se por preço barato, chamado na relojoaria do Fortes, por campos Feliz, no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 2231

O RECORD DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$
Bellos modelos, para senhoritas, a 15$, 18$ e 25$
Grande stock chapéos de linho todas as cores a preços assombrosos 9$, 10$ e 12$
Colossal sortimento de chapéos para meninas a 10$, 12$ e 15$000
Toucas modelos francezes completamente novos a 12$, 14$ e 18$.
8.000 formas de palha de arroz, modelos novos e cores modernas a 6$, 7 e 8$
Grande saldo de formas a **3$500**
Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.
Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.
Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.
Só na popular
Chapelaria Vargas
RUA SETE DE SETEMBRO 120
MODERNO

4.000 concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabricam-se, concertam-se joias por preços sem competencia. Compram-se brilhantes ouro, e prata pelos mais altos preços; oculos e pincenez desde 2$000. Rua Sete de Setembro 55.

Seringas para lavagens modelo jacto continuo a 3$000.
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

PRIVILEGIOS Moura & Wilson — 53 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

Pequena lavoura A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores.

Esponjas felpudas
para banho e luvas especiaes a 2$800
142 Rua do Ouvidor 142
CASA MORENO

SENHORITAS Usae a ONDULINA para ondular, perfumar e aformosear os cabellos. Vidro 3$000. Usae a LOÇÃO DE VENUS, para aformosear a pelle, tira espinhas, pannos e todas as impurezas da cutis, deixando a pelle alva e avelludada, superior a todos os cremes. Vidro 4$. Dep.: R. Hospicio 18. 2542

Centro Esoterico "Estrella do Sul"
A todos que soffram de molestias antigas ou recentes, este CENTRO enviará livre de qualquer retribuição, uma receita homeopatica ou allopatha, indicando-lhe os meios de curar-se. Envie carta fechada á caixa do Correio n. 327, indicando, edade, residencia e todas as informações sobre a enfermidade. Junte sello do Correio, para resposta.

SOCIE'TE' Française de propagande de la langue Française au Brésil. Curso pratico, conversação theorica e commercial, tres vezes por semana, de noite das 9 ás 11 horas e de manhã das 8 ás 10 horas. 10$000 mensaes, de data á data. Rua Senador Dantas n. 56.

UMA senhora viuva, com 64 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

A INFELIZ mãe Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

SENHORAS O DEPILATORIO LOPEZ faz desapparecer instantaneamente os cabellos ou penugens do rosto, collo, braços ou de outra qualquer parte do corpo, resultado garantido. Exigir o legitimo de F. Lopez. Vidro 5$000. Deposito: R. Hospicio 18. Pelo Correio 6$.

Escriptorios Alugam-se no 1º andar do predio do Largo da Carioca n. 17, por cima do Café da Ordem.

Sardas, Espinhas e Manchas
Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C. 2135

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callosina. Deposito, rua dos Andradas 49, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

ACTOS FUNEBRES

Candido Gonçalves Leite
A viuva, filhos, irmãs, cunhados e mais parentes de CANDIDO GONÇALVES LEITE agradecem ás pessoas que acompanharam o enterramento do mesmo finado, e, de novo, as convidam, como aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, pelo descanso de sua alma, mandada rezar, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Luz, estação do Rocha. Agradecem, antecipadamente. 2575

D. Clarinda Baptista de Moraes
Francisco Antonio de Sá Moraes, Manoel Baptista, America Maia e filhos, Isabel de Moraes, Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira, Evaristo de Moraes, José Rodrigues Pereira Junior, Leonilla da Silva Faria, capitão Manoel Joaquim de Sant'Anna, Francisco de Sant'Anna agradecem penhoradissimos ás pessoas que compareceram ou se fizeram representar no enterro da sua querida esposa, mãe, avó, sogra e tia, D. CLARINDA BAPTISTA DE MORAES, bem como ás que lhes mandaram suas condolencias, convidando-as para a missa de setimo dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 9, ás 9 horas, na egreja do Sacramento. Desde já se confessam extremamente gratos, por mais esta prova de amizade. 3523

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

General Dionysio E. de Castro Cerqueira
De ordem do exmo. sr. general provedor, convido a mesa administrativa e a todos os irmãos em geral para assistirem á missa de corpo presente que, pelo descanso eterno da alma de nosso prestimoso irmão, GENERAL DIONYSIO E. DE CASTRO CERQUEIRA, será rezada, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas.—Tenente-coronel dr. *Candido Mariano Damasio*, irmão de capella.

Sebastião Caron
Pedro de Assis, amigo do inditoso SEBASTIÃO CARON fallecido em Juiz de Fóra, convida aos parentes e amigos do finado para assistirem á missa que, em intenção da sua alma, mandam celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, na quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, 3º mez do seu passamento, confessando-se, desde já, agradecidos. 2514

José Antonio Caminha Netto
A familia de JOSÉ ANTONIO CAMINHA NETTO, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, 9 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Lapa do Desterro (largo da Lapa). Desde já confessam a sua gratidão.

Amelia Pitta Kastrup
Carlos H. Kastrup e filhos, Emilia Rosa Pitta e filhas, Augusto Pitta e familia e Roberto Kastrup e familia convidam os demais parentes e amigos de sua inolvidavel esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, AMELIA PITTA KASTRUP, para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam reconhecidos, desde já.

Vitalina de Aguiar Barbosa
Laura Barbosa Fernandes, José Barbosa de Lara Fernandes, capitão Affonso V. de Aguiar Barbosa e familia (ausentes), Capitulino V. Barbosa e mulher (ausentes), Luiz de Aguiar Barbosa e familia (ausentes), Maria de Aguiar Villela, marido e filhas (ausentes), e Maria Emilia Fernandes Janvret convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa que, por alma de sua querida tia, irmã, cunhada e amiga, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Casemiro José Viegas
Reza-se, ás 9 horas, uma missa, por alma de CASEMIRO JOSE' VIEGAS, na egreja do Amparo, em Cascadura. A viuva Umbelina Quintanilha Viegas e irmãos do fallecido convidam a todas as pessoas de sua amisade, que possam comparecer a este acto de religião, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente. Desde já a viuva e irmãos do fallecido agradecem penhorados, e bem assim a todas as pessoas que o acompanharam até á sua eterna morada. 2576

D. Luiza Leonor Gomes
O marido, filhos, genros, noras, netos, irmão e demais parentes de D. LUIZA LEONOR GOMES, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma da finada, se celebrará, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se summamente gratos por este acto de religião e caridade.

HYDROCELE O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas, (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

A's senhoras que soffrem
Ha muito, enfermidade atroz tornava de soffrimentos a minha vida; procurei varios clinicos, sujeitando-me, longo tempo, a tratamento sem resultado algum.
Ultimamente recorri ao illustre medico dr. Roma Santa, e, em pouco tempo, fiquei radicalmente curada, razão pela qual, ao recorrer-me, hoje, desta capital, venho patentear-lhe o meu profundo reconhecimento. — *Zulmira Pereira*, rua do Rezende n. 154. Rio, 29 de abril de 1910. 2461

H. J. ALMEIDA
Encarrega-se de cobranças, compras e vendas, despachos e informações em repartições publicas, pedidos do interior, viagens, etc. Cartas ao escriptorio do *Correio da Manhã*, ou á rua Silva Pinto, 81, Villa Isabel.

CASA ATÉ 15:000$000
Compra-se uma em centro de terreno, assobradada, construcção moderna, com 3 quartos [illegible] e com janellas, 2 salas e mais dependencias, tendo bom quintal, etc.—Preferem-se em Haddock Lobo e Conde de Bomfim, até Major Avila, S. Francisco Xavier, até ao Collegio Militar, Boulevard 28 de Setembro, Andarahy, até Uruguay, A. Campista e outras, perto do bond. Não se admittem de fórma alguma intermediarios. Cartas ao sr. C. Leão, rua do Ouvidor n. 77, moderno. 2540

Attenção
Vende-se um motor de força de 8 cavallos, a kerozene, com pouco uso, bem defeitos, de [illegible], o motivo por que se vende é porque vae ser substituido por força electrica.
Quem pretender, pode vel-o funccionar todos os dias das 7 horas da manhã até 5 da tarde, até sexta-feira, dia em que será substituido por força electrica.
Rua José dos Reis n. 59, Engenho de Dentro. 2562

HOTEL
Vende-se, no Cortume de Santa Cruz, o unico hotel no logar, com accommodações para hospedes, um salão com 2 bilhares [illegible], bom quintal, cocheira e latrina americana; para ver e tratar antigo Hotel Ramalho,
Rua do Commercio ns. 2 e 4 [illegible]

MACHINAS DE COSTURA

WHITE

(As melhores do mundo)

Deposito de machinas dos auctores mais conceituados da America e da Europa.
PEÇAM CATALOGOS A
LUIZ GERIN & COMP.
Rua Sete de Setembro, 105
RIO

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.
São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Conselarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dôres de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril nos dois sexos
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifora—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.**—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

Emulsão Soluvel	Emulsão Soluvel
DE OLEO DE CAPIVARA	DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
VIDRO 3$000	VIDRO 2$000

Deposito geral pharmacia Azevedo—Assembléa 73

ALOPECINA – De J. Franco

Faz desapparecer a caspa em poucos dias, evita a quéda dos cabellos, dando-lhes brilho e conservando-lhes a côr natural, de effeitos seguros na alopecia (parasitas), a Alopecina é um tonico que todos devem ter em seu toilette por ser de aroma agradavel e de utilidade. Deposito geral: rua dos Andradas 85. A' venda nas seguintes casas: largo do Rocio 9, rua Archias Cordeiro 32 F, Meyer; e em todas as casas de perfumarias de 1ª ordem. Frasco 3$000.

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

LOTERIA FEDERAL

Commemorativa da Lei Aurea

Sabbado, 14 do corrente

200:000$

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia

sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA

EM

Tinturas, Globulos, Tablettes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 – RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DA TUBERCULOSE

MARCA REGISTRADA "CAPIVARA"

EMULSÃO, CAPSULAS DE CYTOGENOL e OLEO DE CAPIVARA SIMPLES E CREOSOTADAS DE "MEDEIROS GOMES", são os unicos medicamentos que curam a TUBERCULOSE. Seus effeitos são maravilhosos nas BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS, ASTHMA, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETTES e RHEUMATISMO. Pesae-vos antes de fazer uso destes medicamentos e 30 dias depois observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Fabrica e deposito RUA DA ALFANDEGA N. 212 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Grata homenagem

Escreve-nos o sr. José Delphino Barbosa, negociante em grande escala no Estado de Alagoas e proprietario da «LA MAISON PROSPERITE»:
«Illms. srs. fabricantes de preparados de Oleo de Capivara.

Prezados srs.

Com a presente venho á presença de vv. ss. para dar a honrosa noticia que aqui têm-se encontrado os preparados de Oleo de Capivara de vv. ss. Como remedios por excellencias das bronchites chronicas ou recentes, é o melhor dos tonicos até a presente data experimentados, por tal motivo tenho em meu estabelecimento, o aos quaes indico aos soffredores, por ter obtido os melhores resultados nas enfermidades a que são indicados.

Por ser verdadeiro este facto, peço a vv. ss. fazerem desta o uso que melhor vos convier.

E, aguardando vossas estimadas ordens, subscrevo-me com a mais alta estima e apreço de vv. ss. amigo att. obrigado. —*José Delphino Barbosa.*

Mar Vermelho, Estado das Alagoas, 4 de abril de 1910.

SO' NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **Grande successo** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS MALHEIRO & C. – Rua da Alfandega 111 — **(Entre Ourives e Uruguayana)**

LEILÃO DE PENHORES

18 de Maio de 1910

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 18 de maio, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos senhores mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES

TODOS OS NOSSOS PREPARADOS

LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sardas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHE'AS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, têm empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

114 RUA DO HOSPICIO 114

Antigamente á Rua da Assembléa n. 93

PEITORAL

DE

Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O Verdadeiro Peitoral Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos do angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

O dr. Bruno Chaves

nosso digno ministro em Roma, junto a Sua Santidade Papa, deu com optimos resultados o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE aos seus gentis filhinhos e assim se externa:

Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchite e tosse, usaram com optimo resultado, do Peitoral de Angico Pelotense, fabricado na pharmacia Eduardo Sequeira, desta cidade.

Pelotas, 22 de outubro de 1906. — **Dr. Bruno Chaves**, ex-chefe de clinica do professor Silva Araujo na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, delegado do governo brasileiro no Congresso Internacional de Sciencias Medicas de Roma, etc., etc.

Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves. Pelotas, 2 de outubro de 1906. Em testemunho da verdade —**Luiz Carlos Massot**, 1º notario.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

Deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Deposito na Bahia: — Drogaria America de M. Seraphim Carneiro.

No Rio: — Drogaria J. M. Pacheco

ELECTRICIDADE

BEHREND, SCHMIDT & C.

Representante da **A. E. G.** (Allgemeine Electricitats-Gesellschaft de Berlim, o maior estabelecimento de electricidade actualmente existente com mais de 30.000 operarios) encarregam-se de fazer gratuitamente orçamentos para installações electricas de qualquer genero. Mandam technicos ao interior para fazer estudos de installações de alguma importancia e sérias.

Respondem sem demora a todos os pedidos de esclarecimentos ou informações concernentes á electricidade. Recommendam para mover dynamos. Turbinas hydraulicas, locomoveis, motores a vapor, systema Allen, com preços sem competidores, motores a gaz pobre, systema Korting, gastando por cavallo hora 0,3 — 0,4 kg de Anthracit ou 0,45 — 0,75 kg. de bom carvão de madeira.

Installam bombas, ventiladores, installações frigorificas, etc. movidas a electricidade. Oleos lubrificantes de todas as especies para machinas, cylindros, carros, fusos, etc. de Standard Oil Company of New-York.

Material garantido de primeira qualidade

ESCRIPTORIO E DEPOSITO GERAL: RUA DA ALFANDEGA, 46

Endereço telegraphico **BEHREND**, Rio

RIO DE JANEIRO

Société des E'tablissements

GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont apparelhos fallantes, fitas de todos os generos

Vende sempre fitas das ultimas novidades

Unico representante e agente geral no Brasil

F. LÈBRE

144 a 150-Rua do Hospicio-144 a 150

AMER PICON

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

BERTHOLET

PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS

CAMISAS de LUXO – PYJAMAS – CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

E ARTIGOS SEMELHANTES

Executa-se qualquer encommenda com rapidez e perfeição.

Grande sortimento de obra confeccionada

25-Rua 13 de Maio-25

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUE'DA dos CABELLOS, tornando-os **SEDOSOS** e **ABUNDANTES.**

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

DEPURATIVO BRAZIL

O medicamento melhor indicado no RHEUMATISMO, ULCERAÇÕES, ERUPÇÕES CUTANEAS, emfim todas as manifestações de **origem syphilitica**. Cura rapida e segura. Venda franca em todos os Estados do Brasil.

Depositarios:

R. Freitas & Comp.

AVENIDA PASSOS 103

RIO DE JANEIRO

JAMACURU'

CURA TOSSE EM 24 HORAS – VIDRO 3$000

Deposito geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C. — Rua Sete de Setembro 81.

GRAÚNA

As senhoras e senhores de tratamento que estimam os seus cabellos, que queiram exterminar as caspas, e queiram combater a calvicie, devem sem perda de tempo usar a **Graúna Tonico** puramente indigena e composto sómente de vegetaes. A **Graúna** dá vigor aos cabellos por muito fracos que estejam e os torna encantadores.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 111, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, **Harbel & C.**, largo da Sé 4. Em Santos, **Rodolpho E. Guimarães**, praça da Republica.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

EU ERA ASSIM

A interessante menina Maria, dilecta filha do sr. alferes Francisco Cardoso da Cruz, da Força Policial, soffria de bronchite, dôres fortissimas nas costas e no peito, febre e falta de appetite, curou-se com o ALCATRÃO E JATAHY de **Honorio do Prado.**

Antiga Bronchite

O sr. coronel A. de Oliveira Braga, curou-se com Jatahy—Prado.

Depositarios: GRANADO & COMP.

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

A' EXPOSIÇÃO

Titulo registrado — O proprietario deste conhecido e bem reputado estabelecimento communica aos seus amigos e freguezes que se acha aberta a inscripção para a venda de moveis de uso domestico a prestações semanaes. Coube antehontem ao sr. capitão Peres morador á rua d. Anna Nery, portador do n. 72. Inscrevam-se para o torneio de quinta-feira, pois restam poucos numeros. Os numeros contemplados serão publicados na ultima pagina desta folha todas as sextas-feiras, ou nas quintas-feiras, em caso do sorteio ser na quarta.

A' EXPOSIÇÃO, titulo registrado, Telephone n. 432.

195 Rua Sete de Setembro 195

TAVARES JUNIOR

PERDEU-SE, entre o Hospital do Monte do Carmo, avenida Gomes Freire, e rua do Rezende, uma bolsa de prata, para senhora, contendo um lenço de seda e um rosario. Pede-se a quem a encontrou de entregar na rua do Rezende n. 186, sendo gratificado, caso exija. 2477

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas. RUA FUNDADOR N. 44, ICARAHY.

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C. — Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletas inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"

AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16

54º SORTEIO

Premiado o n. 22, pertencente ao sr. Antonio Salles Cunha.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos DE LEGITIMIDADE PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março, 14

REQUESITEM PREÇOS CORRENTES

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000$000

Funccionando de combinação com A **EQUITATIVA**, Companhia de Seguros sobre a Vida.

Constroe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos

Presidente: Dr. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Séde: Rua do Hospicio 25, 1º andar, Telephone n. 1.173

PEÇAM PROSPECTOS

Sabão Tinta "Merveilleux"

Para tingir em todas as côres

Este magnifico sabão tinge todos os tecidos em algodão, lã, seda, linho e palha para chapéos. Cada sabão tem a explicação para applicar e vende-se na *Perfumaria Hortence*, á rua Sete de Setembro n. 123. 2217

ESPONJAS DE BORRACHA

Para toilette e banho

de todos os tamanhos

142 Rua do Ouvidor 142

Pensão Camões

Alugam-se quartos muito decentes, muito arejados e bem asseiados, para solteiros e casados, hospedes e viajantes, dormidas em quartos, de 3$ e 4$; salas a 5$ e 6$; é vêr para crer, que neste ramo não tem egual; á rua Luiz de Camões n. 56, entre avenida Passos e Instituto de Musica, aberto a qualquer hora.

Pensão Maranguape

Alugam-se excellentes e arejados commodos a casaes e moços solteiros, hospedes e viajantes, são muito limpos e asseiados, não tem melhor neste genero; á rua Visconde Maranguape n. 59, antigo 41, entre a rua Evaristo da Veiga e avenida Mem de Sá, a preços muito razoaveis. 2033

Elevador

De madeira de lei e em magnifico estado, vende-se um, por preço de occasião, á rua Larga de S. Joaquim n. 118, moderno. 2471

Industria no interior

Os industriaes do interior têm optima occasião de, por *preço excepcional*, fazer acquisição do seguinte: Uma superior *machina a vapor*, de autor inglez, com a força de 12 cavallos, e de um magnifico *dynamo* da "General Electrica" de 125 "volts", e 72 amperes.

Para ver e tratar, á rua Larga de S. Joaquim n. 118, moderno. 2470

Banho de ducha

De chicote, circulo e chuveiro

Para casa de familia

CASA MORENO

142 - Rua do Ouvidor - 142

CASA A' INDUSTRIA NACIONAL

52 RUA DA CARIOCA 52

Fabrico especial de roupas brancas para homens e meninos, como sejam: Camisas de todas as qualidades e preços, collarinhos e punhos de linho, ceroulas de todas as qualidades e preços, gravatas e ternos para meninos.

Variado sortimento em meias, lenços, toalhas, colchas, cobertores, camisas de meia, suspensorios, atoalhados, guardanapos, morins de todas as qualidades e cretonnes para lençóes

Os nossos artigos são avantajados em largura e comprimento como se póde verificar

Tabella de preços de alguns artigos:

Artigo	Preço	Artigo	Preço
3 Collarinhos por	1$200	Meias para homens, par $500, $600, $800 e	1$000
3 » de linho, artigo superior	2$000	Lenços, duzia 2$, 3$, 4$, 5$ e	6$000
Punhos de linho todos os feitios, par	1$000	» com lettra de seda 1/2 duzia	1$800
Punhos de percal, côr garantida, par	1$200	Gravatas a $300, $400, $500, $600, $800 e	1$000
Camisas peito de fustão, artigo chic e bem confeccionado, a 2$500, 3$000 e	3$500	Colchas a 3$000, 3$500, 5$000 e	6$000
Camisas côr beje, artigo bom, 3 por 10$ e uma	3$500	Toalhas para rosto a $600, 1$000 e	1$500
Camisas de museline finas a 5$, 4$500 e	4$000	Lençóes para banho, 3 por 5$000 e um	2$000
Camisas de zephir, cores garantidas a 3$000, 3$500 e	4$000	Ternos para menino a 3$500, 4$, 5$ e	6$000
Camisas para meninos e rapazes, brancas e de cores a 2$, 2$500 e	3$000	Lençóes para casal e solteiro a 2$500, 3$, 4$ e	5$000
Ceroulas de cretone e zephir a	1$500	Atoalhados superiores para mesa, metro a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e	3$500
Ditas de cretonne e zephir superiores a	2$000	Atoalhado em côr artigo superior metro a 2$500, 3$000 e	3$500
Ditas muito boas a 2$500, 3$000 e	3$500	Guardanapos, duzia a	1$400
Camisas de meia a 1$, 1$500, 2$ e	2$500	Morins variado sortimento a 8$, 10$, 11$, 12$ e	14$000
» » » para menino a $500 e	$800	Cretonnes para lençol metro a 1$500, 1$800, 2$000	2$500
Meias para meninos, par $400, $500 e	$600	Algodão peça 3$500, 4$ e	5$000
		» enfestado, peça 10$000, 12$ e	14$000

Grande secção de bonecas, brinquedos e artigos de Fantasia, tudo a preços reduzidos. Perfumarias, pentes, escovas, ligas, sabonetes, bijouterias finas e muitos outros artigos que não é possivel mencionar.

Saias brancas, Calças, Corpinhos, Camisas para dia e noite.

Nesta casa não se engana o freguez. Todos A' INDUSTRIA NACIONAL — 52, Rua da Carioca, 52.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Mathematica

Aulas de mathematica elementar e superior, sob a direcção de RAUL GUEDES em sua residencia á Avenida Passos n. 105, esquina da rua de S. Pedro.

Caixa de Registro

Por 200$, vende-se uma, em bom estado, para qualquer estabelecimento commercial. Registra as vendas a dinheiro, qualquer quantia de 100 réis para cima. Rua da Uruguayana n. 72. 2170

ARGOLLAS

para chaves, de aço

uma ... $300

de aço, duzia ... 2$500

142 RUA DO OUVIDOR 142

CASA MORENO

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito rasoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio, 78 e Visconde do Rio Branco, 63.

JOSE' PACHECO ALVES

IMPERMEABILIDADE do CALÇADO

PREPARAÇÃO PRIVILEGIADA

Por processo privilegiado, torna-se impermeavel o calçado.

Fica muito macio e não incommoda os callos. Dura pelo menos ... mezes, um par de calçado. A sola ... gasta e fica muito flexivel.

E' de grande vantagem e utilidade a todos pela economia e pela saude ... em ... ter humidade nos pés; por muito que se ande á chuva, ou em logares pantanosos.

Por favor, dirijam-se ... informações em casa do

Snr. Manuel Polo

184 — RUA DO HOSPICIO — 184

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 43

Amanhã	Amanhã	Depois de amanhã
177—120		169—213
16:000$000		20:000$000
POR 1$000		Por 1$000

SABBADO, 14 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192—1ª

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO

— 155 — 4ª —

A realisar-se em 23 e 24 de junho—**Em 3 sorteios**

1º sorteio 100:000$,

2º sorteio 100:000$ 3º sorteio 200:000$

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios **8$000.**

Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA,

Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

DINHEIRO

Encarrega-se de qualquer liquidação, inventario, divorcio, cobrança de qualquer divida, herança, extincção de usofruto de predios ou apolices, pagamento de imposto predial ou pena d'agua em atrazo. Adianta-se o dinheiro para custeio, mediante commissão que me será paga no fim.

Viviano Caldas

84-Rua do Hospicio-84

Papeis para casamento

Prepara-se com rapidez e preço modico. Trata-se com Lazaro Moreira á rua do Hospicio 84, sobrado. 1502

Escripturação mercantil

Prepara-se qualquer escripta mercantil por preço modico e promptidão. Trata-se com Zeno Cardoso á

Rua do Hospicio n. 84

Sobrado

CASA FORTE

Installada no edificio da Associação Commercial (lado do Correio), contendo 2.330 cofres illuminados a luz electrica, a ultima palavra em segurança, para guardar dinheiro, joias e documentos; alugam-se esses cofres de 5$ a 8$ por trimestre. 1504

ELIXIR DAS DAMAS

DR. RODRIGUES DOS SANTOS

Remedio heroico, infalivel para a cura radical das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. ELIXIR DAS DAMAS, modifica e corrige todo o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. A' venda em todas as pharmacias e drogarias—**Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 82.**

Leilão de penhores

EM 17 DO CORRENTE

JOSÈ CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3

(Antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 17 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Machinas de cigarros

Vendem-se machinas de fazer cigarros á mão, na rua Luiz de Camões n. 09, officinas. 2397

Que fazer:

Que fazer, quando se padece Anemia, Chlorose ou Côres pallidas, quando se esta debilitado por excessos quaesquer, as privações, as doenças, o excesso de trabalho. Quando se tem Leucorrhéa ou flores brancas, quando os menstruos se effectuam lentamente, penosa e irregularmente, nada outro serão tonificar-se e regenerar o sangue pelo ferro e recorrer ao unico ferruginoso cuja fama seja universal, ao verdadeiro FERRO BRAVAIS, em gottas concentradas.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil ... GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

AO POVO EM GERAL

Compre o calçado **S. Felix**, que é o melhor e o verdadeiro **NACIONAL**.

Esta casa só vende calçados fabricados na sua propria fabrica, e não faz uso do papelão.

Executa-se qualquer encommenda com perfeição e brevidade.

Fabrica do Calçado S. Felix

DE

PEREIRA BARATA & C.

82, RUA GONÇALVES DIAS, 82

O "Gonol"

é de um poder curador superior ao sublimado corrosivo, ao permanganato de potassio, ao protargol, ao collargol, ao nitrato de prata etc., etc., conforme ficou demonstrado pelas experiencias bacteriologicas feitas na Faculdade de Medicina em 1908 e no laboratorio annexo á clinica medica da policlinica geral pelo bacteriologista Dr. Eduardo Meirelles.

O "GONOL" portanto é **infallivel** e *d'uma superioridade scientificamente provada* para a cura da **gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas as doenças venereas.**

O "GONOL" pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas é o **especifico das doenças das senhoras, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

O "GONOL" supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Por causa do cambio

E

para augmentar negocio

30 % de abatimento 30 %

EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS

Só este mez — Só este mez

Joalheria Valentim

37 RUA GONÇALVES DIAS 37

Antiga Casa Cavalier

Papelaria e especialidades de desenho, pintura e para escolas, mudou-se da travessa de S. Francisco de Paula para a rua de S. José n. 65.

Provisoriamente. 2475

Apolices perdidas

Perderam-se 25 apolices da divida publica do valor de 1 conto, juros de 5 % ao anno, de ns. 134.756 a 134.776, emittidas em 1889, numero 65.428, emittida em 1889. 2153

ZOTALINA GRANADO

Desinfectante energico, igual aos similares estrangeiros e 50 % mais barato.

Agentes

Precisa-se de diversos em varias localidades do interior, para uma cooperativa para venda a prestações de artigos de muita acceitação. —M. Lopes & C., rua do Hospicio n. 31.

Irrigador ideal

especial como preservativo, com um vidro de Thymol-date 1$500

142 Rua do Ouvidor 142

Casa Moreno

KANGURU

Botinas de elastico kanguru preto	15$000
Borzeguins de kanguru preto, forma elegante	16$000
Idem americana	16$000
» amarello elegante	17$000
» americana	15$000
Botas de abotoar, kanguru envernizado	20$000

E muitas outras qualidades

Executa-se qualquer encommenda com solidez e perfeição e manda-se tirar medida na residencia do freguez. Telephone ...

59 — Rua da Assembléa — 59

(Esquina da rua da Quitanda)

Sobrado

Aluga-se o ... da rua 7 de Setembro n. 129, dispondo de excellentes accommodações, com abundancia de agua, terraço, etc.

Trata-se na loja.

VIDA E VIGOR

Dão os apparelhos Electricos

Bons, baratos e duraveis. Todos devem usal-os. Informações gratis.

137 AVENIDA CENTRAL 137, SOBRADO

Qual é a luz economica?

E' a do lampeão incandescente a kerozene **Eugeos**

Gasta um litro em 15 horas, não faz fumaça nem cheiro, produz luz 70 velas funcciona como os belgas

Lampeões de todos os feitios de 20$000 para cima

Collocam-se estes apparelhos em qualquer lampeão de 10''' e 14''', etc.

GOMES, NEVES & COMP.

Rua Sete de Setembro 161 (antigo 155)

Rio de Janeiro—Telephone 2685

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Este remedio, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor para curar as doenças do estomago e intestinos.

E' indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos, em todas as casas de familia para curar de prompto as indigestões e qualquer indisposição do estomago.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz, Praça do General Osorio 91, Rua do Hospicio 9, Rio de Janeiro—Em S. Paulo, rua Direita, 38.

Vidro 2$500

Marca da fabrica

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 18

Casa Huber, Sete de Setembro 61

HOTEL

Por força maior, traspassa-se um, no centro do commercio, sito á rua 15 de Novembro n. 5, muito bem afreguezado. O motivo do traspasso expor-se-á ao pretendente. Estação de Palmyra, Minas, E. F. C. B. 2017

Officina de Plissés

Fazemos plissés modernos em todos os systemas

Rua do Riachuelo 60 ANTIGO — 107 MODERNO

CLUB DE Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 7 de maio de 1910:

1º	Club n.	13
2º	» »	15
3º	» »	5
4º	» »	1
5º	» »	14
6º	» »	5
7º	» »	6

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club n.	23
2º	» »	5
3º	» »	15
4º	» »	19

Club de anneis com brilhantes

1º	Club —	32
2º	» —	17
3º	pela loteria —	31
4º	» » —	34
5º	» » —	31

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

4ª feira	1 a 2 clubs	n. 72
6ª »	1 a 2 »	n. 40
Sabbado	1 a 2 »	n. 31

Numeros sorteados nos 11, 12 e 13 clubs de botões, correntes ... relogios de ouro de lei marca «Soberano» foi o n. 31 pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$000, 2$000, 3$000 e 4$000.

Soares & Filho—Rua dos Andradas n. 15

Quasi em frente ao largo da Sé

CASA "STANDARD" -- OUVIDOR n. 106, antigo 72 -- RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica prestações semanaes de 15 marcos (12$000).

CLUB A N. 69 — Illmo. sr. J. Pereira Netto — Capital Federal.
CLUB B N. 150 — Illmo. sr. Silvino Alves de Mendonça — Capital Federal.
CLUB C N. 232 — Illmo. sr. Daniel de Souza Montes — Estado do Rio.
CLUB D N. 145 — Illmo. sr. Lourenço Ferreira de Aguiar — Estado de Minas.
CLUB E —Ha poucas vagas, começará a funccionar em 14 do corrente.

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB H — N. 58 — Illmo. sr. Saturnino de Carvalho — Estado do Rio.
CLUB I — N. 138 — Illmo. sr. Dr. E. Gotrin Keefer — Estado de Minas.
CLUB J — N. 178 — Illmo. sr. João Bahião Pinto — Estado de Minas.
CLUB K — N. 28 — Illmo. sr. Carlos Lacourt — Estado do Rio.
CLUB L — N. 154 — Illmo. sr. Almiro da Silva Motta — Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB M — N. 9 — Illmo. sr. Mario Fiuza Junior — Capital Federal.
CLUB N — N. 43 — Illmo. sr. Luiz A. de Lima — Estado de S. Paulo.
CLUB O — N. 72 — Illmo. sr. Jorge Dias de Freitas — Estado de S. Paulo.
CLUB P — N. 174 — Illmo. sr. Octavio do Amaral — Estado do Rio.
CLUB Q — N. 49 — Illmo. sr. Eduardo S. Goulart — Estado de Minas.
CLUB R — N. 134 — Illmo. sr. João Pereira Saraiva — Capital Federal.
CLUB S — N. 84 — Illmo. sr. Gino Berutti — Estado do Rio.
CLUB T — N. 80 — Illmo. sr. Eduardo Villela — Estado do Rio.
CLUB U — N. 40 — Illmo. sr. Antonio Augusto Soares Ferreira — Capital Federal.
CLUB V — N. 52 — Illmo. sr. Sebastião José Cardoso — Estado do Rio.
CLUB W — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith ou Fox...................... As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica Norte-Americana.

CLUB D — N. 185 — Illmo. sr. Medeiros Chaves & C. — Estado da Bahia.
CLUB E — N. 199 — Illmo. sr. Raphael de Oliveira — Capital Federal.
CLUB F — N. 111 — Illmo. sr. Samuel C. Pereira — Capital Federal.
CLUB G — N. 148 — Illmo. sr. João Pereira Garcia — Estado do Rio.
CLUB H — N. 150 — Illmo. sr. Raul de Oliveira Diniz — Estado de Minas.
CLUB I — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaisserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — têm a supremacia entre as melhores armas modernas.

CLUB A — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE; Os srs. *Vacheron & Constantin, de Geneve, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno,*

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1910. -- A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

CINEMA ODEON

Ultimas fitas da casa Gaumont

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON

NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE

HOJE -- Sumptuoso programma novo -- HOJE

Destacando-se o magestoso film

ESTHER

Duas partes com 600 metros

Fita importante quer como trabalho quer como representação
Trabalho insigne dos artistas

Mme. Gravier, do theatro RENAISANCE; Mr. Leoncio Perret, do theatro nacional ODEON e Mr. Lengrand, do theatro nacional ODEON

E A EXTRAORDINARIA FITA

POBRE CACHORRO

Film representado pelo CÃO BARNUM

Assombroso e surprehendente trabalho de um animal

6 Fitas de successo 6

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto — Tournée de l'Amerique du Sud — Praça Tiradentes, 3
Telephone 593

HOJE — 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 — HOJE

A's 2 1/2 da tarde:

MATINE'E FAMILIAR

A's 8 3/4 da noite:

SOIRE'E

Successo do tercetto comico musical

LES GATE-SAUCE

DA QUADRILHA REALISTA DO

MOULIN ROUGE de Paris

Helene Hid -- Blanche de Lille -- Mercedes Rube
Ninette Fleuri (Chanteuse diction a voix)

Sempre crescente exito dos sympathicos duettistas

Aubin - Leonel

e de toda a troupe

Na proxima semana -- Novas estréas

DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA

Mais um attestado de alto valor scientifico, que nos offereceu este abalizado e eminente clinico

O abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado com feliz resultado, não só em pessoa de minha familia como tambem em outros individuos atacados de asthma, o xarope anti-asthmatico dos Srs. Pharmaceuticos Alotti & C. Sempre o emprego com inteira confiança nos casos reclamados por uma indicação de acção prompta e segura.

O referido é verdade o que affirmo sob a fé de meu grão.

Rio, 14 de Abril de 1910.

Dr. Antonio Rodrigues da Silveira

N. B. — Este é o 58 dos attestados.

Roupas e uniformes

PARA
COLLEGIAES
Inclusive roupas brancas
Por preços modicos
Rua do Hospicio, 76

ESCOLA NORMAL, curso para admissão e principaes materias do 1º anno, a 20$; concursos em repartições, madureza; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 148. 2466

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras; costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

Aos srs. dentistas

Vende-se um completo e modernissimo gabinete dentario.
Para ver e tratar, na rua de S. Clemente n. 75. 2530

JOCKEY-CLUB

HOJE -- DOMINGO -- HOJE

GRANDES CORRIDAS

18ª exposição de animaes nacionaes de 2 annos

BONDES ELECTRICOS

até á porta do prado, de 5 em 5 minutos

Trem especial ás 12.15 p. m.

Luvas de pellica

Luvas de pellica branca ou pelle de suede, par, para homem, com 2 botões, 4$; para senhora, com 3 botões 3$, com 4 botões 4$, com 6 botões 5$, com 8 botões 7$, com 10 botões 8$, com 12 botões 10$, e dahi em deante o preço que se convencionar, sendo pellica de superior qualidade, bem assim grande sortimento de luvas e mitaines de sêda e fio d'Escossia, de todos os tamanhos e comprimentos; leques de sêda e papel e perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques, com perfeição, na mais antiga Fabrica de Luvas, largo de S. Francisco de Paula n. 4, a Porta Larga, ao lado da Photographia Academica.

GRANDE DEPOSITO de aves e ovos — Mathias Nogueira & C., rua do Mattoso n. 7, proximo à Mariz e Barros. Grande e variado sortimento de gallinhas, frangas, perús, patos, marrecos, gansos, leitões, etc. Vendas a varejo, por preços sem competidor, fazenda garantida e de todas as qualidades. Pede-se aos srs. consumidores destes artigos, em primeiro logar, visitar o nosso estabelecimento. 2448

Pavilhão Internacional

154 — AVENIDA CENTRAL — 154
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

O salão mais vasto e arejado da Capital

HOJE -Novo e interessante programma-HOJE

Duas grandiosas e importantes estréas

A. G. A.
(A mulher mysteriosa)

Importantissimo numero de grande interesse scientifico.

ZAZA DIAMANTE
Cantora á transformação

Depois de cada secção será exhibido um destes importantes numeros a mais das cinco fitas de costume.

Elenco das fitas: **festas centenarias de Yokoama,**
1º **Os filhos de Eduardo VI.**
2º **Os dois ladrões.**
4º **O ramo de violetas.**
5º **Os suicidios do sr. Pindahyba.**
6º A. G. A. ou ZAZA DIAMANTE.

A empreza tem a honra de convidar o publico a apreciar o importante trabalho de A G A, que é executado com toda a luz na sala.

A TORRE EIFFEL

Grande venda de occasião com abatimento real de 20 POR CENTO.

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67

HOJE - *Domingo,* 8 - HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo — Guruceaga
Solozabal — Honor
Gogorza — Capivara
Vergara — Lagartijo
Antonio — Goenaga
Martin — Bilbao

O bonde **Ponta d'Aréa** passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias feriados e santos Funcção ao meio dia

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras Das 3 1/2 ás 7 horas da noite

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados ás exmas. familias

Ao Frontão Ao Frontão

Cinema Ideal

60 Rua da Carioca 62. Empresa C. Pereira Pinto & Comp

Hoje **Artistico programma** Hoje

Magnifico conjuncto de fitas sensacionaes.

1ª parte — **A desforra do doutor** — Scena dramatica, novidade palpitante da fabrica Ambrosio. Soberbo episodio com um desempenho artistico.

2ª parte — **Pobre cachorro** — Novidade dramatica da fabrica GAUMONT. Bellissima demonstração da fidelidade do cão pelo homem, soberbo trabalho de BARNUM, o lindo e intelligente animal.

3ª parte — **Esther** — Primeira parte do grandioso drama biblico, colorido, editado pela fabrica GAUMONT. Episodio dramatico passado na Persia. Scenas deslumbrantes.

4ª parte — **Esther** — Segunda parte da primorosa fita d'arte colorido, o mais recente successo cinematographico da fabrica — GAUMONT.

5ª parte — **Mestre Calino tem convidados para o jantar** — Novidade ultra-comica da fabrica GAUMONT. As proezas de um esperto canino.

Na matinée este programma será augmentado com o film da Biograph — **A felicidade não se compra com o ouro.**

Cinema Theatro

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53
Maestro L. M. CORREA — Operador electricista, F. J. de Oliveira — Empresa CORREA & C.

Matinée á 1/2 da tarde **Soirée ás 6 horas**

1ª parte — **Escola Tiradentes** — Film nacional que nos mostra os alumnos e interior desta escola modelo.

2ª parte — **Quero ver tua mulher** — Hilariante fita comica.

3ª parte — **A Zingara** — Drama colorido de Pathé.

4ª parte — **Uma sogra mandada dos infernos** — Comica irresistivel.

5ª parte — **A Grande Breteche** — Primoroso film de arte extrahido da obra de Balzac.

6ª parte — **Na paudega** — Comica de Max Linder.

NO PALCO

Grande successo do ESTEVES nas suas cançonetas a transformações e monologos

Na soirée as 4ª e 5ª fitas serão substituidas pela fita de grande successo

MONGES E GUERREIROS

TERÇA-FEIRA, PELO ENCYCLOPEDICO

ESTEVES

Grandes novidades em magicas

Brevemente — Estréa dos fantoches mexicanos.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

★★★★ Empresa Staffa, Stamille & C. ★★★★

HOJE -- Domingo, 8 de maio de 1910 -- HOJE

Grandioso programma! Novidades inauditas! Maravilhas e encantos!
Orchestra nas matinées e soirées sob a direcção do prof. Luiz de Souza.

1ª parte — **De Bernese a Oberland** — Interessante e instructiva série de vistas, do natural, de grande effeito.

2ª parte — **Coração de bandido** — Sumptuosa e emocionante scena altamente dramatica.

3ª parte — **O chapéo do relojoeiro** — Alta comedia, segundo Mme. GIRARDIN.

LE FILM D'ART QUARTA PARTE

Riquissimo film d'art da fabrica Le Film d'Art

Werther

Marque déposée

Extrahido do celebre romance de GOETHE, representado pelos mais reputados artistas do palco francez, a saber: **Werther**, pelo sr. André Brulé, do VAUDEVILLE; **Charlotte**, pela senhorita Dulac, do ATHENÉE, e Albert, pelo sr. **Philippe Garnier**, da «Comédie Française».

Pedimos aos nossos freguezes para bem attender sobre os FILMS D'ART que annunciamos, pois são da fabrica LE FILM D'ART, unicos verdadeiros e não como outros que por ahi correm, baptisados com aquelle titulo.

5ª parte — **Did quer aprender saltos mortaes** — Desopilante «charge» interpretada pelo famoso actor comico DID.

BREVEMENTE — O esplendido trabalho, a obra prima em films d'art — **Heliogabalo.**

Na matinée, como extraordinarias, mais tres fitas.

Cinema Paris

50 — Praça Tiradentes, — 50 Empresa PINTO PEREIRA & C.

HOJE — Novo e grandioso programma — HOJE

Soberbo conjuncto de fitas dos melhores fabricantes, destacando-se pela sua extraordinaria belleza, o film historico, novidade da fabrica Gaumont **ESTHER**.

Drama biblico e colorido

1ª parte — **Acto de probidade** — Comica e fino enredo, tendo por interpretes os melhores artistas do Vaudeville, inclusive Mlle. Mistiguet, a original artista. Novidades de Pathé.

2ª parte — **ESTHER** — Grandioso drama biblico, colorido, editado pela fabrica Gaumont. Divide-se em duas partes distinctas este soberbo film que está destinado ao mais ruidoso successo.

3ª parte — **A Rainha Esther** — 2ª parte, em continuação do grandioso film colorido novidade de Gaumont.

4ª parte — **O Ex-réo** — Drama de sentimental entrecho e proveitosa lição de moral, bellissimo trabalho da fabrica Pathé.

5ª parte — **Mestre Calino tem convidados para o jantar** — Hilariante fita comica. Novidade de Gaumont. As proezas de um esperto cão, põe em polvorosa o pobre Calino.

Na MATINE'E — este bello programma será augmentado com 3 explendidas fitas.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

Cinematographo Sant'Anna

UNICO FALANTE — 40 e 42 — Rua de Santa Anna, proprietario **J. Cruz Junior** — Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite

Hoje grande «matinée»

1ª parte — LYRIOS MURCHOS — Comica de Biograph.
2ª parte — UMA PEROLA MARAVILHOSA — Scena fantastica.
3ª parte — 5 MINUTOS PARA O MEIO DIA — Scena comica.
4ª parte — A FILHA DO LADRÃO DE CAÇA — Scena dramatica.
5ª parte — A PROVA DE FIDELIDADE — Scena comica Biograph.
6ª parte — **No palco**: OS EMBRULHOS DO TIO TORQUATO — Comedia em 1 acto pelo «Grupo Variedades Couto Rocha Junior».

Grande successo!

Verdadeira fabrica de gargalhadas!

Ver para crer

Distribuição diaria de cartões para a Grande Tombola com 25 premios, a realizar-se em 29 de MAIO á 1 hora da tarde.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeira de 1ª, 1$; idem de 2ª, $500

Amanhã programma novo

CINEMA-PATHÉ

Empresa ARNALDO & C. — Avenida Central 147 e 149

HOJE - PROGRAMMA NOVO - HOJE

Apresentação do grandioso film historico

A batalha de Legnano

Invasão da Italia por Kahir ed Din — ou BARBEROUSSE em 1539

AMADO PELA CREADA

Scena comica por MAX LINDER

PASSEIOS ROMANOS

Rapida revista dos mais bellos pontos de Roma.

CLARINDA NO COLLEGIO

Comedia representada por Mlle. Renée Doux

Quero ver tua mulher

Comedia finamente interpretada

Na mattinée como extra

6º numero do Pathé Jornal

A fita nacional actualidade mais bem apresentada até hoje.

ASSUMPTOS

Inauguração da estatua do visconde do Maud -- Foot-Ball -- Inicio da estação sportiva Missa campal. -- *Aspecto da praça. Desfilar dos bravos marinheiros portuguezes.*

Amanhã programma extraordinario

Palacio Popular

AO GRANDE A. B. C.

77 — AVENIDA MEM DE SA' — 77
Nogueira & Fernandes, proprietarios
Maestro concertador **José Neira**

HOJE-5ª matinée familiar-HOJE
ás 2 horas da tarde

A's 8 1/2 da noite em empolgante e enthusiastica soirée.

Ruidoso, crescente e admiravel successo da notavel e sempre querida cançonetista brasileira **Iracema Bastos.**

Exito sem fim! Maravilhosa novidade! Canções as hespanholas, italianas, francezas e em portuguez.

Attracções pelos applaudidos artistas
Carmem Ordonez — Cançoneta hespanhola.
Odette — Com seus dengosos lundús.
Juanita Lalanne — **A bella oriental.**
Cecilia Cerei, — Sympathica baylarina italiana.
EVARISTO FERNANDES — Admiravel tenor portuguez no seu bello repertorio de romanzas italianas e canções portuguezas.
Jocantér — O popular cançonetista brasileiro com suas transformações e improvisos.

A casa melhor e mais frequentada!
ENCHENTES TODAS AS NOITES!

Entrada franca a todas as pessoas decentes! — Todos a vêr a querida IRACEMA!

Todos ao A. B. C.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida, de Lisboa — Direcção musical do maestro Assis Pacheco

2 ESPECTACULOS HOJE 2 ESPECTACULOS

MATINÉE
A's 2 horas da tarde

A engraçadissima opereta de enorme successo em 3 actos, musica de Zelle:

O VENDEDOR DE PASSAROS

SOIRÉE
A's 8 1/2 da noite

A formosa opereta em 3 actos, grandioso triumpho de desempenho para esta Companhia:

SONHO DE VALSA

Em ambos os espectaculos tomam parte a actriz CREMILDA D'OLIVEIRA e os artistas: Auzenda, já restabelecida; Gomes, Grijó, Armando, P. Ramos, Accacia, Sophia Santos, Vianna, Olympio, etc.

AMANHÃ — Ultima do VENDEDOR DE PASSAROS. **Terça-feira 10**: Recita da actriz **Cremilda d'Oliveira** — Ultima e definitiva da PRINCEZA DOS DOLLARS. A seguir a nova revista SOL E SOMBRA.

CINEMA RIO BRANCO

40 Rua Visconde do Rio Branco—42

Empresa WILLIAM & C. — Director musical COSTA JUNIOR
Operador electricista ALVARO ROSAS

HOJE ♣♣♣♣ 8 DE MAIO ♣♣♣♣ HOJE

EM MATINE'E

A's 1 1/2, 2 1/2, 3 1/2 e 4 1/2 da tarde

A REVISTA

PAZ E AMOR

EM SOIRE'E

Das 7 horas da noite em deante

PAZ E AMOR

AMANHÃ EM SOIRÉE

Paz e Amor

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica do Theatro D. Amelia de Lisboa — Direcção do actor AUGUSTO ROSA.

HOJE-2 ESPECTACULOS 2-HOJE

A's 2 horas da tarde e 8 3/4 da noite

Ultimas representações da CELEBRE PEÇA EM 4 ACTOS DE BERNSTEIN

O LADRÃO

Distribuição: Maria Luiza, Angela Pinto; Isabel Lagardes, Juliana Santos; Ricardo Voysin, Augusto Rosa; Raymundo Lagardes, Antonio Pinheiro; Zambault, Alexandre Azevedo; Fernando Henrique Alves; um criado, Pinto.

Os scenarios, mobilias e accessorios são os mesmos com que a peça foi representada no Theatro D. Amelia, de Lisboa.

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro.

Segunda-feira, 9 — 2ª recita de assignatura — 1ª representação da primorosa peça em 4 actos, original de P. GAVAULT e R. CHAVAY,

MINHA MULHER NOIVA D'OUTRO

(**Mlle. Josette ma femme**)

em que estréam os artistas: Luz Velloso, Leonor Faria, Chaby, Carlos de Oliveira, Raphael Marques, Sarmento, Senna Elvira Costa, Julia Assumpção e Emilia Sarmento.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empresa E. Bosio — **COMPANHIA DE FANTOCHES LYRICOS** — de Enrico Salici

HOJE — Despedida da Companhia -- HOJE

2 Grandiosos espectaculos 2

Matinée a 1 3/4 **Soirée ás 8 3/4**

Na matinée haverá sorteio de uma bellissima boneca, cujos bilhetes serão distribuidos pelas creanças

A lindissima opereta em 3 actos, musica do maestro **F. LEHAR**

Finalizará o espectaculo com o **TRIO SALICI em pessoa**, no seu repertorio de cançonetas, duettos e tercettos.

Preços populares — Camarotes, 15$; cadeiras e galerias nobres, 2$; galerias numeradas 1$500; geraes 1$000.

Ultimos espectaculos! Despedida da Companhia!

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

A assignatura encerra-se no dia 16 do corrente.

Pede-se aos srs. assignantes o favor de mandar buscar os seus bilhetes.

A estréa da companhia, que chegará no dia 9, será com a celebre opera de WAGNER

TRISTÃO E ISOLDA

Continúa aberta até o dia 16, a assignatura para 16 recitas, nas quaes serão cantadas além das operas de successo já annunciadas, 5 operas novas para esta capital. — **Tristão e Isolda, Boris, Loreley e Hamlet.**

No Jornal do Brasil — Avenida Central n. 110.

PALACE THEATRE

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA — DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande companhia italiana de operetas de E. VITALE

HOJE Domingo, 8 de Maio **HOJE**

2 Extraordinarios espectaculos 2

A's 2 horas da tarde

GRANDIOSA MATINÉE com a lindissima opereta em 3 actos de **Dormann e Jacobson**

Sonho de Valsa

Musica do maestro (Strauss) — A's 8 3/4 da noite

A grande novidade, ultimo successo theatral da Europa, a applaudida opereta em 3 actos, de F. Albini

A DANSARINA DESCALÇA

(**Die Barfusstänzerin**)

Colette Frappart........................ **Baronesa LOLA BAYRON**

PREÇOS DAS LOCALIDADES

Frizas com 4 entradas............ 25$000 | Poltronas e cadeiras............ 5$000
Camarotes, idem............ 25$000 | Balcões............ 3$000
Galeria e Jardim............ 2$000

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro. — Amanhã, segunda-feira 1ª representação da opereta em 3 actos de C. LANDON e J. WILHEL **Primavera Scapigliata** musica do maestro **J. STRAUSS.**